Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 2 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47071
estadão.com.br

E&N Ritmo da economia brasileira __B1 a B3

PIB cresce 1,2% no trimestre e melhora expectativa para ano

__ *Serviços, emprego e reforço de renda puxaram o resultado*

Num desempenho que superou as estimativas dos economistas, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,2% no segundo trimestre, ante os três primeiros meses do ano, segundo o IBGE. A combinação de normalização dos serviços mais afetados pela pandemia, melhora do mercado de trabalho e medidas do governo para incrementar a renda das famílias impulsionou a economia. Na média, economistas esperavam uma alta de 0,9%, conforme pesquisa do *Projeções Broadcast*. O resultado desencadeou uma série de revisões para cima nas expectativas para o ano. Em janeiro, as projeções de instituições financeiras apontavam para uma variação pouco acima de zero. Antes da divulgação, as estimativas já indicavam avanço de 2,0%. Ontem, foram elevadas para 2,7%.

2,6%
Foi o crescimento registrado no consumo das famílias no segundo trimestre

Análises

Celso Ming __B2
Alta tem mais a ver com fim da pandemia

Ana Paula Vescovi e Lucas Maynard __B2
Para 2023, espera-se uma perda de ritmo

Eleições 2022 | Pesquisa __A7

Ciro e Tebet sobem e chance de decisão no 1º turno cai, diz Datafolha

Ciro Gomes (PDT) oscilou de 7% para 9% das intenções de voto. Simone Tebet avançou de 2% para 5%. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 45% e Jair Bolsonaro (PL), 32%.

53%
dos votos teria Lula no 2.º turno, de acordo com o Datafolha. Bolsonaro, 38%

REPRODUÇÃO TWITTER

No momento em que se aproxima de apoiadores que faziam vigília, Cristina Kirchner tem arma apontada para sua cabeça

Brasileiro aponta arma para Cristina Kirchner

Suspeito de atentado contra a vice-presidente da Argentina tem antecedentes criminais, diz jornal

Identificado pelo jornal *Clarín* como Fernando Andrés Sabag Montiel, motorista de aplicativo de 35 anos, o suspeito foi preso na hora. Vídeo registra o momento em que alguém, que não aparece na tela, aponta uma arma para a cabeça da vice-presidente quando ela se aproximou de apoiadores. __A14

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Vera Fischer __C1 e C7

‘Vivi as ditaduras política e do assédio’

Atriz estreia peça e afirma ao **Estadão** que, se houvesse redes sociais na época, “teria denunciado muito”.

Sextou! __C4 a C6

MARIO RODRIGUES

Frango, palmito, camarão... Onde comer empadas em SP

Justiça Eleitoral __A8

Eleitor terá de deixar celular com mesário para votar, decide TSE

Quem recusar entrega ficará proibido de votar. Também serão vetadas armas e câmeras fotográficas.

Entrevista __A12

‘Liberdade de expressão foi cerceada’

IVES GANDRA MARTINS
Jurista

Para professor, empresários bolsonaristas usaram “força de expressão” ao falar em golpe.

Meio ambiente __A15

Amazônia tem recorde de queimadas e pior agosto em 12 anos

De acordo com o Inpe, bioma teve 33,1 mil focos de incêndio. Média histórica para o mês é de 26.299 registros.

Notas e Informações __A3
Bolsonaro deve explicações

Fernando Gabeira __A5
O novo e o estável nas eleições

Elena Landau __B3
Cultura é personagem oculto na campanha

Prejudiciais à saúde __A18
Governo determina suspensão de venda de cigarro eletrônico

E&N Subsídios __B5
MP aprovada pela Câmara pode encarecer conta de luz

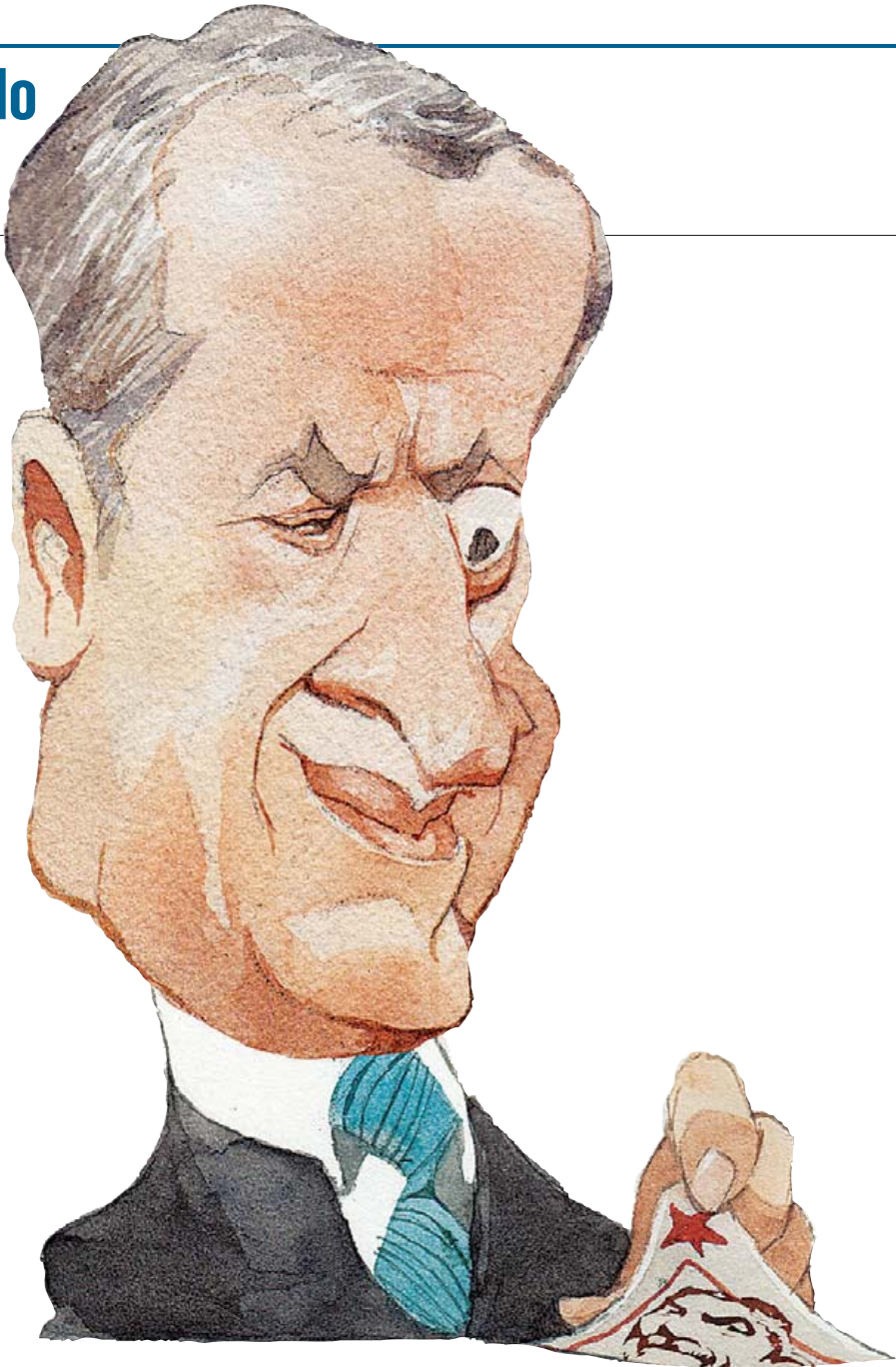
A Fundo __C10 e C11
Chuva artificial vira motivo de disputa no Oriente Médio

Tempo em SP
11° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Orçamento de Bolsonaro para 2023 asfixia Casa Verde Amarela

Não foi apenas o Auxílio Brasil a R$ 600 que ficou de fora da proposta orçamentária de Jair Bolsonaro para 2023 entregue ao Congresso. O Casa Verde Amarela, sucessor do Minha Casa, Minha Vida, criado no governo do rival Lula (PT), corre o risco de morrer de inanição. O Ministério do Desenvolvimento Regional pediu R$ 653 milhões para o programa, recebeu R$ 34 milhões. Toda a área voltada à habitação do governo federal, que roda ao custo de R$ 80 milhões por mês, recebeu como orçamento para todo o ano que vem R$ 82 milhões. "Obras que foram paradas por falta de pagamento na época da Dilma (Rousseff) correm o risco de parar de novo", afirma o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins.

● **CIMENTO.** O representante dos empresários lamenta o corte, que pode inviabilizar o setor. Dados do PIB divulgados nesta quinta (1.º), celebrados por ministros de Bolsonaro, mostram que a construção civil cresceu 10,5% nos últimos 12 meses.

● **CORTA.** A tesoura atingiu até o financiamento de moradias para a baixa renda, que chega ao Congresso zerado. Grandes empresas como a MRV atuam nesse segmento. Técnicos do governo dizem que lançamentos do Casa Verde Amarela previstos para este ano – até a eleição – poderão ser suspensos.

● **HORA EXTRA.** Para manter no ar a propaganda com Michelle Bolsonaro, a campanha do presidente argumentou que a primeira-dama não atuou como apoiadora, mas como apresentadora do filme. Segundo os advogados, ela se dispôs "graciosamente" a difundir algo de que se orgulha. A tese não convenceu o TSE.

● **SEMPRE...** O PL, partido de Bolsonaro, já tem cenários para o caso de uma vitória de Lula (PT) na eleição. A sigla espera eleger cerca de 60 deputados federais. Destes, 20 são considerados "bolsonaristas raiz".

● **...ALERTA.** Em caso de vitória do PT e uma reorientação do PL, que é do Centrão e que por isso mesmo nunca fica longe do governo, a sigla calcula que pode perder parte desses parlamentares. Não é problema. O que vale para contabilizar o fundo eleitoral e o tempo de TV é o número da bancada eleita. O PL, de **Valdemar Costa Neto**, prevê fazer a segunda maior bancada, só atrás do PT.

● **SOLO.** Após aparições junto com Lula no início da campanha, Geraldo Alckmin inicia uma fase de compromissos solo. Ele deve ir à região do agronegócio de Minas e, nesta sexta, começa a circular pelo interior paulista com Fernando Haddad (PT).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Valdemar Costa Neto, presidente do PL

● **PLATEIA.** Provocado pelo empresário Flávio Rocha, da Riachuelo, Fernando Haddad classificou como "exagerada" a operação da PF contra empresários que falaram em golpe no WhatsApp em caso de vitória de Lula.

● **AR.** "Chegamos num clima de tensão preocupante. Nós estamos perdendo a confiança de que este país é livre, de que este país é democrático, de que ninguém vai usurpar poder. E, quando você vai perdendo a confiança, começa a tomar atitudes exageradas, preventivamente ou não", disse. Haddad também criticou quem financia fake news.

PRONTO, FALEI!

Andrea Matarazzo
Candidato ao Senado na Itália

"Desses 27 anos (do governo de SP) que você pintou como catastróficos, 15 foram com Alckmin, o vice de vocês", disse, em provocação a Fernando Haddad (PT).

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Eduardo Leite (PSDB)
Candidato ao governo do RS

Ao lado da presidenciável do MDB, Simone Tebet, fez campanha na Expointer, evento agropecuário em Esteio, no interior do Estado.

OS MELHORES CONTEÚDOS PARA SUA EMPRESA VENDER MAIS

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bolsonaro deve explicações

A compra de imóveis em dinheiro vivo costuma servir à lavagem de dinheiro. A família Bolsonaro comprou 51 imóveis em dinheiro vivo. Está claro que o presidente deve explicações

O governo Bolsonaro tem problemas sérios envolvendo corrupção e gestão obscura de recursos públicos, com destaque para negociações suspeitas de vacina anti-covid, pedidos de dinheiro por pastores evangélicos no Ministério da Educação e, principalmente, o orçamento secreto – que cria as condições ideais para o florescimento da corrupção, por permitir gastos sem transparência e sem critério. Tudo isso é rigorosamente contrário à promessa de Jair Bolsonaro de combate implacável à corrupção.

No entanto, há algo ainda mais explicitamente avesso à moralidade pública e diretamente relacionado ao presidente da República: o sistema metódico de compra de imóveis com o uso de dinheiro vivo da família Bolsonaro.

O caso é gravíssimo e deveria merecer mais atenção dos eleitores brasileiros. Afinal, o Brasil aprovou a Lei da Ficha Limpa, de iniciativa popular, justamente porque a sociedade se cansou de políticos delinquentes. Está claro que Bolsonaro precisa explicar a origem dos milhões de reais em dinheiro que ele e sua família conseguiram movimentar na negociação de dezenas de imóveis, aparentemente sem ter renda suficiente que a justifique.

O site *UOL* revelou que, desde os anos 90, o presidente, seus irmãos e seus filhos negociaram 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com o uso de dinheiro vivo. Em valores corrigidos pelo IPCA, o montante pago em dinheiro vivo equivale a R$ 25,6 milhões.

Não é crime comprar um imóvel usando dinheiro vivo. Mas essa modalidade de pagamento, especialmente se é recorrente, consiste em forte indício de lavagem de dinheiro. É justamente um dos crimes pelos quais o ex-presidente Lula da Silva foi condenado no caso do triplex do Guarujá. O crime de lavagem de dinheiro consiste em "ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de infração penal". Uma vez que o dinheiro vivo não tem rastreabilidade, seu uso é muito propício para ocultar ou dissimular a real origem de determinado recurso.

Quando veio à tona que a família Bolsonaro comprou 51 imóveis envolvendo o pagamento em dinheiro vivo, o presidente não contestou o dado. Limitou-se a perguntar, com sua habitual truculência: "Qual o problema comprar com dinheiro vivo algum imóvel?".

Ora, não foi apenas "algum imóvel". Foram 51. E tudo fica ainda mais suspeito quando se toma conhecimento de que as declarações de bens e renda da família Bolsonaro entregues à Justiça Eleitoral, como revelou o **Estadão**, não indicam guarda de dinheiro em espécie em casa. De 1998 até agora, apenas o filho Carlos informou ter guardado R$ 20 mil em espécie por ao menos oito anos.

Tudo isso é escandaloso – e demanda pronto e inequívoco esclarecimento. Os mesmos eleitores que, com razão, cobram de Lula da Silva explicações sobre os casos cabeludos de desvio de recursos públicos nos governos do PT devem exigir de Bolsonaro que explique qual foi a mágica financeira que permitiu que ele e seus filhos parlamentares, cujos salários não superam R$ 40 mil brutos, fossem capazes de movimentar milhões de reais no ramo imobiliário, e tudo em *cash*.

Nem Bolsonaro nem seus filhos foram capazes, até agora, de esclarecer os muitos indícios da prática de rachadinha (apropriação de salários de assessores parlamentares) por parte do clã. Ou seja, há a suspeita de ocultação da origem de bens (pelo uso de dinheiro vivo na compra de 51 imóveis) e, ao mesmo tempo, há a suspeita da origem ilícita desses recursos (a rachadinha), elementos do crime de lavagem de dinheiro. Por muito menos, e com base em indícios muito mais frágeis, inúmeras pessoas foram denunciadas e chegaram a ser presas na época da Lava Jato.

Como candidato à reeleição e, sobretudo, como candidato que se apresenta como incorruptível, Bolsonaro tem o dever de esclarecer a origem desses recursos. Quem quer ser (ou continuar a ser) presidente da República não pode deixar dúvidas sobre sua honestidade, ainda mais quando se está diante de suspeitas de lavagem de dinheiro.●

A resistência da economia brasileira

O significativo crescimento do PIB no 2.º trimestre é grande prova de resiliência do País; juros em alta no Brasil e cenário internacional confuso desafiam continuidade desse desempenho

A capacidade de reação da economia brasileira chega a surpreender. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,2% no segundo trimestre do ano na comparação com o trimestre anterior, constatado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra a força e a intensidade com que o País conseguiu enfrentar os imensos problemas que se acumularam desde o início da pandemia e os novos que o cenário mundial trouxe. É uma grande prova de resiliência. É também um elemento precioso para alimentar o discurso ufanista com que o presidente Jair Bolsonaro tenta impulsionar sua campanha pela reeleição, hoje fortemente ameaçada por outra candidatura. Afinal, na hipótese – pouco provável, ressalte-se – de repetição desse desempenho ao longo de quatro trimestres sucessivos, o crescimento em 12 meses alcançaria 4,9%.

O governo Bolsonaro comemora esses números. Além da expressiva expansão do PIB, melhoram os principais indicadores do mercado de trabalho e a inflação dá sinais de recuo. A área técnica do governo garante que, "desde 2021, a economia brasileira demonstra capacidade de sustentar a retomada da atividade após choques adversos, como a pandemia e a elevação histórica da inflação mundial".

Os números divulgados pelo IBGE são, de fato, auspiciosos. O crescimento é generalizado. O setor de serviços teve alta de 1,3%; a indústria, de 2,2%; e a agricultura, de 0,5%. Na comparação com o segundo trimestre de 2021, o aumento do PIB no período abril-junho de 2022 foi de 3,2%. No acumulado dos quatro trimestres terminados em junho de 2022, a expansão foi de 2,6%. No ano, a alta é de 2,5%.

Ao mesmo tempo que é preciso ressaltar o impacto positivo da evolução recente da economia, é necessário examinar as razões da melhora e, em especial, avaliar sua resistência. A expansão do PIB decorre principalmente da gradual normalização de atividades que haviam sido fortemente comprimidas no período mais difícil da pandemia, como os serviços. Havia uma grande demanda reprimida por serviços, sobretudo os presenciais, em razão da necessidade de redução de aglomerações e contatos pessoais durante a pandemia. Assim, do lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 5,3% na comparação com o resultado de 2021.

Também a recuperação do mercado de trabalho fez crescer a demanda por serviços e bens em geral. Por fim, medidas do governo Bolsonaro em favor das pessoas de baixa renda, entre as quais a antecipação do pagamento do 13.º de aposentados e pensionistas e a liberação de saques do FGTS, igualmente impulsionaram a demanda.

É possível que o impacto dessas medidas sobre a evolução do PIB já tenha se esgotado ou se torne bem menos intenso doravante. Parte da perda pode ser compensada pelo aumento do valor do benefício do Auxílio Brasil, de R$ 400 para R$ 600, que vale até dezembro.

Outros fatores, porém, podem ter efeito mais relevante nos próximos meses. Um deles, a alta contínua pelo Banco Central da taxa básica de juros, a Selic, será mais sentido daqui para a frente. A alta é expressiva: a Selic, hoje fixada em 13,75% ao ano, estava em 2% ao ano até março do ano passado. Mesmo reconhecendo a melhora no cenário inflacionário, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse há pouco que "muito do que a gente fez (*na condução da política monetária*) ainda não tem efeito na economia". Por isso, afirmou, "não podemos baixar a guarda".

Apesar da frequente revisão para cima das projeções para o crescimento do PIB em 2022, Campos advertiu para a necessidade de "olhar a continuidade desse processo". Há desaceleração da economia mundial e a inflação continua alta nos principais países. No plano interno, a política fiscal é marcada por medidas populistas ou destinadas a beneficiar aliados do governo, e a proposta de Orçamento para 2023 sintetiza a irresponsabilidade na gestão do dinheiro público. E a taxa de investimentos, que garante o crescimento futuro, embora venha subindo, é muito baixa (18,7%) se comparada com a de outros países em desenvolvimento.●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ESPAÇO ABERTO

A Terra grita e ninguém escuta

Flávio Tavares

Não só o Brasil, mas o planeta inteiro está ferido e grita exteriorizando a dor, mas nos fingimos de surdos e cegos, como se não escutássemos nem víssemos o horror.

Intensas ondas de calor assolam o Hemisfério Norte, secando – na Europa, na China e nos Estados Unidos – o que foram caudalosos rios. Num deles, nos Estados Unidos, apareceram até pisadas de gigantescos mastodontes desaparecidos há milhões de anos. Na Europa, rios como o Danúbio já não são navegáveis. Incêndios florestais devastam a União Europeia e a América do Norte. Na África, a pior seca em meio século deixa mais de 20 milhões de pessoas sem alimentos.

O Brasil não é uma ilhota a salvo da destruição. Aqui, a cada ano, uma área de bosques secos, maior do que a Inglaterra, é devastada pelo fogo. A partir de 1985 (quando começaram as medições), desapareceu um total de 1.672.142 km² de florestas, ou um quinto do território nacional. Quase toda a devastação ocorreu na Amazônia, para (em vez da floresta) criar gado e plantar. Lá, porém, o solo é pobre para plantio ou pecuária e, ao não ter nutrientes, se esgota em menos de dois anos. A queda das folhas forma uma fina camada superficial, que torna a floresta exuberante unicamente pela continuidade das chuvas, mas o solo continua paupérrimo, como lembrei aqui em setembro de 2019.

Já bem antes disso, o horror das mudanças climáticas mostrava o rosto e as garras, mas simulávamos nada ver. A cobiça, por um lado, e a incompreensão dos governantes, por outro, agravam a cegueira geral.

Agora, a ferida está à mostra no dia a dia e em formatos tão diferentes que a tomamos como "normalidade". Estamos nos habituando ao horror das mudanças climáticas, sem entender que nós próprios somos responsáveis por elas. As queimadas no Pantanal mudaram um bioma único no mundo ao devastarem flora e fauna também únicas.

Adotamos uma atitude discursiva ou exibicionista sobre a crise do clima. Fazemos de conta que o perigo não existe e que nossa desatenção e nossa displicência não equivalem a um crime. Ou a um suicídio coletivo.

> *Primeiro debate entre os candidatos à Presidência mostrou que o principal tema do planeta está ausente das preocupações*

O primeiro debate entre os candidatos a presidente da República, dias atrás, mostrou que o principal tema do planeta está ausente das preocupações. Nenhum deles se interessou em abordá-lo de forma concreta. O único a mencioná-lo foi Lula da Silva, mas numa pergunta genérica, com a evidente intenção de livrar-se do tema e (sem saber como encará-lo ou resolvê-lo) passar adiante a qualquer adversário, para tropeçar e cair. Nem sequer abordou o assunto.

Indago: lembram-se da forma irônica com que Lula da Silva, quando governava, tratou a construção de uma estrada federal que fora paralisada por atravessar área cheia de desconhecidas rãs e outros anfíbios? "O País não pode ficar a serviço de uma perereca", proclamou ele, então.

Na sua visão primitiva de encarar tudo, Lula da Silva vislumbrou somente a pequena rã desconhecida da ciência, sem dar qualquer importância à ciência em si. Talvez todo este desdém dos candidatos a presidente da República se explique pelo somatório de outros problemas que se amontoam no País nos últimos tempos, a começar pelo desemprego e a fome em todas as regiões.

Por que preocupar-se com a destruição da Amazônia se as árvores não têm título de eleitor nem direito a voto?

Os candidatos a presidente da República não se mostram interessados em entender os problemas cruciais do presente – a começar pela crise climática –, mas unicamente em arrebanhar votos. Assim, a demagogia vã das promessas vagas tem mais força de persuasão do que o estudo detalhado dos problemas concretos. E as campanhas eleitorais descambam para a superficialidade.

Na campanha presidencial de 2018, a facada fez com que Bolsonaro tivesse pretexto para não participar dos debates e, deste modo, neles não figurar como uma cadeira vazia. Assim, salvou-se de ser confrontado com os demais aspirantes à Presidência. Agora, ele tenta a reeleição, após quase quatro anos de um governo apático e sem rumo, que quase só se preocupou com isentar de impostos a importação de armas e munições, mas não soube enfrentar a pandemia nem o fantasma da inflação.

O debate entre os candidatos presidenciais mostrou, também, que a invencionice e a reles mentira seguem como moeda de troca. O candidato do PT, Lula da Silva, por exemplo, afirmou ter sido "absolvido" das acusações de corrupção, quando, em verdade, o Supremo Tribunal apenas decidiu que a Lava Jato (que o condenou) não tinha foro para julgá-lo.

Bolsonaro citou várias vezes o "Auxílio Brasil" de R$ 600, concedido pelo governo, como se fosse a redenção dos setores pobres do País, quando é só menos da metade do já esquálido salário mínimo.

Assim nos preparamos para os 200 anos da Independência no próximo 7 de Setembro, contemplando o coração de Dom Pedro I, guardado em formol numa ânfora de ouro, trazido de Portugal como "empréstimo" e exposto em Brasília. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UnB

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Orçamento 2023

Sagrado orçamento secreto

A República do Centrão já garantiu seus R$ 19,4 bilhões independentemente de quem seja o próximo presidente da República. A foto de Arthur Lira mostrando o celular para Bolsonaro, publicada pelo **Estadão** (1/9, A5), vale por mil palavras. Podem trocar o titular do Planalto, no Congresso, manda o Centrão.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Correção da tabela do IR

Há anos se promete aliviar a carga de Imposto de Renda (IR) dos assalariados por não se corrigir a tabela de desconto compulsório. Tá certo que o populista e mentiroso presidente Bolsonaro não cumpriu sua promessa de campanha e também ignorou o tema ao enviar o Orçamento para 2023, conforme reportagem do **Estado** (1/9, B1). Mas o que impede os senadores de votarem a PEC 110, que trata da reforma tributária e está parada no Congresso? Será pela força de conluios e de lobbies? Enquanto isso, nós, trabalhadores sem voz no Congresso, continuamos sendo furtados nessa malandragem.

Luiz Antonio Amaro da Silva
zulloamaro@hotmail.com
Guarulhos

Forças Armadas

Imagem arranhada

Alegando falta de estrutura própria para atender à demanda por certificações de armas importadas, o Exército pretende abolir definitivamente essa fiscalização, facilitando, assim, a importação desvairada de armamentos e satisfazendo imensamente o lobby armamentista. Enquanto isso, as Forças Armadas, convidadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a atestarem a idoneidade das urnas eletrônicas – convite que deveria ter sido recusado, pois as Forças Armadas não entendem nada de eleições nem aqui, nem na China, nem em qualquer lugar do mundo –, no afã de propor algo original, sugerem um desnecessário, complicado e atrapalhado teste de integridade das urnas eletrônicas, com participação de eleitores, no próprio dia da votação. Estes e outros eventos que aconteceram desde que Jair Bolsonaro assumiu a Presidência, sem dúvida alguma, arranharam a imagem das Forças Armadas perante a população. Desanimador, mas ainda reversível.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Confusão

Eu não acredito que o TSE, na pessoa do seu presidente, Alexandre de Moraes, caia na burla de fazer teste em paralelo com as urnas eletrônicas. Acordem! Se a pessoa que participar mentir para tumultuar os resultados, vamos ter confusão – como querem alguns!

Tania Tavares
taniatma@hotmail.com
São Paulo

Poliomielite

11 milhões sem vacina

Reportagem no **Estado** de 31/8 (A16) nos trouxe a preocupante informação de que *11,1 milhões de crianças de até 5 anos não tomaram a vacina contra a pólio*. Fui vítima do poliovírus quando ainda não existia a vacina, tive de conviver com várias sequelas permanentemente e, por volta dos 60 anos, tornei-me cadeirante. No atual governo, com o presidente da República à frente, domina a teoria de que a vacina não pode ser obrigatória, muito ao contrário. Isso não tem lógica, é um achismo ignaro, que contraria a ciência e os médicos. A vacina não só protege o indivíduo, como impede que ele se torne um transmissor dos vírus, mormente nos casos dos altamente contagiosos, como o da pólio e o da covid-19. Na pandemia atual, os adultos que não se vacinaram não só correram o risco de morrer, como de contaminar outras pessoas. Mas uma criança não terá direito de decidir sobre a questão e poderá ser uma vítima da decisão de seus pais. Onze milhões de crianças sem vacina poderão gerar um número significativo de mortos e sequelados, além de sobrecarregar hospitais.

Gilberto Pacini
benetazzogp38@gmail.com
São Paulo

Ciência e cultura

Incêndio na Unesp

Acabamos de ser surpreendidos com a informação de um novo incêndio numa universidade brasileira. Desta vez é o Instituto de Biologia da Unesp, em Rio Claro, São Paulo. A poucos dias da passagem do incêndio do Museu Nacional/UFRJ, é com muita tristeza que somos obrigados a fazer a pergunta: será que algum dia vamos aprender a cuidar do nosso patrimônio científico e cultural? Força aos colegas da Unesp!

Alexander Kellner, diretor do Museu Nacional/UFRJ
alexander.kellner@gmail.com
Rio de Janeiro

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ESPAÇO ABERTO

O novo e o estável nas eleições

Fernando Gabeira

A eleição começou para valer, nas ruas, nas redes, com propaganda e debates na TV. Há muito tempo que observo nela uma característica singular: a tendência à estabilidade nas opções de voto.

Claro que coisas novas podem acontecer. Mas os dados que indicam estabilidade são abundantes. O primeiro deles é o fato de estarem em confronto dois nomes populares: Lula e Bolsonaro. Ambos têm um trabalho para mostrar: o de Lula realizado durante oito anos, o de Bolsonaro de 2019 para cá.

A tendência é reforçada pela sucessão de pesquisas e, nelas, além da pontuação geral, ressalto o fato de que 80% dos eleitores parecem já ter decidido seu voto.

Outro fator que, pela minha experiência, aponta para uma estabilidade: quem está no governo e começa mal tem chances reduzidas de reverter a situação.

Quase sempre, nas eleições, candidatos da oposição crescem e ameaçam os governos, porque são ainda desconhecidos e trazem a esperança de fazer melhor.

Bolsonaro tentou alterar o quadro: atropelou a lei eleitoral, o equilíbrio das contas públicas e até a própria Constituição. Até o momento, o auxílio emergencial não abalou a estabilidade, no sentido de que não alterou as chances de Bolsonaro ultrapassar seu adversário. Parte da ineficácia eleitoral do artifício parece ser a compreensão das pessoas de que o auxílio não foi realmente destinado a elas, mas sua função é garantir o êxito eleitoral de Bolsonaro. Foi decidido tardiamente e dura só até dezembro.

Fatores de estabilidade parecem estar presentes também nas eleições para o Congresso. Aqui, a situação é um pouco diferente: os artifícios são mais eficazes para bloquear a renovação.

O fundo eleitoral, de R$ 4,9 bilhões, é totalmente controlado pelas burocracias partidárias, o que deve favorecer os que já têm mandato. Mas talvez o fator mais importante para evitar mudanças seja o próprio orçamento secreto. A divisão de R$ 17 bilhões entre deputados e senadores deu a eles um instrumento poderoso para a vitória nas urnas. Os escândalos em torno dessa massa de dinheiro público espalhado pelo País começam a pipocar. Mas ainda acontecem muito longe dos olhos da grande imprensa: no Maranhão, em Alagoas. Não há tempo para usar este mecanismo como um instrumento eleitoral contra os assaltantes dos cofres oficiais.

Sucessão de pesquisas reforça tendência à estabilidade, e, nelas, ressalto o fato de que 80% dos eleitores parecem já ter decidido seu voto

Apesar de tudo, algumas novidades acabarão abrindo caminho neste campo minado. Uma delas é a força da presença feminina. No debate na Band, as duas mulheres, Simone Tebet e Soraya Thronicke, se destacaram. Bolsonaro sempre se destacou por temer o socialismo. Mas tudo indica que ele teme mais ainda a ascensão das mulheres.

Hoje, o eleitorado feminino já é maioria no Brasil. Os velhos hábitos que apontam para uma supremacia masculina já não têm mais espaço. O mais assustador, na cabeça de Bolsonaro, é o fato de que não é um perigo que ele possa rotular como comunista. As duas mulheres são de centro e centro-direita. O tema de combate ao machismo transcendeu aos limites da esquerda.

Vou refletir sobre isso em outro momento, mas tudo indica que a sociedade patriarcal corre o risco de desaparecer sem que o próprio capitalismo seja ameaçado. É possível até que se enriqueça com uma utilização mais vasta do talento social disponível.

Outras novidades já presentes na sociedade ainda não se apresentaram com força na campanha. A questão ambiental, se levarmos em conta que foi centro do programa de Joe Biden, aparece rapidamente – menções ainda de pé de página.

Da mesma forma o racismo, tão presente no cotidiano do Brasil, não foi mencionado nos debates e nas entrevistas.

Ainda há muito caminho pela frente. Uma das pesquisas qualitativas divulgadas na imprensa revela que o sentimento de tristeza foi muito comum entre os espectadores do debate. Infelizmente, não há mais dados sobre as causas. Creio, entretanto, que há razões para um certo desalento. A dimensão da crise brasileira parece muito ampla diante da modéstia das ideias apresentadas.

Mas isso pode ser também uma decorrência do formato dos debates. Há pouco tempo, perguntas e respostas. A verdade é que as atenções começam a convergir para a escolha dos dirigentes e o Brasil, neste campo, tem razão para algum otimismo. As audiências para o tema político estão aumentando, foi assim com as entrevistas e com o debate, sem contar o fato de que mais de 2 milhões de jovens eleitores se alistaram, apesar de o voto ainda não ser obrigatório para eles.

Estamos fazendo esta eleição ao mesmo tempo que comemoramos os 200 anos de independência. Muitos problemas que tentamos resolver na época ainda rondam o País. Um deles é o controle social do Orçamento, presente nas revoltas de fevereiro de 1821 no Rio. Os temas mais consultados no Google, depois do debate, foram orçamento secreto e sigilo de cem anos.

Se acrescentarmos ao orçamento secreto e ao sigilo de cem anos o fato de que Bolsonaro não divulga seus gastos pessoais, veremos que as aspirações de transparência que já apareciam no nascimento do País independente ainda não foram resolvidas.

Do grito do Ipiranga de Dom Pedro ao Posto Ipiranga de um presidente despreparado, foi um longo caminho ainda não concluído. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/BOLSONARO.COM

Pandemia

Família Bolsonaro perde domínio de site, que passa a mostrar críticas ao presidente

A 'família Bolsonaro' – como aparecia registrado – perdeu o domínio do site bolsonaro.com.br, que era usado para fazer propaganda do presidente e divulgar ações do governo. A página foi derrubada ontem. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Tive que assistir duas vezes porque não consegui parar de rir na primeira."
ALEX ARAÚJO

● "Vocês confiaram o País a pessoas que deixam isso acontecer?"
GUILHERME BAG

● "Que dó... amei! Mas isso me dá medo das redes sociais."
ANIELI LUIZA

● "Esse cara merece um Oscar! Até favoritei o site, pois nunca me senti tão bem representada por um empresário."
ABIGAIL CABRAL

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ERINN SPRINGER/THE NEW YORK TIMES

Tradição

Artistas transformam a música indígena nos EUA. ●
www.estadao.com.br/e/indigena

E-Investidor

Como as corretoras financeiras ganham dinheiro? ●
www.estadao.com.br/e/corretoras

Agenda Estadão

Série traz soluções para 15 temas que travam o País. ●
www.estadao.com.br/e/agendaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

'Feed Estadão': as eleições em vídeos, fotos e redes sociais

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Discurso radical afasta governadores aliados da campanha de Bolsonaro

Cláudio Castro, no Rio, avalia participar do 7 de Setembro com o presidente, mas teme desgaste; em Minas, entorno de Zema incentiva voto 'Luzema' a 30 dias da eleição

PEDRO VENCESLAU

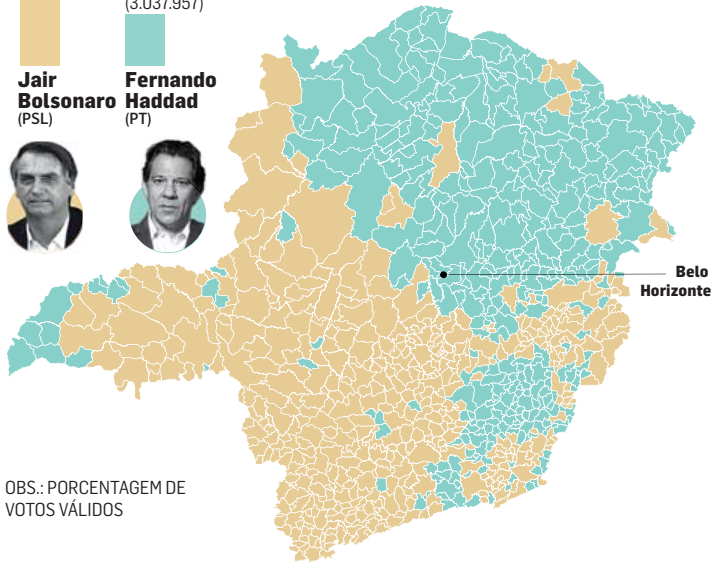
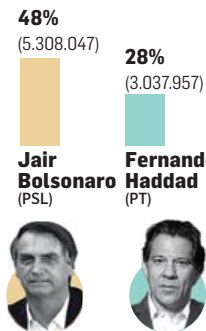
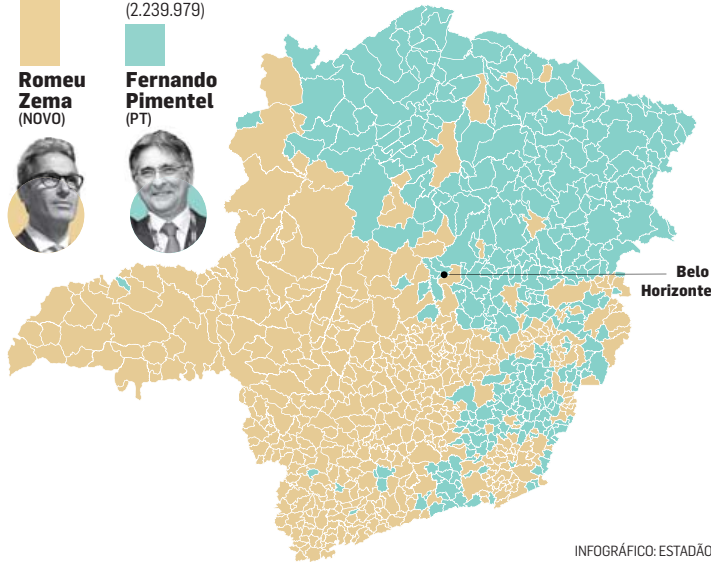
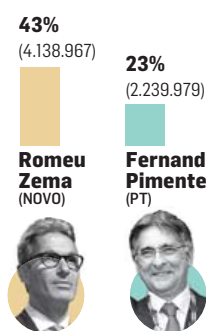
A 30 dias da votação em primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não conseguiu ainda arregimentar o apoio engajado de nenhum dos governadores dos três maiores colégios eleitorais do País: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Embora busquem eleitores que se enquadram no mesmo campo político que o presidente, a direita, os três chefes do Executivo nestes Estados evitam associação com o discurso radicalizado do bolsonarismo em temas como urnas eletrônicas, ataques ao Superior Tribunal Federal (STF) e ameaças à democracia.

São Paulo, Minas e Rio reúnem mais de 63 milhões de eleitores, o que representa cerca de 40% do total de votantes no Brasil.

Mais próximo a Bolsonaro na região Sudeste, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), tem usado pouco a imagem do presidente nas redes sociais e na TV. Mas por pressão do PL, a ideia é que Bolsonaro entre em comerciais nas próximas semanas, só que de forma moderada e falando de economia e Auxílio Brasil.

A mais recente pesquisa Datafolha no Estado, divulgada ontem, mostra que Castro se descolou do deputado federal Marcelo Freixo (PSB), candidato apoiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT): 31% a 26% (*mais informações na pág. A7*). Pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada na semana passada aponta que o ex-presidente mantém pequena vantagem sobre Bolsonaro entre os eleitores do Rio: 39% a 36%.

A avaliação entre aliados de Castro é de que as campanhas para governador e presidente estão descoladas neste ano, ao contrário de 2018, e o eleitorado agora tende a buscar o voto seguro de quem já está no poder. "O eleitor do Rio está mais preocupado com a vida dele do que com a eleição nacional", disse o publicitário Paulo Vasconcellos, marqueteiro de Cláudio Castro.

A campanha à reeleição do governador do Rio ainda avalia como será sua participação nos eventos do 7 de Setembro no Rio de Janeiro. A ideia é de que o governador apareça ao lado de Bolsonaro, mas há um cuidado para evitar que o chefe do Executivo estadual fique vinculado a eventuais ataques ou declarações do presidente contra membros de outros poderes ou instituições democráticas.

No caso de Minas Gerais, a separação de interesses do eleitor é ainda mais emblemática. Na pesquisa Datafolha divulgada ontem, o governador Romeu Zema (Novo) ampliou a vantagem sobre Alexandre Kalil (PSD) e registrou 52% das intenções de voto, ante 22% do adversário – ex-prefeito de Belo Horizonte, que conta com o apoio de Lula.

Na pesquisa anterior, divulgada dia 18, Zema tinha 47% e Kalil 23%. O nome apoiado por Bolsonaro, Carlos Viana (PL) cresceu de 4% para 5%.

'LUZEMA'. Antes considerado um aliado de Bolsonaro, Zema não só ignora o presidente da República em sua campanha na TV e redes sociais como seu entorno tem incentivado um movimento chamado "Luzema" (voto casado em Lula e Zema). Assim como nos casos do Lulécio (voto em Lula e Aécio Neves em 2002 e 2006) e Dilmasia (voto em Dilma Rousseff e Antonio Anastasia em 2010), o Luzema não tem chancela oficial, mas pode ser visto em adesivos, bonés e memes nas redes sociais.

A explicação, segundo integrantes do governo mineiro, é geográfica. Lula tem mais votos nas regiões mais pobres do Estado, em cidades que passaram a receber repasses do atual governo. Prefeitas petistas como Marília Campos, de Contagem, e Margarida Salomão, de Juiz de Fora, mantêm uma boa relação com Zema.

> ***"O eleitor do Rio está mais preocupado com a vida dele do que com a eleição nacional."***
> **Paulo Vasconcellos**
> **Marqueteiro de Cláudio Castro**

> ***"Alguns partidos apoiam o Lula para presidente e o Zema para governador, mas a campanha é unificada."***
> **Reginaldo Lopes (PT-MG)**
> **Líder petista na Câmara**

"Eles (*governo*) estimulam esse movimento Luzema, mas acho improvável que ele tenha consistência. Mas as pessoas estão desanimadas com a eleição estadual e isso favorece a inércia e o recall. Se as redes sociais e a TV não mexerem com as pessoas, vai dar Lula e Zema por inércia", disse Marcus Pestana, candidato do PSDB ao governo mineiro.

Mapas de votação da eleição em Minas em 2018 – conforme a ferramenta *Geografia do Voto*, parceria entre o **Estadão** e a agência Geocracia – mostram que no primeiro turno para governador, a então surpresa Romeu Zema obteve vitória sobre Fernando Pimentel com uma votação geográfica praticamente idêntica à de Bolsonaro no Estado.

Minas Gerais, com 16,2 milhões de habitantes aptos a votar neste ano, é o segundo maior colégio eleitoral do País, e costuma ser o fiel da balança da eleição presidencial.

Os petistas minimizam o movimento Luzema e atribuem a ideia a partidos como o Solidariedade, Agir e Avante, que estão com Lula no plano nacional e Zema no Estado.

"Ainda é cedo. Só 30% dos eleitores de Minas sabem que o Lula apoia o Kalil. Alguns partidos apoiam o Lula para presidente e o Zema para governador, mas a campanha é unificada", disse o deputado federal Reginaldo Lopes (MG), líder do PT na Câmara.

'TERCEIRA VIA'. Em São Paulo, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) aumentou o tom nas críticas ao PT e reforçou o discurso sobre a segurança pública, mas sem se associar em nenhum momento a Bolsonaro.

A campanha de Garcia relativizou os números do Datafolha divulgados ontem (*mais informações na pág. A7*). O governador tucano, conforme o levantamento, permanece em terceiro lugar na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, atrás de Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro da Infraestrutura, apoiado por Bolsonaro. Garcia pretende fazer uma "disputa de atributos" com seus adversários e aposta na alta rejeição a Bolsonaro em São Paulo para chegar ao segundo turno.

O eleitor bolsonarista está no radar da campanha do tucano, mas isso não significa que o governador vai acolher a agenda do presidente.

Os candidatos à Presidência têm concentrado suas agendas no Sudeste, região mais rica e mais populosa do País. Somente São Paulo concentra 34,6 milhões de eleitores. Segundo o *Agregador de Pesquisas do Estadão*, Lula supera Bolsonaro por 39% a 35% na região Sudeste. ●

NA WEB
Geografia do Voto: veja a distribuição de mais de 5 bilhões de votos no País
www.estadao.com.br/

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: *eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

O maior espetáculo da Terra

Com sua obsessão em transformar o 7 de Setembro e o bicentenário da República nos maiores espetáculos da Terra e da sua campanha à reeleição, Jair Bolsonaro criou um problemão para a prefeitura do Rio e uma saia-justa para as Forças Armadas, particularmente o Exército. Mas não foi só isso. Mais uma vez, gerou enorme constrangimento para países amigos do Brasil.

As forças navais do Brasil e de 18 outros países das Américas estão no País para participar da Operação Unitas, exercício conjunto que vem desde 1960 e, neste ano, justamente ano eleitoral, ocorre no Brasil, a partir do Rio. E agora? Os países discutem nos bastidores se vão ou não reforçar o bicentenário da independência brasileira, o que corresponde a dar mais visibilidade à campanha de Bolsonaro.

São 5,5 mil militares, 20 navios de guerra, um submarino e 21 aeronaves que fazem a alegria das famílias e serão chamariz para a campanha. A operação começa oficialmente no dia seguinte, mas muitos países participarão do 7 de Setembro/bicentenário e um dos mais importantes, senão o mais, os EUA, faz suspense. "Duvido que isso mude a opinião do eleitor que não decidiu em quem votar", diz um diplomata de um dos 18 países.

O problema são os países amigos serem usados grosseiramente não para manobras militares, mas para manobras eleitoreiras de um presidente que já convidou embaixadores estrangeiros para servir de figurantes naquela cena lamentável em que ele achincalhou o sistema eleitoral, o TSE e ministros do STF, ao vivo e em cores. Navios e aviões estrangeiros serão, certamente, um chamariz para o ato de campanha bolsonarista.

> ***Setembro chegou e Bolsonaro vai botar navios e aviões na campanha e 'canhões' contra Lula***

Nas Forças Armadas brasileiras, imagine-se o espanto quando o presidente se dispôs a exigir que a parada do 7 de Setembro seja na Praia de Copacabana. O jeito para nem desobedecer a Bolsonaro nem cumprir ordem absurda foi cancelar a parada no centro e quebrar um galho em Copacabana.

Setembro chegou com Bolsonaro atrás nas pesquisas, acossado pela compra de 107 imóveis por familiares, 51 deles em dinheiro vivo. Para tentar confundir a galera, diz que a maioria dos imóveis era do ex-cunhado, mas eram só oito, dentro do esquema. E alegou que "moeda corrente não é dinheiro vivo", mas, sim, a moeda do País, atualmente, o real. Ah, sei!

Como Bolsonaro torrou todos os cartuchos e não atingiu o alvo – encostar ou superar Lula (PT) –, ele vai partir para a ignorância. Exigir um 7 de Setembro e um bicentenário da independência em Copacabana é parte disso. Tem mais: os canhões de fake news estão voltados para o favorito nas pesquisas. Mas Lula ganhou munição numa área-chave: a corrupção. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Simone e Ciro sobem e diminui chance de decisão no 1º turno, diz Datafolha

Lula oscila para baixo e Bolsonaro fica estável; pedetista cresce na margem de erro e senadora do MBD sai de 2% para 5%

LEVY TELES

Em pesquisa Datafolha divulgada ontem após as sabatinas do *Jornal Nacional*, da TV Globo, do início do horário eleitoral na TV e no rádio, e do primeiro debate na Band TV, Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) melhoraram o desempenho nas intenções de voto. Com o avanço, os candidatos reduzem a chance de a disputa ser definida no primeiro turno.

Na comparação com o levantamento do dia 18 de agosto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança, mas oscilou de 47% para 45% das intenções de voto. Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) repetiu o desempenho, com 32%. Ciro passou de 7% para 9%, e Simone Tebet foi de 2% para 5% – acima da margem de erro de dois pontos porcentuais para mais ou para menos.

SEGUNDO TURNO. No segundo turno, Lula venceria Bolsonaro com 53%, ante 38% do candidato à reeleição. Na pesquisa de agosto, Lula tinha 54% e Bolsonaro 37%.

CORRIDA PRESIDENCIAL

Pesquisa ouviu 5.734 pessoas entre 30 de agosto e 1º de setembro em 285 municípios

18 AGO	1º SET	
0	1%	FELIPE D'AVILA (NOVO)
0	1%	PABLO MARÇAL (PROS)
0	1%	SORAYA THRONICKE (UNIÃO)
1%	0	VERA LÚCIA (PSTU)
0	0	CONSTITUINTE EYMAEL (DC)
0	0	LÉO PÉRICLES (UP)
0	0	ROBERTO JEFFERSON (PTB)
0	0	SOFIA MANZANO (PCB)
6%	4%	BRANCO/NULO
2%	2%	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU

MARGEM DE ERRO: DOIS PONTOS PORCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS.
REGISTRO NO TSE: BR-00433/2022

FONTE: DATAFOLHA/GLOBO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O Datafolha entrevistou 5.734 eleitores entre os dias 30 de agosto e 1.º de setembro, em 285 municípios. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no protocolo sob o número BR-00433/2022. ●

São Paulo

Pesquisa indica que Fernando Haddad tem 35%, Tarcísio de Freitas, 21%, e Rodrigo Garcia, 15%

O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) lidera a disputa pelo governo de São Paulo com 35% das intenções de voto, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada ontem. O petista é seguido pelo ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem 21%, e pelo governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 15%. O instituto entrevistou 1.808 eleitores entre os dias 30 de agosto e 1.º de setembro. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-04954/2022. ●

Rio de Janeiro

Levantamento mostra governador Cláudio Castro e deputado federal Marcelo Freixo em empate técnico

Pesquisa Datafolha para o governo do Rio divulgada ontem aponta empate técnico entre o atual governador, Cláudio Castro (PL), e o deputado federal Marcelo Freixo (PSB). Castro aparece com 31% ante 26% do deputado federal – a margem de erro da pesquisa é de 3 pontos porcentuais. Na sequência, estão Rodrigo Neves (PDT), 2%, e Paulo Ganime (Novo), 1%. O instituto ouviu 1.202 pessoas entre 30 de agosto e 1.º de setembro e registrou a pesquisa sob o número RJ-06061/2022, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). ●

Minas Gerais

Candidato à reeleição Romeu Zema tem 52%, ante 22% de Alexandre Kalil, afirma pesquisa

O atual governador de Minas Gerais e candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo), registrou 52% das intenções de voto, segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que conta com apoio do candidato à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem 22%. A pesquisa Datafolha ouviu 1.212 pessoas entre 30 de agosto e 1º de setembro em 62 cidades. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MG-03654/2022. ●

Pernambuco

Marília Arraes lidera disputa com 33%, Raquel Lyra tem 12%, Ferreira, 11%, e Miguel Coelho, 9%

Pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada anteontem mostra Marília Arraes (Solidariedade) com 33% das intenções de voto ao governo de Pernambuco. Raquel Lyra (PSDB) marcou 12% e está empatada tecnicamente com Anderson Ferreira (PL), que tem 11%, e Miguel Coelho (UB), com 9%. Danilo Cabral (PSB) está com 8%. A pesquisa ouviu 1.2 mil eleitores entre 27 e 29 de agosto, em 51 cidades. A margem de erro é de 3 pontos para mais ou para menos. O registro no TSE é BR-08477/2022. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Eleitor terá de deixar o celular com mesário para votar, diz TSE

Tribunal aprova detalhamento de resolução que veda telefones e câmeras fotográficas na cabine de votação

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem texto de resolução que proíbe o uso de armas e celulares nos locais de votação. O eleitor terá de entregar o celular desligado ao mesário da seção eleitoral, antes de se dirigir à cabine de votação. Quem se recusar a fazê-lo não poderá votar, de acordo com a resolução aprovada por unanimidade pelos ministros da Corte Eleitoral.

O tribunal já havia acertado, na semana passada, que aparelhos celulares não poderiam ser usados nas cabines de votação. O texto chancelado ontem traz as regras que deverão ser seguidas em todo o Brasil no primeiro e segundo turnos das eleições deste ano.

Regra
Aparelho deverá ser entregue desligado ao mesário e será devolvido após votação

A vedação para uso de aparelhos que possam filmar ou fotografar a urna eletrônica no momento do voto foi tomada a partir de uma consulta formulada por deputado da oposição. O TSE sustentou que o sigilo do voto não pode ser violado. Os ministros também buscaram evitar que eleitores pudessem usar imagens para divulgar informações falsas, como aconteceu nas eleições de 2018 em que começaram a circular vídeos simulando fraudes não comprovadas nas urnas eletrônicas.

Durante a leitura da resolução, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que a Corte, "no exercício do seu poder regulamentar de polícia, adotará todas as medidas necessárias" para garantir o cumprimento das regras da disputa.

Os ministros ainda aprovaram a possibilidade de novas resoluções e portarias – esta última de competência exclusiva do presidente – serem editadas em caráter de urgência, caso se façam necessárias para assegurar a validade do novo regramento para o processo eleitoral deste ano.

PROCEDIMENTO. A resolução detalha o procedimento que todos os eleitores deverão seguir em relação ao porte de aparelhos eletrônicos durante o voto. Os telefones celulares e demais dispositivos, como câmeras e rádios, deverão ser entregues desligados ao mesário junto com o título de eleitor. Os equipamentos serão devolvidos ao término da votação.

Em casos de recusa a entregar os dispositivos, os eleitores serão impedidos de votar. A mesa que coordena os trabalhos nos locais de votação também será autorizada a convocar as forças de segurança pública para lidar com eventuais descumprimentos das regras estabelecidas.

Os juízes das seções eleitorais poderão solicitar antecipadamente ao TSE o uso de detectores de metais para garantir o cumprimento das regras, caso sejam comprovados os riscos de conflito naquela localidade. Esta possibilidade consta em resolução aprovada na semana passada.

O TSE chegou a flexibilizar o porte de celular ao permitir, em eleições passadas, que os eleitores entrassem na cabine de votação com o aparelho desligado ou no bolso. Na eleição de 2018, no entanto, eleitores divulgaram vídeos na internet portando arma dentro da cabine de votação.

Na semana passada, durante o julgamento da consulta sobre o uso de telefones celulares na cabine de votação, Moraes afirmou perceber que "isso não é satisfatório, uma vez que o mesário não pode ingressar na cabine, que é indevassável, para ver se a pessoa ligou ou não o celular".

PORTE. A resolução aprovada ontem também trata da proibição do porte de armas nas seções eleitorais, incluindo agentes das forças de segurança pública. Quem portar arma deverá ficar a 100 metros de distância dos locais de votação. A vedação vale para os prédios da Justiça Eleitoral nas 48 horas que antecedem a votação, no dia da eleição e nas 24 horas posteriores à divulgação dos resultados.

A proibição do porte de armas nos arredores das seções eleitorais vale para civis que tenham autorização para andar armados. A exceção à regra é para os policiais que estejam a serviço da Justiça Eleitoral no dia da votação. Os demais agentes só poderão entrar armados nas seções eleitorais no momento em que forem votar. A resolução prevê a possibilidade de prisão em flagrante caso as regras sejam descumpridas.

Segundo o jornal *O Globo*, ao participar de solenidade no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na terça-feira, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente Jair Bolsonaro (PL), disse que a decisão do tribunal é "retórica inútil" e "ignorância". ●

Para entender

Tribunal tenta evitar desinformação sobre urna

● **Armas e celulares**
Resolução que proíbe o uso de armas e telefones celulares nas cabines de votação foi aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

● **Mesário**
Os aparelhos deverão ser entregues desligados ao mesário da seção, junto com o título de eleitor.

● **Aparelhos**
Além de telefones celulares, também estão proibidos outros aparelhos na cabine de votação, como câmeras fotográficas e rádios. Presidentes de seções podem solicitar uso de detectores de metais.

● **Resistência**
O eleitor que resistir a entregar os aparelhos ao mesário poderá ser impedido de votar.

● **Preocupação**
Os ministros tentam evitar que eleitores usem os aparelhos para divulgar informações falsas, como ocorreu em 2018, quando começaram a circular vídeos com simulações de fraudes não comprovadas nas urnas eletrônicas.

● **Abrangência**
A decisão vale para todas as seções eleitorais, de todo o País, nos dois turnos.

Tribunal determina multa a Bolsonaro por associar Lula ao PCC

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram ontem, por seis votos a um, multar em R$ 5 mil o presidente Jair Bolsonaro (PL) por três publicações no Twitter que associam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

A Corte ainda determinou a remoção das postagens por considerar que Bolsonaro incorreu em "grave descontextualização" de notícia jornalística com o objetivo de prejudicar o adversário.

No Twitter, Bolsonaro compartilhou recortes de uma reportagem da Record TV baseada na reprodução de áudio obtido pela Polícia Federal na Operação Cravada, de 2019, que identificou gravações de líderes do PCC com críticas ao ex-ministro da Justiça Sérgio Moro.

Ao julgar o caso, os ministros divergiram da relatora, ministra Maria Cláudia Bucchianeri. Ela havia concedido uma liminar a favor de Bolsonaro. A divergência foi aberta pelo vice-presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski.

Segundo ele, o julgamento deveria ser observado como uma oportunidade de a Corte dizer se deverá "tolerar, numa época eleitoral, este tipo de postagem". Ele foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Benedito Gonçalves, Mauro Campbell e Sergio Banhos. ● W.G.

Corte barra candidatura de Roberto Jefferson

Por unanimidade, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indeferiram ontem o pedido de registro de candidatura à Presidência da República do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) – condenado no mensalão e atualmente em prisão domiciliar por ordem proferida no inquérito das milícias digitais.

A decisão atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), que sustentou que o ex-presidente do PTB está inelegível até dezembro do ano que vem. O vice-procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet, afirmou que Jefferson ainda não cumpriu o prazo de oito anos de inelegibilidade motivado pela condenação a sete anos de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

O ex-deputado federal foi condenado em 2013, mas foi beneficiado por um indulto coletivo assinado pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2015. No ano seguinte, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso determinou a suspensão da punibilidade.

EFEITOS. Para a PGE, contudo, os efeitos secundários da condenação se mantêm. O relator Carlos Horbach concordou. "O indulto fulmina apenas os efeitos primários da condenação, logo não apaga o crime", disse.

Apesar de barrar Jefferson, os ministros deferiram o registro do candidato a vice na chapa, Kelmon da Silva Souza, e o Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários do PTB. Assim, o partido tem até dez dias para substituir a candidatura na chapa. ● PEPITA ORTEGA E W.G.

Cassado, Gabriel Monteiro tem registro indeferido

Inelegível por ter sido cassado pela Câmara Municipal do Rio, o ex-vereador Gabriel Monteiro (PL) teve o pedido de registro de candidatura a deputado federal indeferido ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Monteiro, que é acusado de manter relações sexuais com adolescentes e filmá-las, de assédio moral e sexual contra assessores e de manipular vídeos, afirmou que vai recorrer da decisão.

Na sessão, a discussão principal ficou em torno do fato de o registro de candidatura ser anterior à causa de inelegibilidade de Monteiro. O ex-vereador foi cassado no dia 18 de agosto, e o registro de candidatura é de 27 de julho. Prevaleceu o entendimento de que a causa de inelegibilidade "ocorreu antes de o registro da candidatura estar homologado."

Por meio de nota, a defesa de Monteiro afirmou que "impetrará o recurso cabível no TSE por entender injusta a decisão". ● ISABELLA ALONSO PANHO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Eleições 2022 | Segurança pública

Guerra interna na PF já envolve briga por vaga de diretor-geral no próximo governo

Delegado responsável por segurança de Lula tenta se viabilizar; atual chefe aposta na reeleição de Bolsonaro para ficar no cargo

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Uma disputa interna pelo poder na Polícia Federal deflagrou, antes mesmo do resultado da eleição presidencial, a briga pelo cargo de diretor-geral da instituição a partir de 2023. O delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues, que atua na equipe que faz a segurança da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto, busca apoio para seu nome caso o petista vença a eleição em outubro. Do outro lado, o atual diretor-geral, Marcio Nunes de Oliveira, se movimenta para permanecer no posto se o presidente Jair Bolsonaro (PL) conquistar a reeleição.

Poder
Polícia Federal vive atualmente uma disputa interna entre delegados bolsonaristas e petistas

Como mostrou o **Estadão**, Oliveira perdeu o controle dos delegados que prometem operações em série no período eleitoral. Na última terça-feira, o jornal *O Globo* revelou que, em documento, a PF acusa a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), dominada por bolsonaristas, de atrapalhar uma investigação sobre Jair Renan Bolsonaro, um dos filhos do presidente da República.

OFENSIVA. Na semana passada, a PF pediu buscas e apreensões contra empresários que apoiam Bolsonaro por causa da troca de mensagens em um grupo de WhatsApp em que foi defendido um golpe de Estado caso o presidente perca a eleição para Lula. Foi só o começo.

Anteontem, a PF decidiu investigar a ex-mulher de Bolsonaro Ana Cristina Valle pela compra de uma casa em Brasília. O valor declarado do imóvel foi R$ 829 mil, mas ele valeria R$ 2,9 milhões. Ana Cristina disse em várias ocasiões que a casa era alugada, mas, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou ser própria.

Depois da operação contra os empresários – a ação foi criticada publicamente por Bolsonaro –, o atual diretor-geral da PF procurou interlocutores na corporação em busca de conselhos para se segurar no cargo. Foi orientado a dar maior exposição às operações da PF de combate ao tráfico de drogas e ao crime organizado para tentar retomar a credibilidade que a instituição tinha na época da Operação Lava Jato.

BASTIDORES. Em sentido oposto, o delegado Andrei Passos Rodrigues conseguiu chegar à campanha de Lula ao Planalto com o apoio da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e trabalha nos bastidores. Dilma e o delegado se conheceram em 2010, quando Rodrigues atuou na segurança da então candidata à Presidência.

Considerado ambicioso, Rodrigues passou a ser alvo de críticas internas na corporação. Em grupos de WhatsApp formado por delegados aos quais o **Estadão** teve acesso, ele é descrito como um policial que não teria preparo para a função. Na segurança da campanha de Lula, pedidos de reforço e coletes à prova de bala foram creditados na conta de Rodrigues. Segundo o Blog da Andréia Sadi, no g1, o coordenador de Proteção à Pessoa da PF, Thiago Ferreira, ficou incomodado com o fato de Rodrigues não ter adotado procedimentos corretos para a requisição do material. Na época da campanha de Dilma, ele também foi cotado para o cargo de diretor-geral, mas perdeu a disputa para Leandro Daiello, o mais longevo chefe da PF.

CAMPANHAS. A proximidade de policiais que atuam em campanhas com os candidatos costuma render bons frutos. Alexandre Ramagem fez a segurança de Bolsonaro em 2018 e só não virou diretor-geral da PF porque foi barrado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, sob alegação de que ele poderia interferir em processos de interesse do presidente. Bolsonaro manteve Ramagem como diretor-geral da Abin e, hoje, o apoia como candidato a deputado federal pelo Rio. A ação de interferência da Abin na investigação sobre Jair Renan se deu na gestão de Ramagem.

O delegado que atua na segurança de Lula divide a função com a chefia da Divisão de Relações Internacionais da PF. Cabe a ele intermediar e organizar as demandas da segurança do ex-presidente, que tem atualmente o nível máximo de proteção. Antes disso, Rodrigues foi responsável pelo planejamento e coordenação da segurança da Copa do Mundo e coordenador nacional de segurança da Olimpíada.

Ao todo, 90 profissionais foram destacados. Fazem parte da equipe ainda os delegados Rivaldo Venâncio e Alexsandro Castro, considerados experientes. O Gabinete de Segurança Institucional tem uma equipe com oito integrantes na equipe de segurança de Lula. Um dos representantes é o tenente da reserva Valmir Moraes da Silva. Procurada, a PF não se manifestou. ●

Para lembrar

Atual governo trocou 4 vezes comando do órgão

● **Embate**
O segundo lugar de Jair Bolsonaro (PL) nas pesquisas abriu uma disputa interna na Polícia Federal por expectativa de poder. Sem um comando que tenha o controle de delegados, a instituição virou um cabo de guerra entre o grupo que apoia o presidente e outro que acena a Lula (PT).

● **Trocas**
Desde que assumiu o Planalto, Bolsonaro trocou o diretor-geral da PF quatro vezes, algo incomum na corporação. O delegado Leandro Daiello, por exemplo, ficou seis anos à frente da instituição (sob Dilma e Temer) – o mais longevo no período democrático.

● **Operações**
Fragilizado, o atual diretor-geral, Márcio Nunes de Oliveira, há seis meses no cargo, assiste à disputa interna. Entre delegados, a promessa é de que operações como a que atingiu empresários bolsonaristas se repitam em setembro, às vésperas do primeiro turno.

● **Eleições**

SESGE - 20/4/2016

O delegado Andrei Passos Rodrigues (*foto*), que atua na segurança da campanha de Lula, busca apoio assumir a chefia da PF caso o petista vença em outubro. Já Oliveira age para permanecer no posto se Bolsonaro se reeleger.

TOM COSTA/MJSP - 25/2/2022

Márcio Nunes de Oliveira, atual diretor-geral da Polícia Federal

Mendonça vai relatar apuração sobre compra de imóveis

Indicado pelo presidente Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro André Mendonça foi sorteado ontem relator do pedido de investigação sobre a compra de imóveis com dinheiro em espécie por familiares do chefe do Executivo. A petição foi protocolada pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder da oposição no Senado e um dos coordenadores da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto.

No documento, Randolfe pediu a investigação sobre as transações, com a "tomada urgente de depoimento" de Bolsonaro, do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), do vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos), e dos demais familiares envolvidos.

Segundo o senador, é de interesse público saber a origem do dinheiro utilizado nas transações. "O salário de um parlamentar não justifica esse patrimônio milionário. Por isso, é direito de todos os brasileiros a transparência sobre o uso indevido do dinheiro público.

O pedido foi protocolado após o site UOL mostrar que metade dos imóveis adquiridos pela família Bolsonaro foi comprada total ou parcialmente com dinheiro em espécie. Consultado pelo **Estadão**, o chefe da seção brasileira da Transparência Internacional, Bruno Brandão, afirmou que a prática levanta suspeitas de lavagem de dinheiro por ser considerada "altamente atípica".

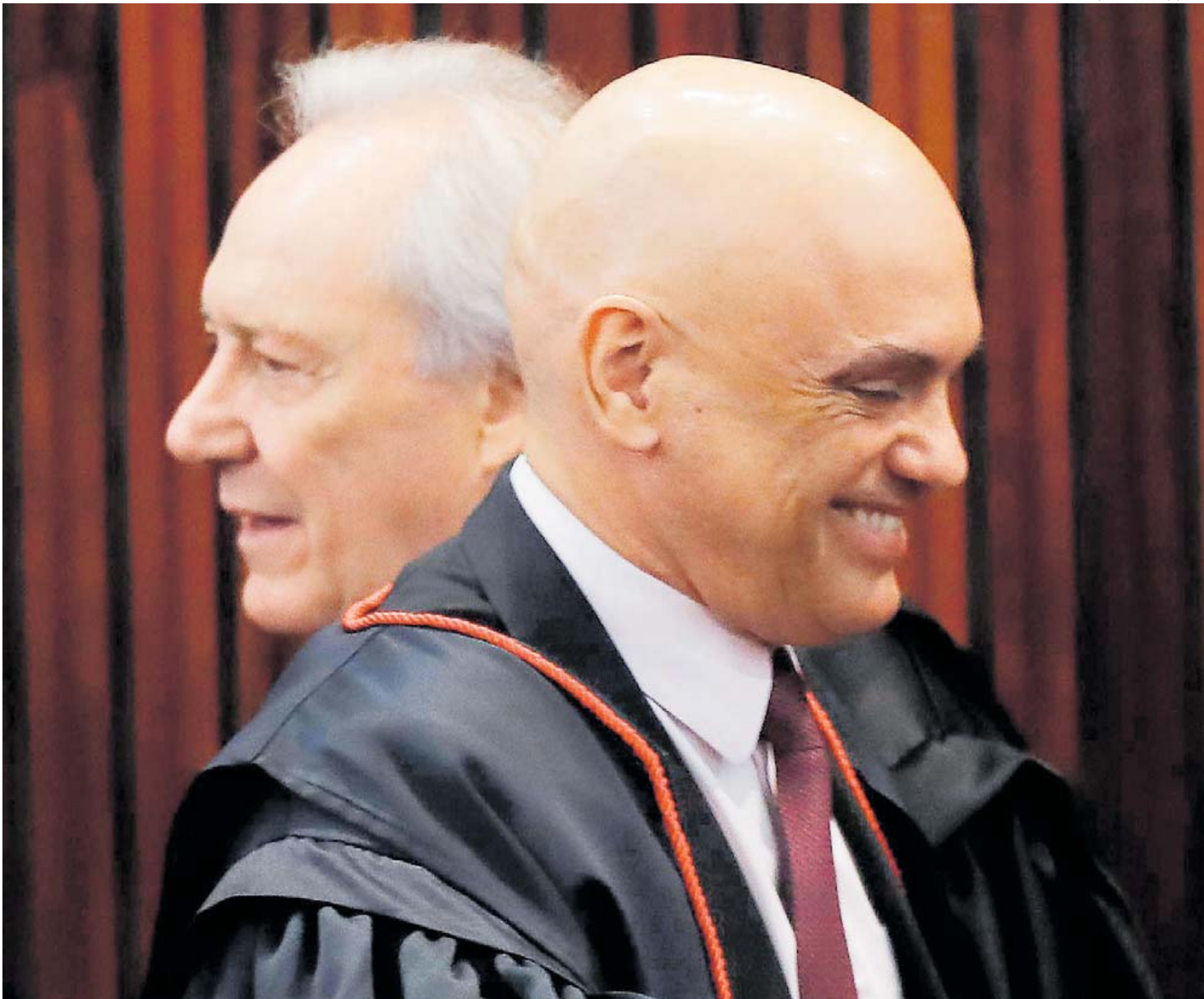
Indício
Comprar imóveis em dinheiro não é ilegal, mas levanta suspeitas de lavagem, diz especialista

Ao ser questionado nesta semana sobre o caso, o presidente não negou o teor da reportagem, e perguntou "qual o problema" de comprar imóveis com dinheiro vivo.

MANSÃO. Em outra esfera, a Polícia Federal pediu autorização da Justiça para investigar a ex-mulher de Bolsonaro, Ana Cristina Valle, pela compra de uma mansão em Brasília. O imóvel consta na declaração de bens entregue à Justiça Eleitoral pela própria Ana Cristina, que registrou candidatura a deputada distrital pelo PP. No ano passado, quando a mudança para a casa em Brasília veio a público, ela alegou que o imóvel era alugado. Ana Cristina não foi localizada ontem.

A representação é derivada da investigação sobre suposto tráfico de influência de Jair Renan, filho de Bolsonaro e Ana Cristina. O inquérito foi encerrado sem indiciamentos, mas a PF quer averiguar as movimentações financeiras que envolveram a compra da casa. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 18/8/2022

Lewandowski e Moraes, no dia da posse de ambos como vice e presidente do TSE, respectivamente: perfis diferentes no comando da Corte

Justiça Eleitoral

Com Moraes no ataque, Lewandowski ganha destaque como pacificador

Segundo mais velho no Supremo, ministro é o mais experiente na atual composição do TSE, Corte que já presidiu em 2010

BEATRIZ BULLA

O alvoroço no meio jurídico nos dias que antecederam o último 11 de agosto, marcado pelo ato em defesa do processo eleitoral na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), passou longe do gabinete do ministro Ricardo Lewandowski.

Quando recebeu o convite para participar do evento na instituição onde é professor, ele, que estava prestes a assumir a vice-presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não pensou duas vezes e avisou aos assessores próximos que a resposta seria negativa. Mais: de acordo com um interlocutor, Lewandowski disse que, se questionado sobre sua decisão, recomendaria aos demais ministros com quem tivesse contato, especialmente os da Corte eleitoral, que fizessem o mesmo.

Ao mesmo interlocutor, Lewandowski justificou a decisão dizendo acreditar que os juízes eleitorais precisam manter a maior isenção possível.

O plano dos organizadores da carta em defesa da democracia era ter a presença de ministros das Cortes Superiores no Largo de São Francisco, no centro de São Paulo. No entanto, as recusas foram chegando uma a uma – a maior parte após a decisão de Lewandowski. Nenhum dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ou do TSE assistiu à leitura dos manifestos. Ao menos não in loco.

Lewandowski tomou posse como vice-presidente do TSE na mesma data em que Alexandre de Moraes assumiu o comando da Corte. O vice chamou bem menos atenção no evento, que atraiu olhares de toda a classe política nacional. E é isso que faz com que Lewandowski seja, hoje, considerado nos bastidores do Judiciário um dos principais fatores de estabilidade do Tribunal e também de Moraes.

Distanciamento
Lewandowski recusou convite para participar da leitura da carta em defesa da democracia na USP

Diferentemente do presidente do TSE e dos dois antecessores, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, Lewandowski não protagonizou embates abertos com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo um ministro de uma Corte superior com boa interlocução com os dois e pediu para ter o nome preservado, Lewandowski não seria alguém para fazer uma mediação entre Judiciário e Planalto, pois "Alexandre não precisa nem Lewandowski faria". O papel dele, disse esse ministro, será o de ponderação e equilíbrio, chamado a ser uma voz de experiência na Corte, "o que inclusive fortaleceria Alexandre".

EXPERIÊNCIA. O segundo mais velho ministro do Supremo, Lewandowski é o mais experiente na atual composição da Corte Eleitoral. Já presidiu o STF, o TSE durante a eleição nacional de 2010 que levou Dilma Rousseff (PT) ao Planalto e o processo de impeachment que retirou a petista do cargo, em 2016.

Ele não é menos crítico do que os colegas ao ataque às urnas orquestrado pelos bolsonaristas, mas é da ala que entende que, publicamente, os ministros devem tentar baixar a temperatura.

Moraes tem tido sua legitimidade com frequência questionada por apoiadores do presidente, apesar de uma tentativa de armistício recente. Um dos ministros mais atacados nas manifestações que antecederam o impeachment de Dilma – entre outras coisas, pelo seu papel no julgamento do mensalão –, Lewandowski não entrou na mira recente dos bolsonaristas, apesar de seu nome ser alvo de críticas nos bastidores por aliados próximos ao presidente. A diferença de estilo entre presidente e vice é lida por advogados e ministros de Brasília como fonte da suposta pacificação (dentro e fora da Corte) em torno do nome de Lewandowski.

No fim de abril, quando uma das piores crises entre Planalto e TSE tinha se instalado após Bolsonaro defender uma "contagem paralela" de votos pelas Forças Armadas, ministros saíram publicamente em defesa do processo eleitoral. Enquanto Moraes optou por rechaçar "ameaças vãs", "coações tentadas" e criticar a existência de uma "lavagem cerebral" contra a democracia, Lewandowski foi sutil: "Não existe hoje nenhum grupo político com esse poder de desestabilizar as instituições. A democracia implantada a partir da Constituição de 1988 está absolutamente consolidada".

DISCRIÇÃO. Lewandowski não costuma dar entrevistas e não usa as redes sociais, mas não se furta a assumir posições combativas nos autos ou em raros artigos. Parte das importantes derrotas impostas ao governo Bolsonaro no Supremo contou com seu voto. Em texto recente publicado no jornal *Folha de S.Paulo*, o ministro saiu em defesa do sistema eleitoral e escreveu que "agentes governamentais colocam em dúvida, mediante alegações completamente infundadas, a segurança das urnas eletrônicas". Não mencionou Bolsonaro.

Nesta semana, o ministro foi relator da proposta que limita a posse de armas no período eleitoral. Em seu voto, citou o ataque ao Capitólio, nos Estados Unidos, realizado por uma turba de apoiadores de Donald Trump – de quem os bolsonaristas são fãs declarados – que não aceitavam a eleição de Joe Biden. "Armas e votos são elementos que não se misturam", disse Lewandowski na sessão do TSE. Ele também lembrou o que já tinha alertado em artigo publicado no ano passado: a tentativa de ruptura democrática é crime imprescritível e inafiançável.

O discurso do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Mauro Campbell, na posse de Moraes e Lewandowski deu o tom de como o tribunal vê a figura do vice: "Sua serenidade, seu cavalheirismo e sua grande cultura jurídica serão grandes aliados à presidência que ora se inicia". "Ricardo Lewandowski, tenho certeza, será um símbolo de estabilidade para nossas instituições democráticas", disse Campbell. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Eleições 2022 | AGREGADOR DE PESQUISAS

As principais pesquisas eleitorais em um só lugar

Acesse e fique por dentro!

A partir da média dos números das principais pesquisas eleitorais, o **Agregador de Pesquisas** projeta, sob a forma de gráfico, o cenário mais provável nas eleições para presidente e governador.

#VEM PENSAR COM A GENTE

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Ives Gandra da Silva Martins

‘A liberdade de expressão foi cerceada’

Para jurista, não houve crime de empresários bolsonaristas e STF é ativista ao atender oposição

ALEX SILVA/ESTADÃO

Gandra é um dos mentores do pensamento conservador do Brasil

ENTREVISTA

Advogado, professor titular da Faculdade de Direito do Mackenzie e emérito da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército

GUSTAVO QUEIROZ
WILLIAM CASTANHO

O jurista Ives Gandra da Silva Martins, de 87 anos, atribui a tensão entre Executivo e Judiciário ao choque do “ativismo judicial” com a “falta de liturgia do cargo” do presidente Jair Bolsonaro (PL). Um dos mentores do pensamento conservador no Brasil, o advogado e professor diz que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem atuado para suprir derrotas da oposição no Congresso. “A meu ver, isso põe mais em risco a democracia do que propriamente manifestação em WhatsApp.”

No caso dos empresários bolsonaristas que preferem um golpe de Estado à volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao poder, Gandra diz que não houve crime nenhum e critica o ministro Alexandre de Moraes. “Pode expor as ideias mais esdrúxulas possíveis. Se os atos não corresponderem em nada daquilo que eu estou dizendo, é liberdade de expressão.”

Para o jurista, os limites dessa liberdade são traçados no que a Constituição e o Código Penal entendem por abusos. Cabem, segundo ele, “indenização por danos morais e denunciação caluniosa”, jamais bloqueios de contas, prisões e outras medidas coercitivas. Leia a entrevista ao **Estadão**:

O que o sr. define por ativismo judicial?
A função do Poder Judiciário é ser guardião da Constituição. A função do Legislativo é legislar, do Executivo, comandar o País e, eventualmente, legislar. É isso que está na Constituição. O Supremo tem cumprido isso? Apesar da qualidade dos ministros, eles têm invadido a competência dos outros Poderes.

Por que fazem isso?
Eu não vou julgar o íntimo de cada um. Eu os considero idôneos e competentes. Sobre os atos, eu considero que há invasão de competência. No caso dos empresários, a lei: “Tentar com emprego de violência, ou grave ameaça, abolir o estado democrático de direito, impedindo ou restringindo o exercício dos Poderes constitucionais” – o que representa um golpe de Estado. Como se pode dar um golpe de Estado sem as Forças Armadas? Há 33 anos eu sou professor emérito da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército. Eu conheço a mentalidade deles. Possibilidade de golpe pelas Forças Armadas é zero. E sem Forças Armadas não há golpe. Dentro dessa linha, é evidente que os empresários não teriam força nenhuma. Quando empresários falam que, se o presidente Lula for eleito, preferem um golpe, é força de expressão.

Então não houve crime algum nesse caso?
Não houve crime. Inclusive a prova é ilícita, foi obtida em uma conversa privada, particular. Quando se põe grave risco à democracia, eu tenho de dizer quais são as medidas que estou tomando (*contra a democracia*). Foi uma expressão isolada de uma conversa particular. Como é que eu condeno alguém por entender que o cidadão é rico e pode financiar um golpe de Estado? Além de ser uma conversa privada, como é que se atende ao pedido de um senador? É uma decisão em que se transforma o ministro em profeta, sem que haja nenhum indício, se não de uma mera conversa privada. Não se falou em pegar armas, em contratar pessoas, em formar movimentos, formar grupos capazes de dar golpe, onde haveria um grave risco.

O sr. fala do senador Randolfe, que fez os pedidos a Moraes contra os empresários, não a PF?
O senador Randolfe Rodrigues. Acho que ele já deve ter gasto seu sapato de tanto que sai do Congresso para pedir decisões no STF. Aquela praça deve ter até o caminho do senador. Eu gosto dele, evidentemente não concordo com as teses que ele defende. O que tem acontecido é que o que ele e a oposição pedem o Supremo concede. Isto, a meu ver, põe mais em risco a democracia do que propriamente manifestação em WhatsApp.

> ***“No que diz respeito aos instrumentos Força Armadas e segurança pública, o artigo 142 dá três funções (...) Jamais (serve) para desconstituir Poder.”***

Não é uma ameaça à democracia dizer que se prefere um golpe de Estado à vitória de Lula nas urnas?
Não há crime em dizer o que penso num país em que a liberdade de expressão está garantida. O inciso V (*do artigo 5.º da Constituição*) declara quais são as ações, se houve abuso da liberdade de expressão: indenização por danos morais e denunciação caluniosa. É assegurada a ampla defesa. Que ampla defesa é esta em que o cidadão perde tudo e os seus advogados não têm acesso?

A liberdade de expressão é um direito absoluto?
A liberdade de expressão é direito absoluto com as limitações permitidas pela Constituição, nos abusos da liberdade de expressão, do inciso V, e do Código Penal. A liberdade de expressão foi absolutamente cerceada. Pode se expor as ideias mais esdrúxulas possíveis. Se os atos não corresponderem em nada daquilo que estou dizendo, é liberdade de expressão.

E essas previsões não se enquadram no caso dos empresários bolsonaristas?
Não caberia em nenhum momento. Há uma diferença entre liberdade de expressão ser limitada pelas duas ações do Código Penal e da Constituição e aquela outra de prender. Eu tenho um deputado (*Daniel Silveira*) que foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal há mais de 8 anos de prisão por mera manifestação que disse que poderia bater nos ministros. Sendo mera manifestação de liberdade de pensamento, no máximo poderia ter indenização por danos morais ou denunciação caluniosa.

E o fato de o presidente questionar o processo eleitoral? Também é liberdade de expressão?
Em uma das vezes em que nós conversamos (*com Bolsonaro*), eu dizia para ele o seguinte: é evidente que houve um erro de manifestação. Se ele tivesse defendido a tese: vamos para uma urna mais moderna, nós teríamos uma solução, na minha opinião de falta de resistência do TSE.

Por que o sr. acredita que hoje há ativismo judicial?
Trabalho com hipótese. A meu ver, sem julgar a intenção, sete dos ministros foram indicados pelo PT, e ainda estão na Suprema Corte. Evidente que nós tivemos uma linha de um lado (*do STF*), e, por outro lado, ao presidente Bolsonaro faltou sempre a liturgia do cargo. Se nós verificarmos as manifestações do presidente (*Michel*) Temer e do Bolsonaro, a liturgia do cargo é de um, não do outro. Muito embora a meu ver o presidente Bolsonaro não esteja fazendo um mau governo. Embora (*os ministros sejam*) honestos intelectualmente, apesar de uma flexibilidade na interpretação da Constituição, eles têm demonstrado uma simpatia maior pela esquerda do que pelos conservadores. Toda essa reação se deve ao resgate que se fez da candidatura do presidente Lula.

O sr. disse que o presidente não respeita a liturgia do cargo, por outro lado o senhor diz que o Supremo pratica ativismo judicial. A gente vive uma tensão constante entre os Poderes...
Essa liturgia do cargo que eu falo é na maneira de falar.

Xingar ministros de canalha, coisas ofensivas.
Eu entendo que é falha.

Ele diz em público e anima a base.
Nesse particular, falo que a comunicação dele não mostra liturgia, mas as reações dos ministros contra ele também demonstram uma tensão em que nós ficamos com a tese do ovo e da galinha. Nessa tensão entre o presidente que derrotou o partido que nomeou sete ministros, quem é que na tensão deu o pontapé inicial?

Sua interpretação do artigo 142 ficou conhecida. O que ela diz?
No que diz respeito aos instrumentos Forças Armadas e segurança pública, o artigo 142 dá três funções. Primeira, defesa da Pátria; segunda, defender as instituições democráticas. Terceiro é garantir a lei e a ordem por solicitação de qualquer Poder. Jamais para desconstituir Poder. A expressão é garantir a lei e a ordem quando um dos Poderes pedir. E o que não está escrito na Constituição e que eu sempre interpretei e que está nos meus comentários é que, se por acaso, o Poder solicitante for o Executivo, ele não poderia presidir (*a intervenção*), não poderia ser parte, ele é o chefe das Forças Armadas e não poderia nem um ministro de Defesa. Teriam de ser a força de Estado só para repor naquele ponto. De repente, eu vi dizendo que era a forma de um golpe, era a maneira de se desconstituir um Poder e derrubar ministros do Supremo, e é o contrário. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

América Latina

Veto à nova Constituição em referendo amplia risco de instabilidade no Chile

Projetos do governo de Gabriel Boric dependem da aprovação de marco jurídico no domingo, mas pesquisas indicam que maioria deve rejeitar texto constitucional

CAROLINA MARINS, RENATO VASCONCELOS E LUIZ HENRIQUE GOMES

O Chile decide no domingo o futuro da nova Constituição, escrita para substituir a Carta elaborada na ditadura de Augusto Pinochet. Pesquisas indicam que a maioria deve rejeitar o texto, o que pode complicar o governo do presidente Gabriel Boric, cujas propostas mais importantes dependem de um novo marco.

O "não" à nova Constituição, segundo pesquisas, tem 10 pontos porcentuais de vantagem sobre o "sim". Se os chilenos reprovarem o texto, Boric terá um caminho difícil pela frente. Já afetado pela inflação e pela baixa popularidade, ele estará à frente de um país sem plano B. Diante da encruzilhada, o Chile pode optar por escrever um novo texto, fazer outro referendo ou reescrever a Constituição pinochetista.

O caminho percorrido até aqui começou em 2019, quando protestos foram reprimidos com violência pela polícia – 34 pessoas morreram, mais de 8 mil foram presas e a popularidade do então presidente, o conservador Sebastián Piñera, entrou em parafuso. Para acalmar os ânimos, governo e partidos concordaram em convocar uma Assembleia Constituinte, que escreveria uma nova Carta. A promulgação, porém, passaria pelo crivo da população.

Para reverter uma possível derrota, partidários do "sim" correm agora contra o tempo para conquistar o voto de jovens, mulheres e da parcela mais pobre da população. O voto obrigatório, que voltou após dez anos, pode ter impacto no resultado, segundo analistas ouvidos pelo **Estadão**.

Para Pamela Figueroa, professora do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago, o voto obrigatório deve ampliar o comparecimento. "O Chile teve um histórico de participação entre 45% e 50% na última eleição. Isso torna muito difícil prever o que vai acontecer", disse.

ATRITO. Entre os pontos que causam maior desconfiança estão a plurinacionalidade e a dissolução do Senado. "Parte da população não gosta da ideia de plurinacionalidade, que ameaçaria o ideal de nação construído desde a independência", disse Talita Tanscheit, pesquisadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Diego Portales. "E outra parte acha que é preciso reconhecer os povos que estavam aqui antes da gente."

A plurinacionalidade é uma questão que divide a sociedade desde antes do referendo. "Nas manifestações de 2019, havia duas bandeiras: a do Chile e a mapuche. É interessante ver essas imagens e pensar na divisão atual", afirma Tanscheit.

Para analistas, parte da rejeição ao texto se deve ao modo como os trabalhos da Constituinte foram feitos. "Há uma opinião muito ruim sobre o funcionamento da Constituinte. Há uma certa aversão ao comportamento de alguns integrantes que contaminam a discussão", explica Cecilia Osório, professora da Universidade do Chile.

A disseminação de notícias falsas, como a de que a nova Constituição acabaria com a propriedade privada, de que civis serão julgados em tribunais indígenas e a de que o texto libera o aborto, tomou conta das redes sociais e piorou o cenário. "Sabemos que os mais velhos e os mais privilegiados rejeitarão a nova Carta, mas a maioria dos jovens aprovará o texto. Então, o resultado é incerto", disse Osório.

APOIO. Por isso, três grupos serão cruciais: jovens, pobres e mulheres. Se decidirem comparecer, a nova Carta pode ter futuro. "Se o texto for rejeitado, 42% dos chilenos preferem que uma nova proposta constitucional seja elaborada, 31% querem reformar a Constituição atual e 15% defendem a manutenção da Carta de Pinochet", disse Carmen Le Foulon, do Centro de Estudos Públicos. "O que está por vir dependerá de Boric."

O novo governo condicionou parte de suas promessas de reformas tributária e da previdência às mudanças na Carta. A aprovação, portanto, está intimamente ligada ao futuro de Boric. Sua rejeição seria um golpe para o presidente. A ele restaria apenas tentar costurar um acordo com os setores que votaram "não". "Se eles não aceitarem, não sei o que será desse país", disse Tanscheit. ●

VOTAÇÃO DECISIVA

Quase 80% da população quer uma nova Constituição, mas texto apresentado corre risco de ser reprovado neste domingo

Intenções de voto para o referendo*

EM TODAS AS PESQUISAS O 'REPROVO' APARECE COM UMA GRANDE VANTAGEM, MAS CENÁRIO AINDA É INCERTO. EM PORCENTAGEM

Intenções de voto por idade*

COMPARECIMENTO DE JOVENS PODE SER DECISIVO PARA APROVAR OU NÃO A NOVA CONSTITUIÇÃO. EM PORCENTAGEM

*PESQUISA PUBLICADA EM 19 DE AGOSTO; NO CHILE É VEDADA A DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS NOS ÚLTIMOS 15 DIAS PARA AS ELEIÇÕES

FONTE: PULSO CIUDADANO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O que ocorre em caso de rejeição da nova Carta

CENÁRIO

Analistas e líderes políticos não conseguem afirmar com exatidão o que acontecerá em caso de rejeição da nova Constituição. O texto contém 499 artigos, que trazem pontos polêmicos, como o reconhecimento da plurinacionalidade, para incluir os povos indígenas, e reformas judiciais.

Há poucas saídas. Se a Carta for aprovada, o Chile terá um novo marco legal, que entra em vigor após um período de transição. Mas, se a maioria rejeitar o texto, a Constituição atual, herança de Augusto Pinochet, permanece em vigor, e o Chile volta à estaca zero.

"Em termos jurídicos, segue vigente a Constituição de 1980. Mas em termos políticos, há um entendimento de que a atual Carta não tem legitimidade suficiente", disse Pamela Figueroa, professora do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago.

Duas semanas antes da votação, o presidente Gabriel Boric afirmou que pretende fazer novas alterações na ordem constitucional em qualquer dos cenários. "Vou em busca de um Chile unido por uma nova Constituição, quer ganhe o aprovo ou o rechaço", disse.

Boric pretende reformar pontos polêmicos por meio de emendas constitucionais, em caso de aprovação da nova Carta. Mas ele também detalhou o plano em caso de rejeição. "Teremos de enfrentar um novo processo constituinte, uma nova convenção, que vai demorar mais. Mas o povo do Chile já definiu que quer um novo texto escrito de forma democrática, paritária, com mais participação."

Vitória da rejeição

Uma das propostas é um acordo para uma nova Constituinte reduzida e com prazos mais curtos

O presidente, contudo, não dá detalhes do que seria um novo processo Constituinte – o que não está definido em nenhum lugar da lei. De acordo com Cecilia Osório, professora da Universidade do Chile, a rejeição cria um cenário mais aberto. "A rejeição pode implicar a convocação de uma nova Constituinte ou algum outro mecanismo similar, mas que não foram estipulados."

Entre as propostas mais realistas está um rápido acordo no Congresso para convocar uma nova Constituinte reduzida a 100 deputados e prazos mais curtos. Um fator que favorece discussões mais rápidas, segundo Carmen Le Foulon, coordenadora do Centro de Estudos Públicos, é a maturidade alcançada na construção da atual proposta. "Houve muito diálogo sobre temas que antes não eram discutidos. É o caso da paridade e do reconhecimento aos povos indígenas", disse. ● R.V., C.M e LHG

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

América Latina

Brasileiro é preso após apontar arma contra Cristina Kirchner

AP

Momento de tensão: imagem de vídeo mostra arma apontada para Cristina Kirchner diante de sua casa na Recoleta, em Buenos Aires

Suspeito tentar matar vice-presidente da Argentina tem antecedentes criminais, de acordo com jornal

BUENOS AIRES

A polícia argentina prendeu ontem um homem que tentou atirar na vice-presidente Cristina Kirchner na porta de sua casa em Buenos Aires. O suspeito foi identificado pelo jornal *Clarín* como Fernando Andrés Sabag Montiel, um brasileiro de 35 anos de idade. Um vídeo registra o momento em que alguém aponta uma arma para a cabeça da vice-presidente e rapidamente é detido.

A tentativa de atirar contra a vice-presidente argentina aconteceu no momento em que Kirchner se aproximou da militância que estava de vigília diante de sua casa na Recoleta, bairro nobre da capital.

TENSÃO. Nos vídeos, é possível ver que Cristina se abaixa no momento que a arma é apontada. No mesmo instante, seguranças conseguem segurar o suspeito, identificado como Montiel. Ele é motorista de aplicativos e tem um Chevrolet Prisma registrado em seu nome.

O Ministro de Segurança da Argentina, Aníbal Fernández, confirmou ao jornal *Clarín* que o detido portava uma pistola. Segundo Fernández, ele já havia sido detido anteriormente, em março, por contravenção e porte de arma não convencional.

Na ocasião, o brasileiro foi preso com uma faca e declarou que era para sua defesa pessoal, segundo fontes de segurança. "Agora a situação tem de ser analisada pelos peritos da polícia científica, para avaliar pistas e os motivos que tinha essa pessoa", afirmou o ministro.

A casa de Cristina, no bairro da Recoleta, na zona norte de Buenos Aires, vinha sendo alvo de uma vigília de militantes kirchneristas desde que o Ministério Público argentino pediu sua condenação por corrupção, no mês passado, a 12 anos de prisão e a perda de direitos políticos. Ela alega inocência.

> ***"Agora a situação tem de ser analisada pelos peritos da polícia científica, para avaliar pistas e os motivos que tinha essa pessoa"***
> **Aníbal Fernández**
> **Ministro da Segurança da Argentina**

> ***"Isto é resultado dos dias que vivemos, do incitamento ao ódio"***
> **Cecilia Moreau**
> **Presidente da Câmara dos Deputados**

A vice-presidente é processada pelos delitos de associação ilícita agravada e administração fraudulenta agravada, mas tem imunidade política por ser vice-presidente da Argentina e presidente do Senado. A expectativa é a de que ela seja julgada por esse caso no fim do ano.

PROCESSOS. Cristina é acusada, juntamente com outras 12 pessoas, de supostamente ter orientado a atribuição de licitações de obras públicas na Província de Santa Cruz, seu berço político, em favor do empresário Lázaro Báez, contra quem os promotores também pediram 12 anos de prisão e apreensão de seus bens. Os pedidos de sentença variaram de 2 a 12 anos de prisão. A pena máxima para esses crimes é de 16 anos.

Ao sair do apartamento todos os dias antes de ir despachar no Senado (na Argentina o vice-presidente comanda a Casa), Cristina saúda todos os dias seus aliados que ali a esperam. Ela repete o gesto à noite, quando retorna.

Os partidários de Cristina organizaram a vigília depois que alguns opositores da líder peronista terem se dirigido a seu apartamento para protestar. Na ocasião, centenas de manifestantes estenderam bandeiras argentinas, fizeram apitaços e panelaços celebrando o pedido de condenação, cantando slogans hostis à vice-presidente.

REAÇÕES. Apesar da tensão política, líderes de oposição condenaram a violência. "A Justiça deve esclarecer imediatamente o que houve. Isso é gravíssimo. A democracia exige paz. Não à violência", disse o líder da União Cívica Radical, Mario Negri. "Condeno e repudio categoricamente o atentado contra a vice-presidente."

A Argentina vive uma grave crise econômica, com disparada da inflação, que deve chegar a 90% ao ano, e escassez de dólares. A crise derrubou a popularidade do presidente, Alberto Fernández, aliado de Cristina. Nos últimos dois meses, o país teve três ministros da Fazenda. ● EFE, AP e AFP

Ucrânia

ONU diz que usina nuclear teve integridade violada

KIEV

O diretor da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, disse ontem que integridade da usina nuclear de Zaporizhzia, na Ucrânia, ocupada por forças russas desde março, foi "violada". "É evidente que a integridade física da usina foi violada em várias ocasiões. Ainda não temos elementos para uma avaliação precisa, mas isso não pode acontecer novamente", disse Grossi.

INSPEÇÕES. Ontem, a equipe de especialistas da AIEA visitou Zaporizhzia. Eles tiveram apenas algumas horas para realizar os trabalhos de inspeção. Cinco cientistas, segundo Grossi, permaneceram nas instalações durante a noite para continuar recolhendo dados.

Grossi confirmou que a equipe enfrentou uma "situação bastante difícil" para chegar ao complexo e ouviu tiros durante o trajeto. "Houve momentos em que os disparos eram evidentes, de metralhadoras pesadas, artilharia, morteiros em três ocasiões. Ficamos muito preocupados."

Especialistas estão preocupados não apenas com o fogo cruzado perto das instalações, mas também com a possível queda de energia na usina, o que poderia prejudicar o resfriamento dos reatores e aumentar o risco de acidente. ● AP

Estados Unidos

Juíza adia decisão sobre revisão de documentos apreendidos pelo FBI na mansão de Trump

A juíza federal Aileen Cannon adiou ontem uma decisão sobre o pedido da defesa do ex-presidente Donald Trump para que um mediador neutro avalie os documentos apreendidos em sua casa na Flórida. Trump é acusado de levar ilegalmente papéis ultrassecretos do governo. ●

Rússia

Kremlin diz que Putin não irá a funeral de Gorbachev em Moscou por 'problemas de agenda'

O presidente russo, Vladimir Putin, não irá amanhã ao funeral do último líder soviético, Mikhail Gorbachev, por "problemas de agenda", disse ontem o Kremlin. A cerimônia, segundo o governo russo, terá "elementos" de um funeral de Estado, incluindo uma guarda de honra. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Ambiente

Amazônia tem recorde de queimadas e pior agosto em 12 anos

Conforme dados oficiais do Inpe, bioma registrou 33,1 mil focos no mês passado, acima da média histórica para agosto, de 26.299 relatos

PRISCILA MENGUE

A Amazônia teve 33.116 focos de incêndio em agosto de 2022, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O número é o maior para o mês nos últimos 12 anos (45.018). O registro está acima da média histórica para agosto, de 26.299 focos de queimadas. Além disso, é o mais alto registrado em qualquer um dos meses dos últimos cinco anos, desde setembro de 2017, quando foram identificados 36.569 focos. Ainda segundo o Inpe, o número de focos em agosto é mais do que o triplo do registrado em 2018, que teve 10.421. Em toda a gestão Jair Bolsonaro, a média desse mês esteve acima de 28 mil registros. O volume mais alto em um mês de agosto foi em 2005, com 63.764 focos de queimadas.

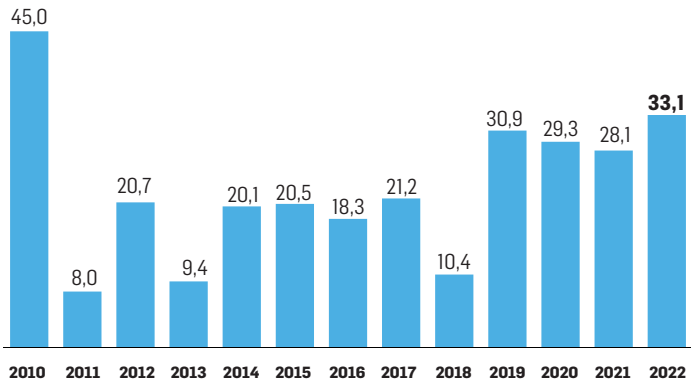
A devastação do bioma acumula outros recordes neste ano, como o de desmatamento. Entre agosto do ano passado e julho deste ano, 8.590 km² da Amazônia foram derrubados, segundo o Deter, sistema também do Inpe. Além disso, um relatório do MapBiomas apontou que o desmatamento no Brasil cresceu 20,1% em 2021, atingindo 16,5 mil km² em todos os biomas. Em três anos, o País perdeu uma área verde próxima à do Estado do Rio. Na Amazônia, a estimativa é de que sejam derrubadas 18 árvores por segundo. E só 27% das áreas desmatadas são alvo de alguma fiscalização.

AITETI GAVIAO_WWF-BRASIL

Terra indígena no Pará; MapBiomas vê avanço de 20,21% no desmate

COMPARAÇÃO

Focos de queimadas na Amazônia nos meses de agosto de cada ano

EM MILHARES DE FOCOS

FONTE: INPE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ministério

O governo afirmou que a Operação Guardiões do Bioma já mostra redução de 24% das áreas queimadas

GOVERNO. Em nota, o Ministério do Meio Ambiente afirmou que a Operação Guardiões do Bioma, coordenada pela pasta da Justiça, com apoio do Meio Ambiente, "mostra redução de 24% das áreas queimadas em sua primeira fase – entre julho de 2021 e janeiro de 2022" .Segundo o órgão federal, foram 3.853 ações preventivas, 1.607 multas aplicadas e 137 maquinários apreendidos, além de 1.580 animais resgatados nos 11 Estados onde ocorreu a operação. A segunda fase da operação foi lançada em junho e o investimento é de R$ 60 milhões, conforme o ministério, que destaca a integração dos órgãos ambientais e das Polícias Federal e Rodoviária Federal, Fundação Nacional do Índio (Funai), entre outros órgãos. ● COLABOROU CAIO POSSATI, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Gases do efeito estufa chegam a nível recorde

A concentração atmosférica de gases de efeito estufa e o nível do mar atingiram novos recordes em 2021, aponta um relatório do governo dos Estados Unidos, divulgado ontem. O documento mostra que as mudanças climáticas avançam apesar dos esforços para reduzir as emissões.

Maré alta

O nível do mar subiu pelo 10º ano consecutivo, com novo recorde de 97 mm acima da média em 1993

"Os dados apresentados neste relatório são claros: continuamos a ver evidências científicas mais convincentes de que as mudanças climáticas têm impactos globais e não mostram sinais de desaceleração", disse Rick Spinrad, que dirige a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA). O aumento dos níveis de gases de efeito estufa ocorre apesar do declínio nas emissões com a desaceleração econômica causada pela pandemia de covid-19.

A agência norte-americana disse que a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera ficou em 414,7 partes por milhão (ppm) em 2021, 2,3 ppm a mais do que em 2020. O nível é "o mais alto pelo menos no último milhão de anos, com base em registros paleoclimáticos", conforme o relatório anual da NOAA.

MAR. O nível do mar do planeta subiu pelo décimo ano consecutivo, atingindo um novo recorde de 97 milímetros acima da média em 1993, quando começaram as medições por satélite. ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

ano 2 Nº 77
São Paulo, 2 de setembro de 2022

INFORME PUBLICITÁRIO

Propostas para desenvolver São Paulo

Entidades da indústria da construção, infraestrutura e imobiliário têm apresentado, em encontros públicos com candidatos a governador, sugestões para que o próximo governo promova o desenvolvimento sustentado de São Paulo. Resumidamente, são elas:

• Segurança jurídica, garantindo a irretroatividade das leis constitucionalmente aprovadas, de forma a não suprimir direitos e oferecer previsibilidade.

• Reformas para maior eficiência da máquina pública e valorização do bom servidor.

• Política de investimento em infraestrutura, com recursos do orçamento público.

• Política habitacional perene, caracterizada por programas de Estado, com manutenção, aprimoramento e intensificação de planos de habitação que viabilizem o acesso à moradia digna.

• Política de desenvolvimento urbano, estimulando formas modernas de ocupação territorial, com adensamento em locais onde haja infraestrutura instalada e subutilizada.

• Política de crescimento sustentável, incentivando soluções técnicas e inovadoras que garantam a atuação do setor produtivo em linha com a responsabilidade ambiental.

• Política para recuperação de áreas degradadas e contaminadas, visando ampliar o volume de espaços destinados à habitação ou a outras formas de uso, e contribuir com a preservação ambiental.

• Programas de desburocratização e digitalização de procedimentos e documentos, trazendo transparência, eficiência, confiança e melhoria do ambiente de negócios.

• Programas de privatizações, concessões e marcos legais para que os setores público e privado compartilhem a oferta de serviços essenciais.

Realizam esta ação: Abrainc, Abrasce, ADVB, Aelo, Apeop, AsBEA, Brasinfra, Cofeci-Creci, Fiabci-Brasil, Instituto de Engenharia, Secovi-SP, Sinaenco, SindusCon-SP, Sinicesp, Sinicon e Sobratema.

"Candidatos a governador recebem sugestões do setor da construção"

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo · **www.sindusconsp.com.br**
Presidente: Odair Senra; **Vice-presidentes:** Eduardo Zaidan, Fernando Junqueira, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Romeu Ferraz, Luiz Messias, Maristela Honda, Moacir Benvenutti Netto, Paulo Sanchez, Renato Genioli, Ronaldo Cury, Yorki Estefan; **Diretores regionais:** Adriano Sousa (Ribeirão Preto), Elias Junior (Sorocaba), Lucas Teixeira (Santos), Márcio Benvenutti (Campinas), Marcos Cesco (Presidente Prudente), Mauro Rossi (delegacia de Mogi das Cruzes), Rafael Coelho (São José do Rio Preto), Ricardo Faria (Bauru), Rosana Herrera (Santo André); **Representantes à Fiesp:** Eduardo Capobianco, João Robusti, Romeu Ferraz, Sergio Porto

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

NOTAS E INFORMAÇÕES

Populismo na saúde

Ao derrubarem 'rol taxativo' da ANS, parlamentares arriscam a segurança futura dos usuários de planos de saúde

O Senado aprovou o Projeto de Lei (PL) 2.033/2022, que transforma o chamado "rol taxativo" da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em mera "lista de referência" de procedimentos médicos que devem ser cobertos pelos planos de saúde. O projeto, que já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados, seguiu para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro.

A aprovação do PL 2.033 foi um erro. A um só tempo, o Congresso gerou insegurança jurídica no setor de saúde suplementar, pois flexibilizou os limites de cobertura previstos nos contratos firmados entre os usuários dos planos e as empresas, e esvaziou o poder de regulação técnica da ANS.

A julgar por seus discursos, os parlamentares que aprovaram o PL 2.033 sobrepuseram o interesse eleitoral à segurança jurídica e econômica de cidadãos e empresas. Decerto não quiseram lidar de forma mais responsável com um tema tão sensível em ano eleitoral. Muitos desses parlamentares concorrem à reeleição neste ano, de modo que não lhes interessa contrariar os 49 milhões de usuários de planos de saúde privados no País. Ocorre que, ao agirem assim, colocaram em risco a segurança futura dos mesmos cidadãos que hoje eles dizem proteger. Isso tem nome: populismo.

O "rol taxativo" da ANS não é uma maldade dos técnicos da agência reguladora nem tampouco é fruto da ganância das operadoras de planos de saúde. Há boas razões para que haja uma lista bem definida dos procedimentos médicos que devem ser cobertos pelas empresas do segmento.

Com o equilíbrio que o tema requer, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) havia decidido em meados de junho que a taxatividade do rol da ANS se impunha por dar previsibilidade à administração das empresas que operam os planos de saúde. De fato, a ninguém interessa uma cobertura ilimitada de procedimentos terapêuticos no papel se, ao fim e ao cabo, as empresas não tiverem condições de arcar com seus custos, totalmente imprevisíveis.

O STJ também teve o cuidado de não deixar totalmente desamparadas as famílias de pessoas acometidas por doenças raras ou que necessitam de terapias que não constam do rol da ANS. Em casos excepcionais, julgou a Corte, a Justiça poderá determinar a cobertura com base em avaliações técnicas. Eis o mérito da decisão: trata exceções tais como são. Já o PL 2.033 torna regra essa excepcionalidade.

De acordo com o projeto, qualquer tratamento terapêutico que não conste do rol da ANS deverá ser coberto pelos planos quando houver comprovação de eficácia baseada em evidências científicas, quando for recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) ou caso seja indicado por um órgão de saúde de renome internacional para seus nacionais.

A lei de mercado, no entanto, é implacável. Em que pesem as supostas boas intenções dos parlamentares, a imprevisibilidade de custos levará as empresas a elevar o valor das mensalidades dos planos. Muitos cidadãos não terão condições de arcar com esse aumento. A consequência é óbvia: crescerá a pressão sobre o já combalido e subfinanciado SUS.●

Rubens Barbosa

'Mudar a política ambiental tirará o País do isolamento'

Ex-embaixador diz que ações pontuais no novo governo podem rapidamente alterar visão externa

ALEX SILVA/ESTADÃO-28/8/2020

Para ele, momento atual é parecido com o vivido no regime militar

ENTREVISTA

Ex-embaixador e atualmente presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior

EMILIO SANT'ANNA

O ex-embaixador Rubens Barbosa afirma que o Brasil está "marginalizado", mas o isolamento no exterior pode ser revertido rapidamente, se houver medidas assertivas de política ambiental e de direitos humanos. Para começar a desfazer esse nó ambiental e de confiança, um estudo do grupo de pesquisa em Diplomacia Ambiental da Universidade de São Paulo (USP) completou uma análise de dois anos e meio em mais de 60 normas internacionais e 15 acordos ambientais. O objetivo foi avaliar o grau de cumprimento deles desde 1992. O trabalho foi coordenado pelo Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), presidido por Barbosa, com organização da professora da USP Wânia Duleba.

Qual a imagem que o Brasil passa para os outros países em relação à política ambiental e ao cumprimento dos acordos ambientais de que é signatário?
A percepção externa sobre o Brasil hoje é muito negativa. Nós tivemos um episódio semelhanteno governo militar quando, na década de 80, aconteceu o mesmo problema de desmatamento da Amazônia. Foram quase 15 anos para a gente recuperar o protagonismo na área do clima. Só em 92, com a Rio 92, o Brasil passou a ser um player importante no cenário internacional. Agora está acontecendo a mesma coisa. O estudo mostra que, até 2018, o Brasil estava bem.

No estudo, quando olhamos para, por exemplo, o Acordo de Paris, há ali uma preocupação clara de que as metas de redução não serão alcançadas.
É isso. Mostra os pontos em que o Brasil terá de melhorar. Não há indicação de que o governo esteja tomando medidas no caminho disso, porque 2025 é depois de amanhã.

Se para desmontar uma política ambiental parece ser muito rápido, remontar deve ser mais difícil?
Ela pode ser rapidamente reconstruída a partir de medidas muito simples. Vou dar um exemplo concreto: o Fundo Amazônia foi suspenso no início do governo porque ele desmontou os órgãos de governança que acompanhavam o emprego dos recursos. Se houver uma negociação com a Alemanha e com a Noruega, e na primeira semana do governo esses órgãos voltarem a funcionar imediatamente, os recursos, US$ 1 bilhão, que estão parados no BNDES, poderão ser utilizados. O que eu estou querendo dizer é que a percepção externa poderá começar a mudar rapidamente por ações pontuais. Outro exemplo: se o governo, o novo governo, a partir de 1.º de janeiro, definir, como definiram os outros países, inclusive os Estados Unidos, que o meio ambiente está no centro da política externa brasileira, isso já é uma revolução no exterior. É uma volta gradual à credibilidade.

Avaliação documental
Estudo analisou mais de 60 normas internacionais e 15 acordos ambientais e seu cumprimento

E o desmonte dos órgãos de controle do desmate?
O Ibama (*Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis*), o ICMBio (*Instituto Chico Mendes de Biodiversidade*), é só você montar novamente. Isso é fácil de montar porque tem muita gente que não está sendo aproveitada e que pode voltar para fiscalizar. Enfim, eu não estou pessimista, desde que haja uma vontade de mudar a política.

Esse é um assunto que resvala na questão financeira, com a repercussão que isso tem, por exemplo, na OCDE e no acordo de União Europeia e Mercosul?
Se o Brasil quer entrar na OCDE, se quer aprovar o acordo com a União Europeia, isso passa pela política ambiental. Isso tudo pode ser prejudicial aos interesses brasileiros, não só aos interesses do governo, como aos interesses do setor privado. Cada vez mais vão existir medidas que restrinjam as importações de produtos que saem de áreas que estão sendo desmatadas. Então, não adianta a gente ter uma retórica aqui no Brasil dizendo que isso é um problema de interesses externos para ocupar a Amazônia, ou que é um interesse protecionista para impedir produtos brasileiros. O Brasil só vai entrar na OCDE se cumprir o que ela prevê. A mesma coisa com a União Europeia.

Nesses últimos anos vivemos uma espécie de negacionismo dos problemas ambientais. Esse comportamento se aproxima do populismo político?
Entrou no contexto geral. Não há dúvida que, por uma série de razões, políticas, ou por algumas pessoas não acreditarem efetivamente na preservação, ou porque a Amazônia está muito distante e por acharem que existe uma espécie de indústria de multas, essas políticas foram abandonadas literalmente. Abandonadas no sentido de que as medidas de coerção para os ilícitos e as políticas de fiscalização e repressão com as multas foram abrandadas. Como eu disse, essa questão não é só de meio ambiente, é uma questão que abrange muitos aspectos. ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 11° | TARDE 29° | NOITE 22° (27%) | VOLUME DE CHUVA 0 MM | UMIDADE RELATIVA 29 %

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
15°/ 26°	12°/ 17°	11°/ 19°	11°/ 24°

SOL
NASCENTE: 6H16
POENTE: 17H56

LUA: **NOVA**

NOVA	27/8 5H16
CRESCENTE	3/9 15H08
CHEIA	10/9 6H58
MINGUANTE	17/9 18H52

● Na sexta, o tempo firme predomina, a umidade do ar cai e faz calor, no período da tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ 19 nós — 0.4 m

HOJE		
5h58	↑	0,9
10h39	↓	0,6
21h24	↑	0,7
22h44	↓	0,6

SÁBADO, 03		
2h47	↓	0,5
8h23	↑	0,8
18h05	↓	0,5
23h33	↑	0,7

DOMINGO, 04		
4h27	↓	0,4
12h30	↑	1,0
18h30	↓	0,4
23h57	↑	0,8

SEGUNDA, 05		
5h24	↓	0,3
12h44	↑	1,2
18h53	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/26°
BELÉM	22°/33°
BELO HORIZONTE	10°/27°
BOA VISTA	24°/32°
BRASÍLIA	12°/27°
CAMPO GRANDE	21°/34°
CUIABÁ	22°/38°
CURITIBA	14°/25°
FLORIANÓPOLIS	15°/25°
FORTALEZA	23°/30°
GOIÂNIA	17°/33°
JOÃO PESSOA	21°/26°
MACAPÁ	26°/35°
MACEIÓ	21°/26°
MANAUS	22°/35°
NATAL	23°/28°
PALMAS	23°/36°
PORTO ALEGRE	12°/18°
PORTO VELHO	20°/35°
RECIFE	24°/27°
RIO BRANCO	20°/35°
RIO DE JANEIRO	12°/31°
SALVADOR	23°/24°
SÃO LUÍS	24°/32°
TERESINA	25°/37°
VITÓRIA	16°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	19°/27°
ATENAS	6	26°/30°
BARCELONA	5	25°/30°
BERLIM	5	16°/22°
BRUXELAS	5	15°/27°
BUENOS AIRES	0	10°/16°
CARACAS	-1	19°/28°
CHICAGO	-2	22°/25°
ESTOCOLMO	5	6°/14°
GENEBRA	5	11°/22°
JOHANNESBURGO	5	10°/23°
LIMA	-2	15°/17°
LISBOA	4	16°/26°
LONDRES	4	16°/25°
LOS ANGELES	-4	25°/35°
MADRID	5	20°/29°
MÉXICO	-2	13°/25°
MIAMI	-1	26°/36°
MONTEVIDÉU	0	10°/14°
MOSCOU	6	5°/12°
NOVA YORK	-1	16°/27°
PARIS	5	16°/27°
ROMA	5	20°/28°
SANTIAGO	-1	8°/21°
SYDNEY	13	10°/16°
TEL-AVIV	6	24°/32°
TÓQUIO	12	23°/25°
TORONTO	-1	20°/24°
WASHINGTON	-1	20°/30°

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Arte e História

Museu do Ipiranga trata polêmica bandeirante em sua reabertura

Curadoria usou multimídia para abordar controvérsias em representações como a de Raposo Tavares e Fernão Dias

ÍTALO LO RE

Após nove anos fechado, o Museu do Ipiranga será finalmente reaberto ao público no dia 8. De objetos táteis e painéis interativos, serão várias as novidades. Uma das principais é que, para algumas obras, como as estátuas dos bandeirantes Raposo Tavares e Fernão Dias, a curadoria do museu usou recursos multimídia para abordar controvérsias atuais.

A representação heroica do bandeirante foi instalada por Afonso Taunay para o centenário. "Ele vai pontuar o caminho com pinturas e esculturas que reforçam o protagonismo paulista. E a figura-chave para a construção desse protagonismo é a figura do bandeirante", diz o historiador Paulo Garcez Marins, pesquisador da USP e um dos curadores atuais.

"Hoje essas figuras (*bandeirantes*) têm sido extremamente contestadas por vários setores da nossa sociedade", diz Marins. A polêmica ficou mais forte na capital há cerca de um ano, quando uma estátua de Borba Gato, na zona sul de São Paulo, foi incendiada como forma de protesto contra um passado de morte e escravização. O ataque deu continuidade a uma onda de protestos contra monumentos a figuras históricas ligadas ao colonialismo e à escravidão, que ganhou força em EUA e Europa.

Decoração do Centenário
Taunay fez uma narrativa paulista da independência, na época colocando como heróis os bandeirantes

"Populações indígenas e populações negras são sempre representadas de maneiras subalternas, submissas", diz o pesquisador. "E sabemos que a história do Brasil é feita de embates, de confrontos, de lutas e disputas. (*No Ipiranga*) o conjunto de imagens retrata sempre corpos pacificados, não há combates aqui." Conforme Marins, os curadores do Museu do Ipiranga transformaram em exposição uma área que era de circulação do prédio justamente para poder se aprofundar no tema. A nova exposição abrange desde o hall de entrada do prédio, passa pela escadaria de honra – feita de mármore e com esculturas de bandeirantes como Borba Gato – e termina no Salão Nobre, que era já uma área expositiva. "Transformamos todo esse espaço em uma área expositiva para podermos tratar com o público essa decoração que foi encomendada para o Centenário."

TELA. A curadoria do Museu do Ipiranga buscou contextualizar as obras por meio de alguns dos 333 recursos multissensoriais disponíveis para o público. "Hoje, os bandeirantes podem ser considerados heróis?", indaga um das telas localizada próximo da porta de entrada do espaço. Em seguida, é feita uma contextualização e uma conclusão. "O museu não concorda com esta imagem heroica das bandeiras, que simplifica um passado que também foi violento e escravizador." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Compensação sobre os planos econômicos

Reclamação de Murilo Ernesto Martino: "Como milhões de pessoas, fiz o acordo com os bancos para receber o dinheiro da poupança dos planos econômicos. No meu caso, o acordo foi assinado e aprovado antes da pandemia da covid-19. Ele foi homologado pelo juiz no começo do ano e ainda o Banco Bradesco não depositou o dinheiro. O advogado que está cuidando disso disse que têm outros casos na mesma situação com o Itaú e Banco do Brasil. Como estamos numa situação de crise econômica, na qual famílias e pessoas idosas (o meu caso) estão em situações de necessidade, é absurdo os bancos reterem um dinheiro que não é deles. Gostaria de ajuda para receber o que é meu por direito."

Resposta do Bradesco: "O poupador foi contatado para esclarecimento do assunto e o valor depositado em juízo."

Para entender: O acordo com os poupadores foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e prevê a compensação dos planos Bresser (1987), Verão (89) e Collor 2 (91). ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Reconstrução da Europa

Londres – Num banquete, offerecido pela Sociedade Americana, desta capital, o senador "yankee" Cox, proferiu um discurso em que, depois de classificar de egoista o isolamento dos EUA, que tanto tem contribuido para a situação actual, salientou que os economistas são unanimes em affirmar que a resolução do problema europeu será impossivel sem a intervenção da América. O orador lembrou os enormes sacrificios da França, que só em homens perdeu mais de um milhão e meio ... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Luzia Ribeiro Silva – Aos 86 anos. Era viúva de José de Oliveira Silva. Deixa os filhos Celia, Conceição, Jaide, José, Milton, Janete e Otilia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Carlos Roberto da Gama – Aos 68 anos. Era casado com Teresa Inacio de Lima Gama. Deixa os filhos Mauricio, Thaise, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

João Emílio Gerodetti – Dia 6, às 20 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Helena Ferreira da Silva Carvalhaes – Hoje, às 9 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Azniv Kalaigian – Dia 4, às 11 horas, na Paróquia Armênia Católica São Gregório Iluminador, na Av. Tiradentes, 718, Luz (7º dia).

Roberto de Moraes Junqueira – Dia 6, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Raquel Cukierman Zeger – Dia 4, às 10h30, no S R – Q 409 – Sep. 43.

Hilda Chargorodsky Teitelbaum – Dia 4, às 11 horas, no S O – Q 341 – Sep. 19.

(Matzeiva)

Ester Sittsamer Najberg – Dia 4, às 10h30, no S R – Q 367 – Sep. 90.

Abrao Rauchfeld – Dia 4, às 11 horas, no S R – Q 367 – Sep. 108.

Acia Krankurs Dryzun – Dia 4, às 11 horas, no S R – Q 365 – Sep. 44.

Aron Sotnik – Dia 4, às 11 horas, no S R – Q 412 – Sep. 65.

Fryda Kram Baumohl – Dia 4, às 11 horas, no S R – Q 395 – Sep. 47.

Ruben Alberto Wainberg – Dia 4, às 11 horas, no S R – Q 367 – Dia Sep. 51.

Veronica Goldmann – Dia 4, às 11h30, no S R – Q 378 – Dia Sep. 24.

Lya Terdiman Rozenberg – Dia 4, às 11h30, no S O – Q 344 – Dia Sep. 175.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Bertha Litvin – Dia 4, às 11 horas, no S B – Q 9 – Sep. 12.

Fabio Segal Amoasei – Dia 4, às 11 horas, no S B – Q 24 – Sep. 60.

Marcelo Ruben Patapanian – Dia 4, às 11 horas, no S M – Q 12 – Sep. 260.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Tratamento

Ciência descobre método que prevê o risco de Alzheimer

Pesquisa analisou banco de dados de pessoas com e sem a doença; resultado pode ser útil, mas não deve ser aplicado individualmente

JULIA MARQUES

Cientistas apresentaram um novo método para identificar pessoas com maior risco genético de desenvolver a doença de Alzheimer antes que qualquer sintoma apareça. A pesquisa, publicada ontem, abre caminhos para acelerar tratamentos e aprimorar o rastreio e o diagnóstico. O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa caracterizada pelo comprometimento da memória e da capacidade de realizar tarefas cotidianas. O diagnóstico clínico geralmente ocorre quando o paciente já apresenta lapsos de memória, embora os mecanismos de ação da doença estejam presentes anos antes dos primeiros sintomas.

Os tratamentos disponíveis ainda não têm bons resultados para reverter os prejuízos causados pelo Alzheimer. Cientistas têm buscado respostas para acelerar o diagnóstico e oferecer medicamentos capazes de paralisar o avanço da doença ou reduzir a progressão.

Uma das frentes de atuação científica é a análise genética. Pesquisas anteriores já haviam identificado três genes que seriam responsáveis pelo desenvolvimento de uma forma rara de Alzheimer, de início precoce. Os cientistas expandiram a varredura genética para criar uma pontuação poligênica para o Alzheimer – ou seja, uma estimativa, com base em variantes genéticas, de que a doença apareça.

A pesquisa foi realizada por cientistas ligados ao Broad Institute of MIT (Massachusetts Institute of Technology) e Universidade Harvard, nos Estados Unidos, e publicada na revista científica *PLOS Genetics*.

ANÁLISE. Os pesquisadores analisaram os dados de 7,1 milhões de alterações na sequência de DNA obtidos em um estudo anterior com milhares de pessoas com e sem Alzheimer. Eles usaram esses dados para desenvolver um novo método que prevê o risco de uma pessoa desenvolver Alzheimer dependendo de quais variantes de DNA ela possui. Depois, refinaram e validaram o método com dados de outras 300 mil pessoas. Além disso, os cientistas analisaram a concentração de 3 mil proteínas no sangue de pessoas classificadas como de alto e de baixo risco na pontuação genética para o Alzheimer. O objetivo era saber se a concentração de determinadas proteínas no sangue era maior ou menor, dependendo do risco genético para Alzheimer. Essa análise revelou 28 proteínas que podem estar ligadas ao risco de Alzheimer, incluindo algumas que nunca foram estudadas.

VALOR. A identificação de proteínas que podem estar associadas ao Alzheimer é importante porque essa informação pode oferecer pistas para o desenvolvimento de tratamentos. Descobrir biomarcadores da doença pode ser um caminho para desvendar os mecanismos biológicos do Alzheimer. "Os dados destacam o potencial de uma pontuação baseada em DNA para identificar indivíduos de alto risco durante a fase pré-sintomática prolongada da doença de Alzheimer e para permitir a descoberta de biomarcadores com base no perfil de indivíduos jovens nos extremos da distribuição de pontuação", diz o estudo.

Biomarcadores
Descoberta pode ser um caminho para desvendar os mecanismos biológicos do Alzheimer

Apesar do potencial das descobertas, os pesquisadores recomendam cautela no uso dos dados. Ponderam que o método pode não ser preciso para populações não europeias. Além disso, afirmam, as diretrizes atuais não recomendam a avaliação de risco genético para o Alzheimer de forma ampla (apenas o rastreio de genes ligados a formas raras). Em parte porque uma avaliação desse tipo pode ter implicações como aumento da ansiedade, sem que ainda seja possível oferecer opções de tratamento e prevenção aos pacientes. ●

Saiba mais

● Como se cuidar

Combater os fatores de risco conhecidos para a doença de Alzheimer e fazer uma detecção precoce são as duas principais medidas para adiar ao máximo a evolução da enfermidade. Pessoas com mais de 60 anos devem buscar a interação social, as atividades intelectuais, o combate à depressão e a prática regular de exercícios físicos. O psiquiatra e psicanalista Otelo Correa dos Santos Filho, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), é o principal investigador da parte brasileira do estudo internacional Davos Alzheimer Collaborative. Ele estuda as vantagens da detecção precoce e as formas de postergar ao máximo o surgimento dos seus sintomas mais graves.

Embora não haja cura, algumas medidas podem ser adotadas para minimizar o impacto da enfermidade. "O impacto social e econômico é enorme, uma vez que a doença e os doentes ficam acamados, totalmente dependentes de outras pessoas para fazer as atividades mais básicas do cotidiano", afirma Santos Filho. O especialista alerta que a detecção precoce pode postergar estágios mais graves da doença.

Ministério suspende comércio de cigarro eletrônico no País

RENATA OKUMURA

O Ministério da Justiça determinou, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), que 33 empresas suspendam a comercialização, o fornecimento e a distribuição de cigarros eletrônicos. A decisão que trata dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) foi publicada ontem no *Diário Oficial* da União.

Conforme o despacho, as empresas têm o prazo de 48 horas, a partir da publicação, para cumprir a determinação, sob pena de multa diária no valor de R$ 5 mil, em caso de descumprimento, que incidirá até o cumprimento integral da medida. Proibida no País, a venda de cigarro eletrônico – ou vape – ocorre sem controle na internet e no comércio popular das grandes cidades.

Ao justificar a adoção da medida cautelar, o documento cita que há indícios de violações a direitos dos consumidores. "Venda de produtos em lojas regulares, com aparência de legalidade. Riscos à vida e à saúde do consumidor decorrentes da comercialização, da distribuição e do fornecimento de dispositivos eletrônicos para fumar, que são proibidos pela legislação sanitária e que não atendem às certificações dos órgãos competentes de segurança para serem comercializados. Aumento exponencial da comercialização e consumo dos produtos pelo público jovem", diz a medida. A decisão ressalta ainda a falta de transparência e boa-fé por parte de todas as empresas da cadeia produtiva dos cigarros eletrônicos, "que fazem parecer que se trata de uma relação de consumo regular, que envolve produto legal".

Multa
Decisão, publicada no 'Diário Oficial' da União, prevê multa de R$ 5 mil para descumprimento

"Procons estaduais e municipais têm atuado em ações de fiscalização e de apreensão dos cigarros eletrônicos, porém, a Senacon avaliou a necessidade de tomar medidas urgentes para sanar o problema e resguardar a saúde e segurança dos consumidores", diz a secretaria. No dia 6 de julho, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu manter a proibição de venda de cigarros eletrônicos e ampliar a fiscalização para coibir o mercado irregular. A venda é proibida desde 2009. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a imunização de crianças entre 3 e 4 anos contra a covid-19. No dia, a caderneta também poderá ser atualizada com outras vacinas que estejam atrasadas. A cidade ainda aplica dose de reforço da vacina contra a covid-19 em adolescentes de 12 a 17 anos, desde que tenham tomado a segunda dose há pelo menos quatro meses. Desde fevereiro deste ano, adolescentes imunossuprimidos recebem a terceira dose disponível na capital paulista. Também continua a aplicação dos diversos imunizantes, em todos os postos oficiais, para todos os públicos elegíveis, com atenção especial para quem está com o cronograma atrasado.

CURITIBA
O município mantém a aplicação da quarta dose em imunossuprimidos com mais de 12 anos que receberam a dose anterior há pelo menos 120 dias.

RIO DE JANEIRO
Continua a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 em maiores de 18 anos no Rio.

BELO HORIZONTE
Para que os adolescentes entre 12 e 17 anos com alto grau de imunossupressão possam receber a quarta dose é necessário que tenham tomado a última dose de reforço há pelo menos quatro meses. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	684.203
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	174
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	125
TOTAL DE VACINADOS	180.807.902
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.492.171
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	19.492
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.480.980

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Copa Sul-Americana

São Paulo fica com 10, perde em Goiânia e se complica

Time tem Igor Gomes expulso no primeiro tempo, erra muito, leva 3 a 1 do Atlético-GO no jogo de ida e terá de se superar no Morumbi para ir à final

WEIMER CARVALHO/EFE

Igor Gomes recebe cartão vermelho após cometer falta dura; expulsão do meia 'desmontou' o time

GLAUCO DE PIERRI

Uma atuação desastrosa, com direito a uma expulsão ainda no primeiro tempo e falhas de Jandrei e Diego Costa, colocou em risco o sonho do São Paulo de pleitear o título da Copa Sul-America de 2022. Em Goiânia, a equipe de Rogério Ceni pagou caro por seus erros e perdeu para o Atlético-GO por 3 a 1, no jogo de ida da semifinal da competição.

Agora, para avançar à decisão, o time precisará vencer os goianos por três gols de diferença na partida de volta, dia 8, no Morumbi. Vitória por dois gols de diferença leva a decisão para os pênaltis.

Rogério Ceni optou por começar o jogo com três zagueiros e com um meio-campo mais leve. A ideia era apertar a saída de bola do Atlético-GO.

Do outro lado, o time goiano teve a estreia de Eduardo Baptista no comando, no lugar do demitido Jorginho. Com pouco tempo para trabalhar, ele manteve a base da equipe e buscou ofensividade na troca rápida de passes.

E foi assim que os donos de casa abriram o placar, logo aos dez minutos de jogo. Marlon Freitas tocou em velocidade para Dudu pela direita. O lateral cruzou na medida para Jorginho desviar para o gol.

O São Paulo se reorganizou rapidamente e chegou ao empate pouco tempo depois. O volante Edson Fernando foi desarmado por Reinaldo. A bola sobrou para Rodrigo Nestor que cruzou na medida para Luciano cabecear sem chances para o goleiro Renan.

Em um jogo equilibrado, qualquer erro pode ser fatal. Aos 31, Igor Gomes fez uma falta boba em Jorginho, segurando o jogador do Atlético-GO pela camiseta. Aos 39, de novo Igor Gomes deu um carrinho com força excessiva em Edson Fernando, recebeu o segundo amarelo e foi expulso.

O segundo tempo começou com o Atlético-GO tentando fazer valer a vantagem numérica. Com imposição, o time mantinha a posse de bola alta e tentava ser agressivo.

Até que aos 11 minutos, mais uma vez o time goiano chegou pela direita. Marlon Freitas avançou em velocidade e cruzou rasteiro na área. Jandrei se esticou e conseguiu errar o bote na bola, que resvalou em Diego Costa e sobrou para Shaylon apenas empurrar para o gol – 2 a 1 Atlético-GO.

O São Paulo não conseguia chegar com perigo e, com calma, o Atlético-GO sempre chegava com perigo. Aos 32, o time goiano chegou ao terceiro gol. Léo Pereira recebeu pela esquerda e passou como quis por Diego Costa, entrou na área e tocou na saída de Jandrei para ampliar.

O São Paulo terá uma semana para se reorganizar para tentar avançar à final – uma eliminação para o Atlético-GO será um desastre para a equipe. ●

IDA DA SEMIFINAL

ATLÉTICO-GO 3

SÃO PAULO 1

Gols: Jorginho, aos 10, Luciano, aos 23 do 1º T.; Shaylon, aos 10, e Léo Pereira, aos 32 do 2º T.
ATLÉTICO-GO: Renan; Dudu (Hainer), Wanderson, Klaus e Jefferson (Arthur H.); Baralhas (Shaylon), M. Freitas, Edson F. (Raudinei) e Jorginho; W. Rato (Léo Pereira) e Churín. **Técnico:** Eduardo Baptista. **SÃO PAULO:** Jandrei; Diego, Ferraresi (Patrick) e Léo; Igor Vinícius, P. Maia (Gabriel), Igor Gomes, Nestor (Alisson) e Reinaldo (Welington); Calleri e Luciano (M. Guilherme). **Técnico:** Rogério Ceni. **Juiz:** Jesús Valenzuela (VEN). **Amarelos:** Wanderson, Igor Gomes, Dudu, Edson F., Gabriel, Igor Vinícius. **Vermelho:** Igor Gomes. **Público:** 29.512 pagantes (32.947 presentes). **Renda:** R$ 1.421.075,00. **Local:** Serra Dourada.

Copa América de Basquete

Brasil joga em casa, mas encara desafios dentro e fora de quadra

MARCIUS AZEVEDO

A partir de hoje o Brasil terá um desafio dentro e fora de quadra. Após 38 anos, o País volta a sediar a Copa América de basquete masculino e se vê pressionado para ter um bom desempenho após sofrer três derrotas seguidas nas Eliminatórias para o Mundial de 2023, sob o comando do técnico Gustavo de Conti. A competição será disputada em sede única, no Recife, com todos os jogos no ginásio Geraldo Magalhães, o Geraldão, com 18 mil lugares.

"Depois de 38 anos esse evento volta para o País. É a maior competição olímpica no Brasil em 2022. É com muito orgulho que vamos entregar um grande evento para as Américas, com as 12 principais seleções do continente. E numa semana muito importante, onde anunciamos nosso novo patrocinador master, o galera.bet", afirmou o presidente da CBB, Guy Peixoto Jr.

Foi necessário armar uma megaoperação para realização do torneio. Serão 600 pessoas trabalhando apenas no Comitê Organizador, além de outros 80 profissionais da Fiba e mais 40 de transmissão oficial. Ao todo, 70 países adquiriram os direitos de transmissão, com 130 jornalistas credenciados, de 14 países. As 12 seleções, em um total de 144 atletas, terão escolta armada no Recife. Nos jogos, serão 7.986 garrafas de água e 1.000 toalhas à disposição dos jogadores. Serão ainda 23 mil diárias de apartamentos e 3,5 mil refeições.

São 12 países na disputa pelo título. A seleção brasileira está no Grupo A, ao lado de Uruguai, Colômbia e Canadá (adversário da estreia hoje). Já o Grupo B tem Argentina, Ilhas Virgens, Porto Rico e República Dominicana e, por fim, no Grupo C, estão Estados Unidos, México, Venezuela e Panamá. As duas melhores seleções de cada chave, além dos dois melhores terceiros colocados, avançam às quartas. A partir daí os confrontos são eliminatórias em jogo único.

> ***"Cometemos erros, mas trabalhamos para corrigir e chegamos com a consciência de que podemos fazer um grande torneio"***
> **Gustavinho, técnico do Brasil**

A última vez que o Brasil sediou o torneio foi também em sua primeira conquista. Em 1984, em São Paulo, o time venceu os oito jogos, garantindo o título e classificação para a Olimpíada de Los Angeles-1984 e para o Mundial de 1986, na Espanha. A seleção repetiu o feito em 1988, 2005 e 2009.

Mesmo em casa, o Brasil não entra como favorito. A equipe passa por momento de instabilidade após três derrotas seguidas nas Eliminatórias da Copa do Mundo, dificultando o caminho para a classificação.

"A Copa América será muito equilibrada. Com elencos que se equivalem. Nos preparamos por três semanas. Tivemos os jogos das Eliminatórias, onde não fomos tão bem, cometemos muitos erros, mas trabalhamos para corrigir e chegamos com a consciência de que podemos fazer um grande torneio", afirmou o técnico Gustavo de Conti. ●

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● **GP DA Holanda**
Treinos Livres 1 e 2
7h20 e 11h / BandSports

TÊNIS
● **US Open**
Terceira Rodada
12h e 20h / ESPN 2 e SporTV 3

ATLETISMO
● **Liga de Diamante**
15h / SporTV 2 e BandSports

BASQUETE
● **Copa América Masculina**
Brasil x Canadá
20h10 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Amistoso Feminino**
Brasil x África do Sul
13h / SporTV
● **Campeonato Inglês**
West Bromwich x Burnley
16h / ESPN 4
● **Série B**
Náutico x Ituano
19h / SporTV e Premiere
Grêmio x Vila Nova
21h30 / SporTV e Premiere

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Drogas e superação

Ex-modelo usa seu exemplo para alertar sobre crack

Bianca perdeu dinheiro e carreira e consumiu a paz da família, chegando a viver temporadas na Cracolândia

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Segundo ela, rejeição levou a compulsões e a um 'buraco' na vida

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quem escuta Bianca Pagliarin nas palestras motivacionais na igreja evangélica fundada pelo pai, o pastor Juanribe Pagliarin, encontra uma mulher de voz firme e discurso eloquente. Nas chamadas "Quintas da Visão", a ex-modelo, coach e comunicadora se propõe a ajudar sua plateia a olhar para dentro e a encontrar valor no que vê.

Essa é uma lição que ela mesma custou a aprender. Hoje aos 41 anos, Bianca conviveu por muito tempo com o que define como um "buraco", cavado pelo sentimento de rejeição, que consumiu a paz da família, a carreira de modelo, o dinheiro e a saúde de uma jovem que, dos 18 aos 21 anos, viveu para consumir crack.

Ela teve a infância marcada pelo bullying e por observações de adultos acerca de seu sobrepeso. Crescer insegura e convencida de que não tinha valor fez com que, desde muito cedo, tentasse preencher o vazio que sentia. Quando criança, a compulsão era a comida, e ela conta que chegava a comer, chorando de culpa, xícaras cheias de leite condensado. Aos 13 anos, com dietas tiradas de revistas femininas, emagreceu mais de 20 quilos para iniciar os testes para modelo.

A preocupação com a forma diminuiu só quando começou a se enturmar com colegas na agência de modelos, com quem experimentou os primeiros cigarros, drinques e, aos 16 anos, drogas como cocaína e anfetamina. Com o vício em crack, se foram as oportunidades como modelo e o dinheiro.

Em seus períodos mais complicados, chegou a passar temporadas fora de casa, em hotéis nas redondezas da antiga Cracolândia. Quando acabava o dinheiro, ligava para a mãe, Arlete. "Eu ia atrás, às vezes ela vinha comigo, outras vezes foi feito o resgate e foi levada para a clínica", conta a mãe.

Em sua quarta internação compulsória, uma chave virou: Bianca viu que não tinha mais nada a perder além da própria vida. Como uma das atividades propostas por uma clínica, escreveu uma carta em que assumia a responsabilidade por suas escolhas. Dali, seguiu-se um longo processo. Frequentou Narcóticos Anônimos (NA), começou um acompanhamento psicológico que continua até hoje e se distanciou das companhias da época.

FILHO. "Quando eu já estava há mais de 18 anos limpa, percebi que nunca falava sobre isso. Não tanto porque tinha vergonha ou medo, mas por conta de como a dependência é vista como uma falha de caráter enquanto, na verdade, é uma doença", diz ela.

A vontade de quebrar o silêncio veio com o nascimento de seu filho, João Mateus, hoje com 5 anos. Ao pensar no que falaria ao menino no dia em que perguntasse sobre drogas, a ex-modelo chegou à conclusão de que queria transformar um episódio doloroso em algo bonito. "Eu ia dizer o quê? Que droga é ruim, que nunca usei e ele também nunca vai usar?" ●

CONFERÊNCIA BRASIL VERDE
2ª EDIÇÃO
Com o tema:
AGENTES DO CLIMA
Reuniremos diversos AGENTES DO CLIMA para dialogar sobre ações de neutralidade de carbono.
Lado a lado, **ativistas** e **marcas** poderão trazer suas experiências que impactam positivamente o clima.
SETEMBRO 2022
100% online
Informações:
projetosespeciais@estadao.com
ESTADÃO BLUE STUDIO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MILAN LEILÕES
Soluções Para: 37 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

Atividade econômica Avanço de 1,2% no 2º trimestre

Alta do PIB muda projeção para o ano

Após retomada de serviços, melhora do mercado de trabalho e medidas de reforço à renda, mercado eleva para 2,7% a previsão de crescimento da economia em 2022

DANIELA AMORIM
VINICIUS NEDER
RIO

A combinação da normalização dos serviços mais afetados pela pandemia com a melhora do mercado de trabalho e as medidas do governo para incrementar a renda das famílias impulsionou a economia no segundo trimestre. O Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todo o valor gerado no País) cresceu 1,2% sobre os três primeiros meses do ano, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho superou as estimativas de economistas, de alta de 0,9%, conforme pesquisa do *Projeções Broadcast*, e desencadeou mais uma onda de revisões para cima nas expectativas para o ano. Em janeiro, a mediana das projeções apontava para uma variação pouco acima de zero. Antes da divulgação, as estimativas já indicavam avanço de 2%. Ontem, foram elevadas para 2,7%.

As famílias, com restrições a frequentar bares, restaurantes e demais serviços que dependem de contato pessoal desde o início de 2020, retomaram esses gastos com força. "As pessoas ficaram dois anos sem viajar", disse Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

A elevação dos gastos com esses serviços impulsionou o consumo das famílias, que avançou 2,6% no trimestre. As atividades exportadoras tiveram desempenho negativo, mas a demanda doméstica garantiu o crescimento, em parte, porque os investimentos cresceram 4,8%, com destaque para a construção e a tecnologia da informação.

O setor de serviços, que responde por cerca de 70% da economia, puxou o crescimento, com avanço de 1,3% sobre o primeiro trimestre. A indústria cresceu 2,2%, com a construção e a geração de eletricidade à frente, enquanto a agropecuária teve ligeira alta, de 0,5%, após a queda do início do ano com a quebra da safra de soja. ●

AVANÇO RECORDE DO CONSUMO NÃO SUPERA 8 ANOS DE ESTAGNAÇÃO. PÁG. B2

Alugue os melhores utilitários para entrega e mudança com Movida Cargo.
A FROTA MAIS NOVA E MODERNA DO BRASIL
A vida
é pra ser movida
Renault E-Expert Elétrico, Fiorino e Doblo, entre outros utilitários ao seu dispor. Para todos os tamanhos de carga, logística ou renda extra, na Movida tem.
Baixe o app e alugue
movida.com.br/cargo
0800 606 8686
movida aluguel de carros

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Sinais de melhora da economia

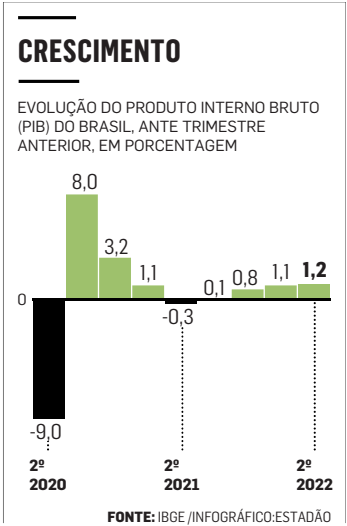
Alguma coisa se mexe para melhor na economia brasileira. Tem mais a ver com o fim da pandemia do que com decisões de política econômica.

Nesta quinta-feira, o IBGE divulgou um avanço positivo já esperado do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre do ano de 1,2% sobre o do trimestre anterior (veja o gráfico).

O aumento das despesas de consumo das famílias (2,6%), o avanço do investimento (4,8%) e o dos serviços (1,3%) reforçam o diagnóstico de que foi a retomada pós-covid-19 o principal fator que ajudou a aceleração.

Também empurraram nessa direção, embora subsidiariamente, certas políticas de renda, como a distribuição do Auxílio Brasil e a antecipação do 13º salário dos aposentados.

A partir deste terceiro trimestre, as mais recentes medidas distributivistas devem ativar ainda mais o consumo e a produção. Esse quadro vem melhorando a percepção dos analistas, que ainda antes do resultado divulgado nesta quinta, previram aumento de 2,1% no PIB de 2022, como mostram os últimos levantamentos do *Boletim Focus*, do Banco Central.

Os resultados melhores não se restringem à produção. A inflação em 12 meses parece ter atingido o pico nos 12,1% acumulados até abril. As projeções agora são de que o ano feche com uma evolução acumulada do IPCA de 6,7%, graças à queda dos preços dos combustíveis e dos alimentos e, também, à política de juros do Banco Central.

A redução do desemprego, que era de 13,7% no trimestre encerrado em julho de 2021, para 9,1% em julho de 2022, aponta para expressiva recuperação do mercado do trabalho, que tem a ver com o melhor desempenho do setor de serviços e da indústria de transformação.

Esses bons ventos vêm na direção oposta ao que acontece lá fora. As economias dos países avançados embicam para uma recessão relativamente forte, conjugada com inflação anual em direção aos dois dígitos e juros em alta. E ainda têm de lidar com os efeitos da guerra na Ucrânia e da crise energética, cuja contundência ninguém está em condições de prever. Esse fator externo adverso é, por si só, restrição importante ao deslanche da economia brasileira.

Mas há, também, as incertezas internas. As benesses eleitoreiras têm prazo de validade fixado em 31 de dezembro. A deterioração das contas públicas, o alto endividamento das famílias, os juros elevados e o desconhecimento do que virá a ser a política econômica do governo que tomará posse dia 1º de janeiro são fortes obstáculos para maiores avanços – ainda que o agronegócio consiga em 2023 atingir uma safra inédita acima dos 300 milhões de toneladas de grãos, como já sugeriu a Conab. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Atividade econômica Alta do PIB no 2º trimestre

Consumo tem avanço recorde, mas não supera oito anos de estagnação

Apesar de positivo, o avanço devolveu o consumo das famílias para um nível abaixo do apresentado no 1.º trimestre de 2014

DANIELA AMORIM
VINICIUS NEDER
RIO

O processo de retomada após a pandemia levou o consumo das famílias a atingir, no segundo trimestre, novo nível recorde, ao crescer 2,6% ante os três primeiros meses do ano. A variação foi impulsionada por uma demanda reprimida por causa da pandemia de covid-19, mas teve o apoio também de uma melhora no mercado de trabalho e de medidas do governo para incrementar a renda das famílias.

Apesar de positivo, o avanço devolveu o consumo das famílias para nível pouco superior ao do quarto trimestre de 2014, revelando uma economia estagnada ao longo de oito anos – o Produto Interno Bruto (PIB) agregado ainda está 0,3% abaixo do nível máximo, do primeiro trimestre de 2014.

Segundo Silvia Matos, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) e coordenadora do Boletim Macro Ibre, economistas já esperavam que o fim da pandemia pudesse provocar um "miniboom" no consumo de serviços, pois as famílias, especialmente as de maior renda, seriam liberadas para gastar parte relevante de seus rendimentos em serviços, como sempre costumavam fazer.

O movimento era esperado para o fim de 2021, mas ficou para o primeiro semestre deste ano. "Nesse (*segundo*) trimestre parece ter sido isso. As pessoas foram para festas, casamentos. Acumulou tudo", disse Silvia.

CONTATO SOCIAL. A melhora do mercado de trabalho está ligada à normalização, pois houve uma recomposição das vagas perdidas nas atividades que dependem do contato social, que são destaque entre os maiores empregadores do País. Com a geração de empregos, a renda familiar cresce, mesmo que os salários de cada membro da família sejam menores do que antes, lembrou Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria.

Um terceiro fator a impulsionar o consumo foi a liberação de recursos extras pelo governo, como a elevação do Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família, para R$ 400 ao mês – o aumento mais recente, para R$ 600, não teve efeito no segundo trimestre –, a antecipação do pagamento do 13.º salário de aposentados e pensionistas e a liberação de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Somente os saques do FGTS adicionarão 0,2 ponto porcentual ao crescimento do PIB de 2022, calculou Alessandra Ribeiro.

Esses três fatores – a normalização das atividades, a geração de empregos e as medidas do governo – tiveram ainda a contribuição do crédito. Segundo o IBGE, as operações para as pessoas físicas cresceram, na comparação com o segundo trimestre de 2021, apesar das taxas mais altas. Tudo isso fez o consumo das famílias contornar os dois principais obstáculos ao seu crescimento: a inflação elevada e a alta dos juros. ● COLABORARAM ISABELA BOLZANI E CÍCERO COTRIM

Nível recorde

2,6% **foi o crescimento registrado no consumo das famílias no segundo trimestre ante os três primeiros meses do ano, segundo dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados ontem pelo IBGE**

Para 2023, espera-se uma perda de ritmo da economia doméstica

ANÁLISE

ANA PAULA VESCOVI
LUCAS MAYNARD

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre confirma forte desempenho da economia brasileira no primeiro semestre do ano, na esteira da consolidação do processo de reabertura após ampla vacinação e normalização da mobilidade. A retomada do mercado de trabalho, as medidas de estímulo fiscal e a resiliência do ciclo de alta na construção civil ajudam a explicar esse bom comportamento. O setor externo teve contribuição negativa na margem, mediante perda de *momentum* das exportações de commodities e avanço nas importações.

Do lado da oferta, o setor de serviços (o principal empregador e o mais afetado no auge da crise sanitária) mostrou expansão relevante em meio à normalização das atividades presenciais, impulsionando a recuperação do emprego e da renda do trabalho. A indústria também contribuiu positivamente, refletindo o maior consumo de bens industrializados e o avanço na construção civil.

Do lado da demanda, o consumo das famílias seguiu como o grande destaque, uma vez que os efeitos da contração monetária ainda não se fazem presentes. Observamos crescimento no consumo de bens e serviços, refletindo o aumento da renda disponível, da concessão de crédito e do gasto da poupança acumulada durante o auge da pandemia. Os investimentos também se fortaleceram, tanto na construção quanto nos setores relacionados às commodities.

Para os trimestres remanescentes do ano, esperamos que os efeitos defasados de uma política monetária fortemente contracionista comecem a se materializar, ainda que a resiliência do mercado de trabalho e a nova rodada de estímulo fiscal devam mitigar parcialmente o impacto. A normalização das taxas de poupança concomitante à desaceleração na concessão de crédito deve contribuir para o arrefecimento da demanda no período.

No ano que vem
O crescimento mecânico oriundo da normalização das atividades presenciais deve ter um esgotamento

Para 2023, esperamos um esgotamento do crescimento mecânico oriundo da normalização das atividades presenciais, em meio às perspectivas de desaceleração (ou recessão) em países com economias relevantes. Portanto, os efeitos defasados do aperto monetário, local e global, deverão prevalecer, levando a uma perda de ritmo considerável da economia doméstica. ●

DIRETORA DE MACROECONOMIA E ECONOMISTA-CHEFE DO SANTANDER BRASIL; ECONOMISTA DO SANTANDER BRASIL

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Personagem oculto

Para relaxar em tempos de campanha, fui ver o stand-up do Fabio Porchat. Foram 90 minutos de pura diversão. Há muito tempo não ria tanto. Ao fim, ele agradeceu a sua equipe e fez um discurso belíssimo sobre a importância da economia criativa na geração de postos de trabalho.

Lembrou que, para montar aquele espetáculo, em que está sozinho no palco, mais de 50 pessoas estão envolvidas em iluminação, som, cenografia, bilheteria, segurança e limpeza. Porchat disse ao fim: "Eu não preciso de dinheiro para estar aqui, mas essas dezenas de pessoas estariam sem trabalho sem este espetáculo".

Políticas públicas para cultura vão muito além das leis de incentivo, é claro. Um país sem cultura não se conhece, não tem memória e não sabe sua história. É função essencial do Estado preservá-la, com desembolso de recursos que não buscam retorno financeiro.

Leis de fomento atuam em outra esfera, na indústria do entretenimento ou economia criativa. São as leis Rouanet e do Audiovisual. As leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo têm caráter diferente, e vieram para compensar os efeitos da pandemia sobre o setor, com repasses do governo federal, que foram adiados para 2023 e 2024.

A principal crítica às leis é que só beneficiam artistas famosos, mas não é inteiramente verdade. Beneficiam uma gama grande de segmentos: na conservação de patrimônio, ou em cinema, teatro, orquestras e museus. A reinauguração do Museu do Ipiranga é um exemplo. São atividades que geram empregos e pagam impostos.

> ***Em plena campanha presidencial, a cultura segue como personagem oculto nos debates***

Não há uma política cultural oficial que impõe conteúdo, são os patrocinadores privados que escolhem o que apoiar, mesmo havendo uso de recursos públicos por conta da renúncia fiscal. Daí, a necessária aprovação de contas. Mas os órgãos de controle funcionam muito mal. Não se submetem nem sequer a prazos de prescrição. Impõem uma enorme rigidez nas rubricas do orçamento pré-aprovado, o que é totalmente incompatível com a criatividade que a atividade artística supõe.

Incentivo à cultura não é uma jabuticaba. Muita gente elogia os documentários de Ken Burns na PBS, os museus de Paris, as orquestras de Berlim, adora o cinema europeu, mas ignora a participação, em maior ou menor grau, do Estado nessas atividades.

Tudo piorou nos últimos anos. Bolsonaro faz guerra contra a cultura. Cidadão que reflete, questiona e cria é coisa que não suporta. Ele precisa do obscurantismo para montar sua história inventada.

Em plena campanha presidencial, a cultura segue como personagem oculto nas sabatinas e debates. E não é de hoje. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA. CONTRIBUI COM O PLANO ECONÔMICO DE SIMONE TEBET

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Atividade econômica **Alta do PIB no 2º trimestre**

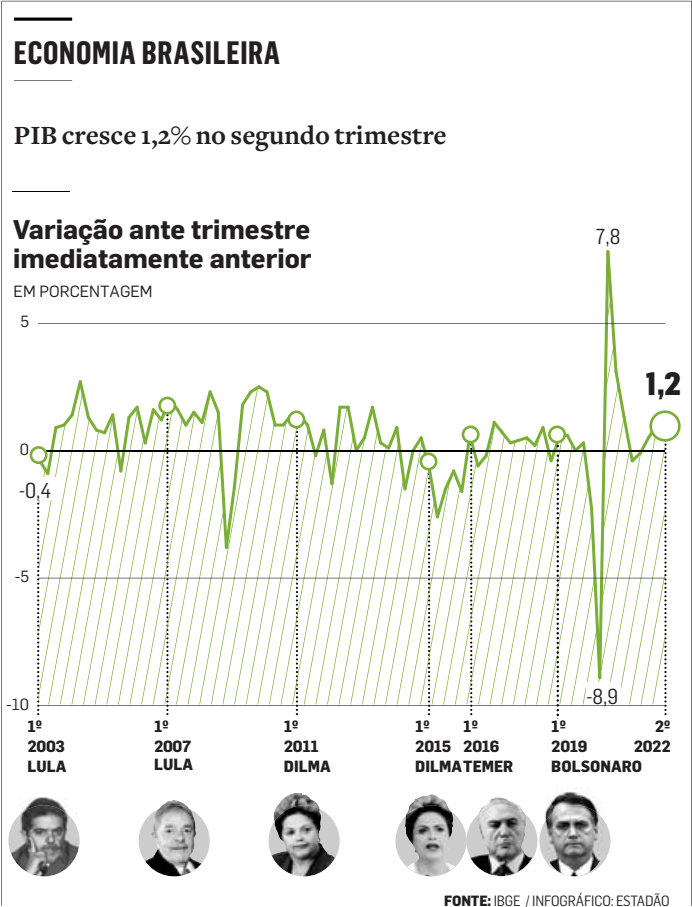
Governo vê 'consolidação da retomada'

Ministério da Economia destaca a recuperação dos serviços e do agro, apesar de pandemia, estiagem e guerra

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A alta de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre representa a "consolidação da retomada da atividade econômica, mesmo com os impactos do conflito do Leste Europeu e os efeitos remanescentes da pandemia", de acordo com nota publicada ontem pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

"Observa-se que o Brasil apresenta ritmo de crescimento da atividade econômica de forma mais rápida do que outros países, inclusive quando comparado a alguns países emergentes. Na amostra de países do G-20 e que já divulgaram seus resultados trimestrais, o Brasil apresentou o 2.º melhor resultado na margem para o PIB do segundo trimestre", comparou o documento. "Cabe destacar que a continuidade da melhora da atividade local ocorre a despeito da deterioração nas projeções do PIB nas principais economias mundiais", completou.

'FREIO DE MÃO'. O ministro da Economia, Paulo Guedes, estimou que, se não fosse pela taxa básica de juro (Selic) elevada, como forma de combate à inflação, o crescimento do PIB já poderia ser de ao menos 3,5% neste primeiro semestre. "Neste ano, estamos com o freio de mão puxado, que é o Banco Central combatendo a inflação", disse. "O Brasil estaria crescendo 3,5%, de repente 4%, se não fossem os juros."

No Boletim Macrofiscal da SPE de julho, a equipe econômica elevou a projeção de crescimento do PIB de 2022 de 1,5% para 2%, patamar para o qual vêm convergindo também as projeções de mercado, que começaram o ano mais pessimistas. A SPE deve atualizar a projeção no boletim de setembro.

"Essa sequência de revisões reflete a visão de que as condições econômicas no Brasil estão resilientes, apesar das dificuldades impostas pelo cenário mundial, que inclui a elevação recorde de custos de produção e de preços ao consumidor em todo o mundo", avaliou a SPE.

O órgão destacou o avanço do setor de serviços, a recuperação da agropecuária após problemas climáticos e a retomada na produção de bens de capital, com impacto na indústria. A SPE ressaltou ainda que o PIB acumulado em quatro trimestres é de 2,6%. ● COLABOROU JULIANA GARÇON

ECONOMIA BRASILEIRA

PIB cresce 1,2% no segundo trimestre

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Brasil tem sétimo maior crescimento do PIB entre 26 países

O PIB no 2.º trimestre teve o 7.º maior crescimento em um ranking de 26 países, diz a agência de classificação de risco Austin Rating. Com 1,2%, o Brasil figura atrás apenas de Holanda (2,6%), Turquia (2,1%), Arábia Saudita (1,8%), Israel (1,6%), Colômbia (1,5%) e Suécia (1,4%). ●

DANIELA AMORIM e VINÍCIUS NEDER/RIO

Itaú

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os (As) acionistas do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** ("Companhia") são convidados(as) pelo Conselho de Administração a participar da **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará no dia 30 de setembro de 2022, às 11h, de modo exclusivamente digital, a fim de:

1. Deliberar sobre o "Protocolo e Justificação" no qual estão estabelecidos os termos e condições da cisão parcial do Banco Itaucard S.A. com a incorporação pela Companhia da parcela cindida, com data base de 30 de junho de 2022;
2. Ratificar a nomeação e a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - PwC como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil do Banco Itaucard S.A. a ser incorporado pela Companhia;
3. Deliberar sobre o laudo de avaliação, com base no balanço contábil levantado em 30 de junho de 2022;
4. Deliberar sobre a incorporação da parcela cindida do Banco Itaucard S.A., sem aumento no capital social da Companhia;
5. Autorizar os administradores da Companhia, na forma prevista em seu Estatuto Social, a praticar todos os atos e a firmar todos os documentos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas;
6. Alterar o Estatuto Social, objetivando: (a) no artigo 2º, atualizar o objeto social da Companhia, tendo em vista as novas atividades por ela incorporadas; e (b) no item 9.1., do artigo 9º, alterar o número máximo de membros da Diretoria, passando esta a ser composta por 05 (cinco) a 35 (trinta e cinco) membros; e
7. Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações mencionadas no item precedente.

A descrição consolidada das matérias propostas bem como sua justificativa constam do Manual da Assembleia.

Os documentos a serem analisados encontram-se à disposição dos acionistas no *site* de relações com investidores da Companhia (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), bem como no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Os acionistas também podem solicitar cópia de referidos documentos pelo *e-mail* ri@itau-unibanco.com.br.

A Assembleia será realizada através de sistema eletrônico com link e instruções de acesso a serem disponibilizados pela Companhia aos acionistas que enviarem para o *e-mail* drinvest@itau-unibanco.com.br, até o dia 28 de setembro de 2022, os seguintes documentos:

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social e comprovante de eleição dos administradores, devidamente registrado na junta comercial competente.

b) Pessoas Físicas: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do acionista.

Os acionistas poderão ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei 6.404/76, desde que o procurador envie seu documento de identidade, os documentos listados acima e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório.

Esclarecemos que o representante do acionista pessoa jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado e que documentos produzidos no exterior deverão ser consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada.

A Companhia sugere que os acionistas representados por procuradores também enviem, até o dia 28 de setembro de 2022, cópia dos documentos acima elencados para o *e-mail* drinvest@itau-unibanco.com.br.

Os acionistas poderão, ainda, participar da Assembleia por meio do boletim de voto à distância, a ser enviado **(i)** diretamente à Companhia, **(ii)** aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou **(iii)** à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, caso as ações não estejam depositadas em depositário central, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia.

São Paulo (SP), 31 de agosto de 2022.

Renato Lulia Jacob
Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado (1/2/3)

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VRP Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.605.680/0001-00, com sede na Avenida Dr. João Palma Guião, nº 1.001, Alto da Boa Vista, Município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, CEP 14025-350 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 9h30, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/etv-btpw-isk. A ordem do dia é deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.

Ribeirão Preto/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VSJC Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.197.330/0001-96, com sede na Rua José Augusto dos Santos, nº 108, Sala 11, Floradas de São José, Município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, CEP 12230-085 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 10h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/ruf-yrdb-iss. A ordem do dia é deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.

São José dos Campos/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VSJRP Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.130.037/0001-01 , com sede na Rua Paraná, nº 90, Boa Vista, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, CEP 15025-140 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 11h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/jvy-oafq-pen. A ordem do dia é deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.

São José do Rio Preto/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VSP Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.869.639/0001-33, com sede na Avenida Paulista, nº 1.079, 8º Andar, Jardim Bela Vista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01311-200 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 10h30, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/qcy-nvcu-czd. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade**.

São Paulo/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIFAESP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto nos artigos 22 e 23, bem como seus parágrafos e observada a norma do artigo 28 do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados do Sindicato da Indústria da Fabricação do Álcool no Estado de São Paulo – SIFAESP para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar, São Paulo – SP, no próximo dia 27 de setembro de 2022, às 14:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "1. Alteração do Estatuto Social da entidade para o fim alterar o seu endereço sede na capital do estado de São Paulo; 2. Outros assuntos de interesse do setor". Nos termos do art. 24, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:45 horas, com um terço do número votos. **São Paulo, 02 de setembro de 2022. Pedro Isamu Mizutani – Presidente do Conselho Deliberativo.**

UNIÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E DE BIOENERGIA DO BRASIL – UNICA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar - 01452-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto nos artigos 20 e 21, bem como seus parágrafos e observada a norma do artigo 26 do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados da União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil - UNICA para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar, São Paulo – SP, no próximo dia 27 de setembro de 2022, às 14:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "1. Alteração do Estatuto Social da entidade para o fim alterar o seu endereço sede na capital do estado de São Paulo; 2. Outros assuntos de interesse do setor". Nos termos do art. 23, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:45 horas, com um terço do número votos. **São Paulo, 02 de setembro de 2022. Marcelo Campos Ometto – Presidente do Conselho Deliberativo.**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIAESP

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar - 01452-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto nos artigos 22 e 23, bem como seus parágrafos e observada a norma do artigo 28 do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo - SIAESP para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.179, 10º andar, São Paulo – SP, no próximo dia 27 de setembro de 2022, às 14:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "1. Alteração do Estatuto Social da entidade para o fim alterar o seu endereço sede na capital do estado de São Paulo; 2. Outros assuntos de interesse do setor". Nos termos do art. 24, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:45 horas, com um terço do número votos. **São Paulo, 02 de setembro de 2022. Marcelo Campos Ometto – Presidente do Conselho Deliberativo.**

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Shopping, do **tipo MENOR PREÇO**: **SDP nº 444/2022 – 3ª Convocação**, cujo objeto: **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AUXÍLIO RESPIRATÓRIO**, conforme Termo de Referência. Tudo mediante procedimento licitatório na modalidade de Shopping, conforme disposto no Art. 42 da Lei nº 8.666/93. Podendo encaminhar a proposta de cotação de preço (SDP) e documentos, para o e-mail: shoppinggovernocidadao@gmail.com, ou entregar no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, BR 101, KM 0, Lagoa Nova, Natal/RN, Fone (84) 3232-1964, **até as 12h00min do dia 06/09/2022** (horários de Brasília-DF). O Edital, Termo de Referência e demais anexos está disponível no referido site do Governo Cidadão (http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=tipos_licitacoes_abertas). As despesas decorrentes da aquisição do objeto da SDP já mencionada serão quitadas com recursos do Banco Mundial, nos termos do acordo de Empréstimo nº 8276-BR.

Natal-RN, 01 de setembro de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Processo Digital nº: **0000196-93.2022.8.26.0035**. Classe: Assunto: **Cumprimento de sentença - Cartão de Crédito**. Exequente: **Banco Bradesco Cartões S.a. e outro**. Executado: **Luiz Henrique Gusson Coelho. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0000196-93.2022.8.26.0035**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Águas de Lindoia, Estado de São Paulo, Dr(a). Fabiola Brito do Amaral, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **LUIZ HENRIQUE GUSSON COELHO**, Brasileiro, CPF 180.113.298-47,com endereço à Rua Fabiano Franco, 300, Centro, CEP 13950-000, Lindoia - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Banco Bradesco S/A e Moya e Motta Sociedade de Advogados Ltda. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua **INTIMAÇÃO** por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 118.404,04 (cento e dezoito mil, quatrocentos e quatro reais e quatro centavos), devidamente atualizada em 14/03/2022, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Águas de Lindoia, aos 16 de agosto de 2022.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura do processo de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:
FFM 1003-2022-00 – "ACELERADOR LINEAR"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0606-2022-00 (RC 35.641) PROJETO LÓGICO COM. E SOL. P/ ESCRITÓRIOS E INDÚSTRIAS LTDA, 07.241.643/0001-76 **FFM 0830-2022-00** (RC 35.985) FXO SERV. DE INFORMÁTICA LTDA, 11.566.322/0001-19

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do **LOTE 07** do PROCESSO DE COMPRA **FFM 0536/2022-00** – "LAVA LOUÇA COMPACTA", conf. solicitação da área requisitante.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, senhores Wagner Fajardo Pereira e Camila Ribeiro Duarte Lisboa, convocam todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede do Sindicato a Rua Serra do Japi, nº 31, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **30 de agosto de 2022**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line até as 19h00 do dia 31 de agosto de 2022, para deliberar sobre: **Pagamento dos Step's – Formas de Luta e Mobilização.**

São Paulo, 27 de agosto de 2022.

Wagner Fajardo Pereira
Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.

CNPJ 58.851.775/0001-50 NIRE 35300119398

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE JULHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 27.07.2022, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Daniel Sposito Pastore - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito ao cargo de Diretor **FELIPE SAMPAIO NABUCO,** brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP-35.036.612-3, CPF 021.757.997-35, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 5º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 3. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 27 de julho de 2022. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Daniel Sposito Pastore - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Daniel Sposito Pastore - Diretores. JUCESP - Registro nº 430.645/22-3, em 23.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 398/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E TÉCNICOS PARA ATENDIMENTO DOS DOCENTES DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de setembro de 2022 a 16 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 16 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 16 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Cedar Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 46.371.315/0001-46 - NIRE 35300592298

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 24 de Maio de 2022

I - Data, Hora e Local: Aos 24 (vinte e quatro) de maio de 2022, às 15h00, na sede da Cedar Investimentos S.A. (nova denominação da Brookfield Brasil SP Participações 002 S.A.) ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, WT Morumbi, Ala B, 11ª e 20ª andares, Vila Gertrudes, CEP 04794-000. **II - Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em face da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme Art.19, Parágrafo Quarto do Estatuto Social da Companhia. **III - Mesa:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto, **Presidente;** Thiago Tostes de Araujo Duarte, **Secretário**. **IV - Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** consignar a renúncia dos Srs. Henrique Carsalade Martins, Paulo Cesar Carvalho Garcia e Esteban Fornasar aos cargos de Diretores da Companhia; e **(ii)** eleger novos membros para recompor a Diretoria da Companhia. **V - Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram por: **(i)** Consignar o recebimento, nesta data, das respectivas cartas de renúncia apresentadas pelos então Diretores da Companhia, os Srs. Henrique Carsalade Martins, Paulo Cesar Carvalho Garcia e Esteban Fornasar, liberando-os de suas funções e agradecendo-os pelos relevantes serviços prestados à Companhia. **(ii)** Eleger os seguintes membros para compor a Diretoria da Companhia, todos com um prazo de gestão unificado de 2 (dois) anos: o Sr. **Cláudio José Zattar,** brasileiro, engenheiro mecânico, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 3999973-RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 667.552.637-53, com endereço comercial na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua João Chede, nº 3136, bairro CIC, CEP 81.170-220, como Diretor Presidente; e **Carlos Augusto Moreira,** brasileiro, engenheiro, casado, portador de Carteira de Identidade nº 5.308.866-4 SSP/PR e inscrito no CPF/ME sob nº 024.186.289-22, com endereço comercial na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua João Chede, nº 3136, bairro CIC, CEP 81.170-220, como Diretor de Finanças e de Relações com Investidores. **(ii.1.)** Os Diretores ora designados no item acima declararam, para fins do disposto no Artigo 147 da Lei 6.404/76 que não estão impedidos por lei especial e que não estão sujeitos a qualquer restrição legal, visto que não foram condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, os quais foram investidos nos cargos a partir da assinatura dos respectivos Termos de Posse inseridos no Livro de Registro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. **V - Assinaturas:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto, **Presidente**; Thiago Tostes de Araujo Duarte, **Secretário;** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto, Ana Lucia Poças Zambelli, Rafael Thor de Moura Rebelo Rocha e Felipe Cardoso de Gusmão Cunha**, Conselheiros.** **VI - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. **JUCESP** nº 342.123/22-1 em 06/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Energia Subsídios ganham sobrevida

MP aprovada pela Câmara poderá encarecer conta de luz em R$ 10 bi

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

Associações do setor elétrico e especialistas avaliam que a medida provisória (MP) que traz mudanças nas regras do setor elétrico, aprovada na Câmara nesta semana, vai encarecer as contas pagas pelos consumidores. De acordo com cálculos da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres (Abrace), o impacto anual da MP pode chegar a R$ 8 bilhões – considerando os impostos, a cifra sobe para R$ 10 bilhões.

O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas (como solar e eólica) que ainda terão direito a receber subsídios fiquem prontas e comecem a funcionar. Até então, esses empreendimentos deveriam operar em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende esse prazo até 72 meses. "Apenas esse movimento faria dobrar o subsídio que existe hoje, que já é de R$ 8 bilhões", aponta Paulo Pedrosa, presidente da Abrace.

ÚLTIMA HORA. Essa e outras medidas foram inseridas em uma MP que, inicialmente, tratava do uso de créditos tributários no setor de combustíveis. De última hora, o relator, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu dispositivos que afetam o setor de energia e as tarifas.

A matéria segue agora para análise do Senado. O setor deve se mobilizar para que os trechos sejam retirados e discutidos por meio de outro projeto que trata da modernização do setor, que tramita na Câmara.

Entidades reclamam que as propostas foram aprovadas sem qualquer tipo de discussão com o setor ou com a sociedade. "Apresentar, propor e aprovar artigos de lei em cerca de 24 horas significa abandonar, de vez, o princípio da boa governança legislativa: zero transparência, zero previsibilidade", afirmou o Instituto Acende Brasil, em nota.

O texto também prevê novas regras para estabelecimento das tarifas pelo uso do sistema de transmissão de energia.●

Preço da gasolina cai 7% na refinaria; 4ª queda desde julho

GABRIEL VASCONCELOS
RIO
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Em linha com fala do presidente Jair Bolsonaro na noite da última quarta-feira, a Petrobras reduziu ontem em 7% o preço do litro da gasolina em suas refinarias. O preço médio de venda do produto da Petrobras para as distribuidoras caiu de R$ 3,53 para R$ 3,28 por litro, redução de R$ 0,25/ litro. Bolsonaro disse na quarta-feira que haveria uma "boa notícia" da Petrobras nesse sentido. "Combustíveis, toda semana temos uma boa notícia. Hoje é quarta-feira, eu acho que até sexta vai ter mais uma boa notícia, porque está sendo uma prática do novo presidente da Petrobras", disse Bolsonaro em comício em Curitiba (PR).

Trata-se da quarta redução no preço do insumo nas refinarias da estatal desde julho. Em nota, a estatal informou que a redução "acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

A redução ocorre graças à queda no valor do barril de petróleo no mercado externo. A política de preços praticada pela estatal, de paridade internacional, leva em conta a variação do dólar e do barril de petróleo tipo Brent.

'Boa notícia' em comício
O presidente Bolsonaro 'antecipou' o anúncio da Petrobras em comício na última quarta-feira

Além disso, os preços dos combustíveis estão mais baixos devido ao teto de 17% para o ICMS cobrado nos Estados sobre esses produtos. A medida, patrocinada pelo Palácio do Planalto, foi aprovada no Congresso às vésperas da eleição, assim como a emenda constitucional que decretou estado de emergência no País para viabilizar a ampliação e a concessão de novos benefícios sociais.

Ontem, Bolsonaro comemorou no Twitter o anúncio da Petrobras. Na terça-feira, o presidente já havia dito em evento da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs) que nunca interferiu no preço dos combustíveis nem na Petrobras: "A gente não quer violentar mercado, não quer interferir", disse.●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Rogério Werneck

Dificuldades da autocrítica

As análises das entrevistas de Jair Bolsonaro e Lula da Silva no *Jornal Nacional*, na semana passada, foram marcadas por pouco apego ao que foi dito pelos entrevistados e muito destaque ao que, de fato, não foi dito.

É bem verdade que, no caso da entrevista de Bolsonaro, em 22/8, isso até fazia sentido. O que mereceu ser destacado foi o que não foi dito. O ponto alto foi o presidente não ter perdido as estribeiras. O resto foi o Bolsonaro de sempre, inarredável em seu discurso arrevesado sobre pandemia, meio ambiente e educação. E na absurda reiteração de que só acatará o resultado da disputa presidencial "se as eleições forem limpas".

Já nas análises da entrevista de Lula, em 25/8, o destaque ao que não foi dito serviu para dar a falsa impressão do que, de fato, foi dito. Não faltou quem se apressasse a ver a entrevista como um divisor de águas, que teria demarcado o tão aguardado momento em que Lula, afinal, se disporia a fazer autocríticas quanto ao alastramento da corrupção nos governos petistas e ao descarrilamento da economia por Dilma Rousseff.

Lula, de início, rendeu-se ao óbvio: "Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram". Mas o que se ouviu, em sua narrativa, foi uma sequência interminável de orações sem sujeito, em que a corrupção, disseminada

> ***Candidatos incapazes de lidar com fatos que desabonam suas trajetórias políticas***

como foi nos governos petistas, parecia ter sido um fenômeno de geração espontânea.

Não se ouviu qualquer reconhecimento, por sutil que fosse, do caráter sistêmico dos arranjos corruptos de grande porte, concebidos nos mais altos escalões de Brasília como esquemas de preservação e ampliação de poder, que atravessaram três mandatos e meio de governos petistas.

Quanto ao desempenho de Dilma no Planalto, Lula concedeu que houve equívocos. Mas, ao mesmo tempo, permitiu-se afirmar que sua sucessora "fez um primeiro mandato extraordinário". O que bem mostra quão longe o ex-presidente finge estar de uma avaliação objetiva do que, de fato, ocorreu.

Tendo prestado homenagem tão falsa a Dilma, na entrevista da semana passada, Lula logo tentou se eximir de qualquer responsabilidade pelos desmandos da ex-presidente, escudando-se no ditado "rei morto, rei posto". O que lhe faltou esclarecer foi por quem mesmo o rei foi posto. No caso, a rainha. É mais do que sabido que foi de Lula, e só dele, a calamitosa ideia de alçar Dilma Rousseff à Presidência da República.

Não há como ter ilusões. Lula jamais fará as autocríticas que deve ao País, seja sobre corrupção, seja sobre o descalabro do governo Dilma. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas **Orçamento secreto**

Corte de emendas pode ser saída para Auxílio, avaliam economistas

Revisão de gastos tributários também poderia ajudar a bancar benefício de R$ 600 em 2023 sem furar o teto

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Os R$ 19,4 bilhões reservados no Orçamento de 2023 para o pagamento das emendas de relator do orçamento secreto são o alvo principal da tesourada recomendada pelo economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, e pela economista sênior da Tendências, Juliana Damasceno, para bancar um Auxílio Brasil de R$ 600 sem furar o teto de gastos.

Um dia após a apresentação do projeto prevendo um benefício de R$ 405, o **Estadão** perguntou aos dois economistas se seria possível encontrar espaço fiscal para manter o valor de R$ 600. Sob forte polêmica, o Orçamento proposto em plena campanha eleitoral antecipa a necessidade de debate sobre o futuro do teto, de forma a acomodar os novos gastos já contratados pelos presidenciáveis.

Megale faz as contas e prevê nova rodada de mudanças na Constituição para acomodar os R$ 164,6 bilhões em novas despesas já contratadas, entre elas, o aumento do Auxílio Brasil, o reajuste de servidores, o pagamento de precatórios (dívidas judiciais da União) e a compensação a Estados e municípios com a perda de receita com o ICMS. Para ele, seriam possíveis cortes nas emendas de relator e nos gastos tributários (incentivos fiscais e subsídios), além de tornar programas mais eficientes, inclusive o Auxílio Brasil.

Mas diante do curto espaço de tempo e dos "contornos políticos", não é isso que ele prevê que acontecerá. "Devem aumentar o espaço no teto (*o limite para gastar mais*) e a dívida pública", diz.

A partir desse nível mais elevado, a tendência seria determinada por uma nova regra de correção do teto, que poderia ser a atual pelo IPCA ou que permitisse algum crescimento real (acima da inflação). Num cenário de correção do teto mais 1%, Megale estima que a dívida pública bruta chegaria em 2030 a 86,9% do PIB – patamar considerado elevado para o padrão de países emergentes como o Brasil. Com um teto sendo corrigido pela inflação mais 2%, a dívida iria a 91,7%. E, mantido o padrão histórico de 2014 a 2022, a dívida pública ultrapassaria os 120% até 2030. O resultado das simulações da XP mostram um novo período de déficits nas contas do governo.

TENDÊNCIAS CONSULTORIA-28/7/2022

Governo deve usar 'caminho mais fácil', afirma Juliana

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -17/9/2020

Megale vê mexida no teto por conta dos 'contornos políticos'

'SEM TRANSPARÊNCIA'. Na avaliação de Juliana Damasceno, da Tendências, os cortes para remanejamento do Orçamento sem a necessidade de burlar o teto de gastos também poderiam sair do chamado orçamento secreto. "As emendas de relator estão previstas em mais de R$ 19 bilhões no ano que vem e passaram a desempenhar um papel significativo no Congresso. Esse dispositivo está sendo cada vez mais engessado, mesmo sendo muito questionável no quesito de transparência", afirma ela.

Outro ponto que ela destaca é uma possível revisão do abono salarial, benefício de até um salário mínimo para trabalhadores com carteira assinada que ganham até dois pisos. "Esse benefício é visto como uma das medidas sociais menos eficientes, pois é pago para quem já está no mercado de trabalho, e estamos falando de R$ 25 bilhões. Ele não precisa ser extinto, mas pode ser revisto, para ficar mais eficiente", diz.

> **Custo**
> **Promessas como aumento do Auxílio e reajuste dos servidores podem somar mais de R$ 164 bi**

Ela avalia, no entanto, que, em vez de remanejar as despesas, o governo deve optar pelo "caminho mais fácil", de criar uma nova PEC para furar o teto de gastos. "Esse é um esforço que precisava ter sido feito lá atrás. Em vez de criar uma iniciativa de reajuste interno no Orçamento, a equipe econômica achou que a saída mais fácil era criar uma PEC para parcelar os precatórios. Assumiu-se que o Orçamento era rígido. A gente não pode repetir esse erro, embora eu não acredite nisso." ●

'Parece discurso de candidato', afirma relator

O relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), questionou a promessa do presidente Jair Bolsonaro de manter o pagamento do Auxílio Brasil em R$ 600, sendo que a proposta orçamentária prevê o retorno do benefício para R$ 405 mensais.

"Ele diz que vai continuar com esse valor no ano que vem, mas não propõe. Fica parecendo um discurso de candidato. Quem não é governo promete; e quem é governo não precisa prometer, propõe. O Legislativo está aqui para dialogar", disse.

Da mesma forma, Castro voltou a reclamar da falta de uma proposta efetiva para manter o benefício em R$ 600 em 2023 como é a promessa de Bolsonaro. "Se não tem espaço fiscal, o governo deveria propor uma PEC agora", considerou.

Como governo e Congresso não adotaram medidas efetivas de corte de despesas, o projeto de Orçamento foi enviado sem espaço para elevar de R$ 400 para R$ 600 o valor do Auxílio Brasil, medida que custaria mais R$ 52 bilhões.

O projeto foi enviado com uma mensagem do presidente aos parlamentares, em que pede apoio do Congresso para alterar, novamente, o teto de gastos, a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

● E.R. e L.R.

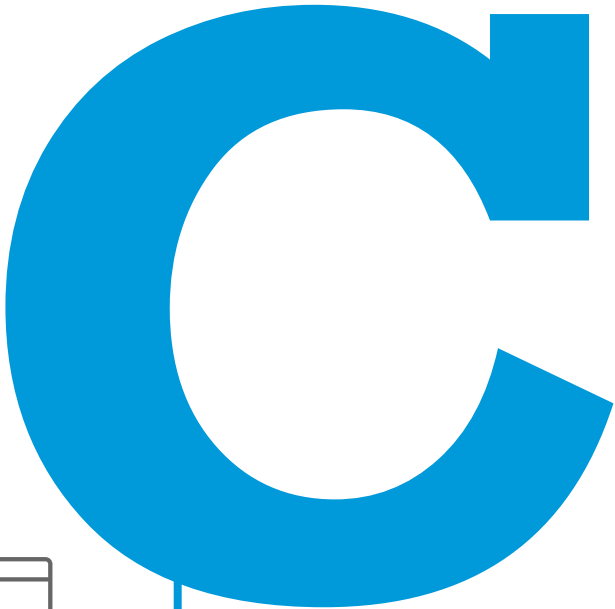
Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ESTADÃO mobilidade ESTADÃO BLUE STUDIO

Divulgação/FedEx

Muitas empresas de logística e delivery estão substituindo suas motos a combustão por modelos movidos a bateria

Motos elétricas ganham espaço nas entregas

Para cumprir meta de redução na emissão de gases poluentes, empresas adotam motocicletas movidas a bateria

Arthur Caldeira

Com o objetivo de reduzir a emissão de gases poluentes durante as entregas, muitas empresas de logística e delivery estão substituindo suas motos a combustão por modelos movidos a bateria. O uso de modais sustentáveis também ajuda as empresas a cumprir metas definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pelas boas práticas de ESG para uma ação efetiva contra as mudanças climáticas.

Integrante do programa brasileiro GHG Protocol, metodologia que contabiliza e relata emissões de gases de efeito estufa, a Solar, empresa que produz e distribui produtos do portfólio da Coca-Cola para cerca de 400 mil pontos de venda no Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste, pretende substituir metade das cerca de 3 mil motos a combustão de sua frota por modelos elétricos.

O objetivo da empresa é reduzir em 25% suas emissões até 2030. Para isso, a Solar Coca-Cola expandiu a oferta das motos elétricas para mais três Estados brasileiros, em junho: Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte. Com foco em sustentabilidade, o modelo das motocicletas usadas é a Shineray SHE 3000, elétrica e capaz de cumprir o mesmo serviço logístico das motos convencionais, mas com menor impacto para o meio ambiente.

Além das motos elétricas, a Solar adotou empilhadeiras elétricas nos Estados do Ceará e de Mato Grosso. A mudança diminuiu em cerca de 3 mil toneladas a emissão de CO_2 em 72 meses. Entre empilhadeiras e motos, mais de 60 veículos foram envolvidos nos projetos de mobilidade sustentável da empresa.

Parceria

Desde maio, o iFood, em parceria com a Voltz Motors, passou a oferecer uma moto elétrica para seus entregadores de São Paulo (SP). Além do preço acessível, menos de R$ 10 mil, inferior ao de uma moto a combustão interna da mesma categoria, a iniciativa inclui acesso às estações de troca, criadas pela Voltz, mediante a adesão ao plano de assinatura de baterias elétricas.

Os entregadores pagam a partir de R$ 129, para quem roda até 2 mil quilômetros por mês, para poder fazer a troca por uma bateria carregada, quando a sua estiver acabando, em uma das 55 estações instaladas em postos Ipiranga da capital paulista. Segundo a Voltz, o plano é criar 100 estações na cidade até o fim deste ano.

"Essa parceria com o iFood permitiu dar escala às nossas estações de troca. Futuramente, a ideia é liberar a assinatura, também, aos consumidores finais", explicou Renato Villar, CEO da Voltz Motors.

> "Essa parceria com o iFood permitiu dar escala às nossas estações de troca"
>
> **RENATO VILLAR,** CEO da Voltz Motors

Frota elétrica terceirizada

Em parceria com a Watts Mobilidade Elétrica, uma empresa do grupo Multilaser, a E-moving, startup de assinaturas mensais de bicicletas elétricas, também oferece locação de motos elétricas para o mercado B2B. O modelo disponível é a moto elétrica W125, da Watts, que tem autonomia de até 150 km com duas baterias, motor de 3000W e desempenho semelhante ao de motos de combustão de 125 cc.

Com assinaturas a partir de R$ 699 mensais e contrato mínimo de 12 meses, a empresa fechou recentemente um acordo com a Box Delivery, empresa de logística last mile. "Fechamos um grande negócio com a Box Delivery. A primeira locação foi de 1.300 unidades", comemora Gabriel Arcon, CEO da E-Moving.

Outra empresa que também aposta na assinatura de motos elétricas é a startup Origem, de Brasília (DF). Por R$ 1 mil mensais, valor que inclui os custos de seguro, documentação, manutenção e rastreador, além das trocas de bateria nos pontos criados pela Origem, empresas podem alugar a moto elétrica, criada e produzida no Brasil.

Uma das empresas que vão testar a Model-X, moto elétrica criada pela Origem, é a FedEx. Desde abril, a gigante das entregas implantou um projeto-piloto para usar motos elétricas nas operações logísticas de pequenas encomendas que precisam ser entregues ou retiradas em regiões de grande fluxo de tráfego, como os grandes centros urbanos.

A FedEx vai testar uma unidade da Voltz EVS Work, na capital pernambucana, e duas motos da Origem, na capital federal. "A partir de um resultado positivo, planejamos estudar a inclusão de motos elétricas na nossa frota em um futuro próximo", garante Eduardo Araújo, diretor de Logística da FedEx no Brasil.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Bancos Disputa por clientes

‘Itaú saiu da defesa e partiu para o ataque’, afirma Roberto Setubal

Para copresidente do conselho de administração da instituição, aumento dos juros no Brasil tornou a disputa entre os bancos tradicionais e as fintechs mais equilibrada

MATHEUS PIOVESANA

O copresidente do conselho de administração do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, disse ontem que o banco, o maior da América Latina, tem conseguido responder à altura aos desafios trazidos pela tecnologia e pela facilitação da concorrência que ela trouxe. Segundo o executivo, a briga entre os bancos digitais e os tradicionais está mais equilibrada.

A declaração vem na esteira de uma mudança no mercado financeiro. Nos últimos meses, diante da alta dos juros, vários bancos digitais, como Nubank e Inter, modificaram a forma de correção de suas contas correntes, que antes era diária.

De forma geral, as startups do setor financeiro estão sendo pressionadas a ampliar sua lucratividade em um momento em que fundos de investimento reduzem a injeção de dinheiro em negócios nascentes.

“Muita coisa vem mudando no banco, e tem de mudar mesmo.”

“Os novos concorrentes têm de se adequar a um mundo mais parecido ao que nós vivemos.”
Pedro Moreira Salles
Copresidente do conselho de administração do Itaú

Setubal afirmou, durante evento do Itaú para investidores, que o banco “saiu da defesa e partiu para o ataque”, para conquistar novos espaços de mercado. Ele disse que novos competidores trouxeram desafios, mas que a resposta tem sido boa. “Estamos conseguindo reagir bem a essa mudança.”

“A nova concorrência veio naquele momento em que o mundo estava passando por transformação e pandemia”, apontou Setubal. “Eu acho que hoje, com a subida da taxa de juros e a dificuldade de levantar recursos, eles estão vendo a necessidade de apresentar resultados financeiros.”

O conselheiro afirmou que crescer oferecendo preços muito baixos ou subsidiados para os produtos é muito fácil. A nova realidade, porém, muda com a alta dos juros, que eleva os custos de captação, tanto via depósitos quanto por meio da emissão de ações, o que atinge essa lógica de operação em empresas que queimam caixa – caso de boa parte das fintechs.

Já Pedro Moreira Salles, copresidente do conselho de administração, afirmou que, diante do aperto monetário global, as histórias que fintechs e neobancos apresentaram ao mercado de capitais, de forte crescimento com lucros somente no futuro, perderam apelo. “Os novos concorrentes têm de se adequar a um mundo mais parecido ao que nós vivemos.”

Isso não quer dizer, segundo Setubal, que o próprio Itaú não tenha tido de implementar mudanças. “Muita coisa vem mudando no banco, e tem de mudar mesmo”, disse ele durante o evento. “Eu acho que essa equipe executiva que assumiu agora, que é uma nova geração de executivos, vem a calhar nesse momento.”

Setubal se referiu à diretoria do banco que assumiu no começo do ano passado, comandada por Milton Maluhy, presidente do conglomerado. Segundo ele, nos primeiros 18 meses de atuação dos executivos o banco foi “muito bem”.

Moreira Salles destacou que as métricas de satisfação dos clientes e da própria base cresceram fortemente em relação aos últimos anos. “O crescimento mostra que, de fato, estamos fazendo direito”, disse.

O executivo afirmou ainda que todas as linhas de negócio do conglomerado devem estar com seus sistemas em nuvem até o fim do ano que vem. Com essa migração, a oferta de produtos e os sistemas do Itaú devem ficar mais flexíveis, ajudando a fazer ofertas mais personalizadas.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-13/10/2021

Setubal diz que banco colhe resultados de ‘cultura mais digital’

CLIENTES ENGAJADOS. O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, disse que, atualmente, 67% dos clientes pessoas físicas do banco pertencem ao grupo dos mais fiéis, o que aumenta a participação da instituição na tomada de crédito e, consequentemente, os resultados que geram.

“O banco possui aproximadamente 66 milhões de clientes pessoas físicas – destes, cerca de 67% são clientes engajados”, afirmou ele, no início do Itaú Day. “O crescimento dos clientes engajados tem sido maior do que o da base total.”

Segundo Maluhy, no primeiro semestre mais 2 milhões de pessoas ganharam esse “status” na base do Itaú. O cliente engajado é aquele que, na indústria bancária, consome um maior número de produtos em uma mesma instituição financeira. Em geral, mais de seis.

O presidente do banco afirmou que, nesse grupo, o Itaú possui uma participação de 50% na tomada de crédito. Com isso, esses clientes são mais rentáveis e geram maior resultado ao conglomerado. “Estamos colhendo resultados por ter uma cultura mais digital”, disse ele.

O executivo apontou que nos últimos 18 meses, período passado desde que assumiu a presidência, o Itaú vive uma transformação cultural. “Tudo isso sem abrir mão da nossa performance financeira, uma vez que também somos movidos por resultado.”

Maluhy afirmou ainda que, na agenda de associação com outros nomes do setor financeiro, o Itaú não necessariamente está em busca de aquisições. A prioridade, segundo ele, é complementar o ecossistema do banco. ●

Mercado de capitais Redes sociais

CVM vai apertar a fiscalização de influenciadores de investimentos

Desde quarta-feira, a comunidade do mercado financeiro no Twitter, batizada há alguns anos de Fintwit, está agitada. Dezenas de usuários receberam um comunicado da rede social informando que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de capitais, havia solicitado os dados dos usuários das contas, no âmbito de uma investigação.

O sinal é de que haverá fiscalização mais rigorosa nas redes por parte da autarquia, na esteira do crescimento nos últimos anos de postagens de dicas relativas a investimentos na Bolsa.

Além disso, recentemente a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) fez um estudo sobre a Fintwit e seu alcance, em que identificou ao menos 266 influenciadores, que juntos têm uma base de 74 milhões de seguidores.

Uma fonte com conhecimento no assunto afirmou que o pedido ao Twitter faz parte de um conjunto de ações que busca ampliar a fiscalização das redes pela CVM, e que a ação não é uma cruzada contra esse grupo, mas busca atuar onde pode haver problemas e prover segurança aos investidores que buscam informações na rede.

A sinalização de que esse era um assunto prioritário para a CVM já havia sido dada pelo ex-presidente Marcelo Barbosa, que deixou a autarquia em julho, após cinco anos. Ele disse que, embora fosse importante o trabalho de influenciadores, havia riscos, como pessoas que dão conselhos de investimento sem serem analistas certificados ou que usam as redes para manipular o mercado.

Alguns influenciadores, porém, questionaram a veracidade do pedido feito pela CVM ao Twitter, que incluía dados como CPF e endereço. Procurada, a autarquia confirmou a ação e disse se tratar de um “trabalho de supervisão temática, no âmbito do Plano de Supervisão Baseada em Risco (SBR), da Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários (SMI), envolvendo atuação de influenciadores digitais nos mercados regulamentados pela autarquia, aprovada recentemente pelo colegiado da CVM”. ● FERNANDA GUIMARÃES

Twitter
Membros da comunidade Fintwit, na rede social, receberam pedido de dados pessoais por parte da CVM

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.635/2022.
Pregão Eletrônico nº 93/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de construção.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 21/09/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 21/09/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 30 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VCP MARCAS E PATENTES LTDA.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.338.646/0001-58, com sede na Avenida Doutor Henrique Penteado, nº 385, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13075-185 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 08h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/icd-niws-ava. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade**.

Campinas/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.634/2022.
Pregão Eletrônico nº 92/2022.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de licenciamento de uso de solução informatizada destinada à Gestão e execução de processos de fiscalização do Imposto Sobre Serviços – Inteligência Fiscal do ISS, Gestão, monitoramento e comunicação com o DTE-SN (Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional), DTEM (Domicílio Tributário Eletrônico Municipal), Solução de Businees Intelligence, índice de participação dos municípios no produto de arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias – ICMS, contemplando licenças de uso, serviços de implantação, suporte técnico e treinamento para capacitação dos usuários.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 20/09/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propos-tas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 20/09/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 30 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

São Paulo Obras

SPObras

CONCORRÊNCIA Nº 030/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000601-6

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO INCINERADOR VERGUEIRO (SAIOÁ) - LOTE 31**

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e *download* no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **05/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **09h00** às **09h30min.** do dia **05/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **09h30min.** do dia **05/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 031/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000602-4

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO PLÍNIO DE QUEIROZ - LOTE 32**

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e *download* no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **05/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **11h00** às **11h30min.** do dia **05/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **11h30min.** do dia **05/10/2022,** no endereço acima.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MATÉRIAS PRIMAS PARA FERTILIZANTES – SINPRIFERT

CNPJ N° 62.660.345/0001-29
AVISO - RESULTADO DAS ELEIÇÕES

Pelo presente Edital, torno público o resultado das eleições realizadas no dia 09 de agosto de 2022.**Conselho de Administração:** Arthur Dominique Liacre, Daniel Hubner Marques, Marcos Stelzer Junior, Eduardo de Souza Monteiro, Rodrigo Dias Zettermann, Eduardo César Silveira Lima, Paulo Roberto Huertas Arnaez e Lieven Cooremann. **Conselho Fiscal: Efetivos:** Daniel Scarmeloti da Fonseca, Paula de Fátima Roque da Silva e Carlos Henrique Dantas Heredia. **Suplentes:** Felipe Coutas de Souza, Daniel Bohn Koshiyama e Carlos Eduardo da Silva Braga. São Paulo, 02 de setembro de 2022. **ARTHUR DOMINIQUE LIACRE** - Presidente do Sindicato.

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Pelo presente edital, o **SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE ESTERILIZAÇÃO** – SINEE, CNPJ 26.973.657/0001-29, situado na Avenida Paulista, 1765, 7º andar – Sala SINEE – São Paulo, SP, CEP 01311-930, , convoca os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária para as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal, com mandato período de 20 de outubro de 2022 a 19 de outubro de 2025, que ocorrerá no dia 05 de outubro de 2022 (quarta - feira), das 10h00 às 16h00 na sede da entidade. Fica aberto o prazo de 15 (quinze) dias, contados da publicação deste edital, para o registro de chapa de acordo com a regulação estatutária. São Paulo, 02 de setembro de 2022. **Regina Marins Alves Lima Affonso**, Presidente."

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - **Edital -** Convocamos todos os trabalhadores da empresa ENGELMIG ELÉTRICA LTDA (CNPJ: 21.066.139/0001-08), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no próximo dia 08 de Setembro de 2022, às 07h, na Estrada Municipal Glaudiston Pereira de Oliveira, 555 - Putim - SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Proposta apresentada pela empresa para implantação do bônus de produtividade; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 01 de setembro de 2022. **Sergio Canuto da Silva** - Vice - Presidente no Exercício da Presidência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2022 – AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS. Disputa: dia 16/09/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 01 de setembro de 2022

EVEN-SP 59/11 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 13.266.821/0001-16 - NIRE nº 35.225.133.601
Extrato da 17ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 4.195.754,00 para R$ 3.195.754,00 sendo a redução de R$ 1.000.000,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em face a deliberação tomada, será restituído o capital em dinheiro no valor de R$ 1.000.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 3.195.754 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 29 de agosto de 2022. **Even Construtora e Incorporadora S. A. Evenpar Participações Societárias Ltda.**

ESP 91/13 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 18.155.236/0001-62 - NIRE 35227558137
Extrato de 12ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 390.348,00 para R$ 100.348,00 sendo a redução de R$ 290.000,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em face a deliberação tomada, será restituído o capital em dinheiro no valor de R$ 290.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 100.348 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo/SP, 29.08.2022. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Villosa Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 18.529.062/0001-50 - NIRE nº 35.227.701.011
Extrato da 12ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 802.800,00 para R$ 302.800,00 sendo a redução de R$ 500.000,00 realizada mediante a cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em face a deliberação tomada, será restituído o capital em dinheiro no valor de R$ 500.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 302.800 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo, 29.08.2022. **Even Construtora e Incorporadora S. A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2043/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **POLTRONA HOSPITALAR**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 2042/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **BIOMBO PLUMBIFERO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1967/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Santa Rita Comercial Ltda, CNPJ nº 50.311.620/0001-10** ao fornecimento de **MEDICAMENTO**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA / ICESP 1960/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Eurofarma Laboratórios S.A., CNPJ nº 61.190.096/0008-69** ao fornecimento de **MEDICAMENTO**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA / ICESP 1966/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Santa Rita Distribuidor de Produtos Farmacêuticos., CNPJ Nº 50.311.620/0002-09** ao fornecimento de **MEDICAMENTO**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

Mais informações:
publicacoes@estadao.com

Realização: ESTADÃO
Produção:

EDITAL

PROCESSO Nº 0155638-03.2012.8.26.0100

O MM. Juiz de Direito da 6º Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Fabio Coimbra Junqueira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a NOVA CURUCÁ MATERIAIS HIDRAULICOS LTDA, CNPJ nº 08.665.430/0001-34, que a Construtora Tenda S/A moveu contra ela ação declaratória de nulidade de títulos e cancelamento de protesto, na forma de procedimento comum, alegando que a ré sacou oito duplicatas (001935-1, 001935-2, 001935-3, 001935-4, 001935-5, 001935-8, 001035-9, 001935-10), referentes a uma nota fiscal que havia sido emitida indevidamente e cancelada pela própria ré, tendo a autora ingressado com a ação cautelar de sustação de protesto distribuída sob nº 0144650-20.2012.8.26.0100, à ação de procedimento comum, deu-se o valor de R$ 27.200,00 (junho de 2012). Estando a requerida em lugar ignorado, expede-se EDITAL para que, no prazo de 15 dias úteis, após o prazo supra, CONTESTE a ação, sob pena de serem aceitos verdadeiros os fatos narrados pela autora, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o edital, afixado e publicado na forma da Lei.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 174/2022
Objeto: Aquisição de uniformes profissionais (jalecos, calças e blusões).
Retirada do edital: a partir de 2 de setembro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 15 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 178/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos para indústria gráfica (espectrodensitômetro, mesa conjugada de encadernação e solda banner).
Retirada do edital: a partir de 2 de setembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 14 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

AVISO À POPULAÇÃO - PARALISAÇÃO DO METRÔ

O **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves Sobre Trilhos no Estado de São Paulo** vem comunicar à população do Município de São Paulo, grande São Paulo e região Metropolitana que a Assembleia Geral Extraordinária da categoria profissional metroviária, realizada nos dias 30 e 31 de setembro de 2022, deliberou pela **deflagração de GREVE com a paralisação de suas atividades profissionais por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 6 de setembro de 2022**, devido ao não pagamento dos Step's a uma parcela dos trabalhadores que têm o direito e ficaram sem recebê-los, contrariando o compromisso da Cia. do METRÔ com a categoria. Informamos que temos realizado todos os esforços na busca de uma negociação objetivando uma solução negociada para evitar a greve.

Contamos com seu apoio.
São Paulo, 2 de setembro de 2022.
Wagner Fajardo Pereira
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo**

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022
PROCESSO Nº 128014/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de material de consumo e permanente para estruturação de Centro de Processamento de Dados - CPD, para atender a necessidade da Secretaria de Estado da Saúde - MA."; **Abertura:** 19/09/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação - CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com e csl@saude.ma.gov.br; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 30 de agosto de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES / MA

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 181/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA ATENDER AS NECESSIDAS DA INSPETORIA DE SEGURANÇA ESCOLAR DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 6 de setembro de 2022 às 09h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema www.comprasnet.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 1 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REDUÇÃO DE CAPITAL

Aos 19 de Agosto de 2021, as 10:00 horas na sede da sociedade. Na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo na Rodovia Presidente Dutra s/n, KM 210,5 – sentido SP/RJ, bairro Bonsucesso, Guarulhos – SP- CEP 07178-580. Convocação e Presença – Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 1.072, parágrafo 2º da Lei 10.406/2002. Por estarem todos os sócios presentes, conforme assinatura ao final do presente instrumento. PRESENTES: FUMIO SAKAMOTO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.° 4.445.583-5 órgão emissor SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob n.º 681.768.998-87, domiciliado na Rua Guaira, 187 – apto. 62 – Bairro Jardim Barbosa – Município de Guarulhos – SP – CEP 07111-320; CLAUDIO SATIO SAKAMOTO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.° 4.445.584, órgão emissor SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob n.º 681.769.028-53, domiciliado na Rua Itaverava, 164 – apto. 72-B – Bairro Camargos - Município de Guarulhos – Estado de São Paulo- CEP: 07111-040; YARA EUNICE SAKAMOTO, brasileira, casada, sob o regime de separação total de bens, arquiteta, portadora da Cédula de Identidade RG n.° 5.559.133-4 órgão emissor SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob n.º 027.282.568-96, domiciliada na Av. Esperança, 808 – apto. 153 – Bairro Vila Progresso - Município de Guarulhos, Estado de São Paulo - CEP: 07095-005; WALDOMIRO TADAO SAKAMOTO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da Cédula de Identidade RG n.° 8.029.810-2 órgão emissor SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob n.º 043.328.808-62, domiciliado na Avenida Campista, 21 – casa 7 – Bairro Vila Rosália, Município de Guarulhos, Estado de São Paulo- CEP: 07072-010 Composição da Mesa – Presidente: CLAUDIO SATIO SAKAMOTO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG n.° 4.445.584, órgão emissor SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob n.º 681.769.028-53 e como Secretário: Wanderley Pessoa Chiganças, RG nº 5.626.888 SSP e CPF nº 222.983.128-34/SP:- ORDEM DO DIA:- Consoante Cláusula Quinta, do contrato social, os sócios resolvem deliberar sobre a redução do capital social no valor de R$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), nos termos do artigo 1.082, inciso II do Código Civil, considerando que o valor atribuído ao capital social se tornou excessivo em relação ao objeto da Sociedade, de modo que, o capital social que atualmente é de 15.000.000,00 (quinze milhões), passará a ser de R$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais). Dessa forma, declara ainda que, conforme disposto no artigo 1.084 do Código Civil, que a redução do capital social será realizada restituindo-se parte do valor das quotas aos sócios. Deliberação tomada por unanimidade e sem qualquer restrição – Após exame e discussão da matéria, os sócios por unanimidade e sem reservas ou quaisquer restrições, aprovam a redução de capital por este se apresentar excessivo em relação ao objeto da sociedade. Encerramento e Aprovação da Ata. Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios presentes. CLAUDIO SATIO SAKAMOTO - Presidente; WANDERLEY PESSOA CHIGANÇAS – Secretário. Guarulhos(SP), 01 de setembro de 2021

FUMIO SAKAMOTO CLAUDIO SATIO SAKAMOTO
YARA EUNICE SAKAMOTO WALDOMIRO TADAO SAKAMOTO

Presidente – Claudio Satio Sakamoto
Secretario – Wanderley Pessoa Chiganças

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

TALITA NASCIMENTO, CYNTHIA DECLOEDT E CIRCE BONATELLI /CRISTIANE BARBIRI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Abilio Diniz se move para retomar Pão de Açúcar sem abrir mão do Carrefour Brasil

O francês Casino já tem um plano traçado para a venda, em até dois anos, dos ativos do Grupo Pão de Açúcar, que controla no Brasil. O movimento envolve até a bandeira de supermercados que dá nome à companhia. O antigo dono, Abilio Diniz, é o principal interessado no negócio e se move para encontrar um arranjo societário e recuperar o Pão de Açúcar, sem abrir mão da participação no Carrefour Brasil, do qual é sócio relevante desde 2014. Uma das opções é a venda da fatia de Abilio no Carrefour na França, o que não aliviaria uma possível leitura do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de concentração de mercado aqui, mas liberaria recursos para a compra. Outra forma seria buscar um parceiro financeiro para a operação no Brasil.

Holding pode pagar dívidas até 2024

Abilio Diniz, no entanto, ainda tem tempo para chegar a uma solução. A Rallye, holding do Casino e em recuperação judicial na França, tem até 2024 para acertar suas dívidas com seus credores. Até lá, o plano é extrair o máximo de valor com a venda fatiada do grupo brasileiro.

Fatia na Cnova também será vendida

A primeira saída deve ser do Grupo Éxito, rede de varejo alimentar com presença na Colômbia, Uruguai e Argentina, que hoje está debaixo do GPA. O próximo passo seria a venda da fatia de 34% do GPA na Cnova (de tecnologia). Esse processo está congelado pelo momento adverso para as ações da área.

● **BATOM.** Para a venda do Pão de Açúcar, a marca mais valiosa dentro do GPA hoje, a estratégia é "embelezar a noiva", resolvendo o passivo da companhia para deixá-la mais atraente. Nesse processo, a empresa já se desfez de mais de 60 pontos comerciais do Extra Hiper.

● **FORA DO TOM.** A volta de Diniz ao grupo fundado por seu pai é vista como um respiro para a bandeira Pão de Açúcar, que hoje tem dificuldade em elevar vendas e rentabilidade. Após a separação do Assaí, a empresa perdeu o motor de crescimento e geração de caixa dos atacarejos, mas estancou a sangria dos hipermercados vendendo os pontos comerciais à empresa sua irmã e ficou com um ativo considerado nobre. Mas a marca carrega a pecha de "supermercado caro" e, com concorrentes muito competitivos, não consegue atender às exigências de um público tão sofisticado quanto mira.

● **MY PRECIOUS.** Ao fim desse processo de dois anos, o Casino terminaria com apenas um ativo no Brasil, o Assaí, que foi separado do GPA em 2021, para destravar dinheiro para o controlador. Um desinvestimento futuro nesse caso poderia se dar via mercado, em vendas escalonadas que levariam a companhia a se tornar uma *corporation*, sem controlador definido. Esse último passo ainda é tratado como algo distante. Afinal, o Assaí é hoje a joia da coroa do Casino no Brasil por sua capacidade de crescimento e geração de caixa.

● **PALAVRA.** A Península, gestora fundada por Abilio, disse não comentar "rumores de mercado". Casino e GPA afirmaram que não comentariam.

● **CONCRETO.** O grupo Bradesco está crescendo na área imobiliária. Não a de crédito. A de tijolos mesmo. O grupo atua diretamente no ramo por meio da BSP Empreendimentos (subsidiária da Bradesco Seguros), que administra e desenvolve prédios comerciais para locação e residenciais para venda. A matéria-prima é farta: as agências e prédios administrativos do conglomerado.

● **PERFIL.** A BSP foi fundada em 2011 e tem cerca de 900 imóveis – um dos maiores portfólios de unidades comerciais do País, avaliado em R$ 8,8 bilhões. A maioria abriga agências do Bradesco, que pagam aluguel à BSP. A empresa teve receita de R$ 391 milhões no primeiro semestre, alta de 5% ante igual período de 2021.

● **SOBRA.** Há uma porção desocupada (10% das unidades) após o banco fechar agências e reduzir o atendimento presencial. Ano passado, foram desativadas 100 agências. Quando as agências ficam vazias, a BSP coloca os imóveis para locação para o varejo. A BSP também faz desenvolvimento imobiliário. Há cerca de 100 imóveis nessa situação, dos quais 10 foram convertidos em novos empreendimentos.

● **TRANSFORMAÇÃO.** O maior exemplo é o prédio da nova sede do Fleury, na Zona Sul da cidade de São Paulo. No local havia uma agência do banco, que deu lugar a um edifício entregue em maio. Outro caso é o do prédio na avenida Paulista, reformado para receber o centro cultural Japan House e uma clínica NovaMed. A BSP também costuma se unir a incorporadoras para erguer prédios.

DÉJÀ VU?

TABA BENEDICTO / ESTADAO-12/11/2019

Bandeira Pão de Açúcar é a marca mais valiosa dentro do GPA hoje, mas tem encontrado dificuldade para elevar vendas e rentabilidade

SOBE

Prazo maior no Casa Verde e Amarela favorece construção

DIDA SAMPAIO/ESTADAO -13/7/2016

A queda dos juros futuros e a extensão do prazo de financiamento de 30 para 35 anos, a partir de ontem, para o programa habitacional Casa Verde e Amarela, que atende o público de baixa renda, impulsionaram os papéis das construtoras na B3. MRV, uma das mais importantes do segmento, subiu 7,59%, seguida por Cyrela (+6,92%) e JHSF (+5,16%) – as três empresas ficaram entre as maiores altas do Ibovespa.

DESCE

Temor de recessão global afeta papéis da Embraer

JOHN SIBLEY/REUTERS-29/4/2021

O temor de uma recessão global e a política econômica contracionista na Europa afetaram os papéis da fabricante de aviões Embraer mais uma vez ontem na Bolsa brasileira. Segundo analistas, o receio de que países reduzam os pedidos por aviões da companhia tem penalizado as ações. Ontem, o recuo foi de 2,39%. Em cinco dias seguidos de queda, a empresa perdeu R$ 1 bilhão em valor de mercado.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.405,30 PTS.** | Dia **0,81%** | Mês **0,81%** | Ano **5,33%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON	11,05	7,59	26.182
CYRELA REALT ON	15,14	6,92	23.386
BANCO PAN PN	7,74	5,45	10.586

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL RE ON	1,40	-14,63	29.073
P.AÇUCAR-CBD ON	20,55	-5,26	18.432
PETZ ON	10,56	-2,49	19.227

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

29/8 A 29/9	0,2077	1,0494	0,6808	0,5000
30/8 A 30/9	0,2082	1,0499	0,6808	0,5000
31/8 A 31/9	0,2082	1,0499	0,6808	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.656,42	0,46	0,46	-12,88
FRANKFURT - DAX	12.630,23	-1,60	-1,60	-20,49
LONDRES - FTSE	7.148,50	-1,86	-1,86	-3,20
TÓQUIO - NIKKEI	27.661,47	-1,53	-1,53	-3,93

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,70	3.185,80
	15/5/2035	5,83	1.935,81
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,80	4.038,50
PREFIXADO	1º/1/2025	11,80	771,87
	1º/1/2029	11,87	493,20
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.091,23

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,21	0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	-	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,16	-	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	-0,68	-	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	0,70	-	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	-	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,68	0,00	0,88	49,51
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,99	279.442	17,75	18,07	0,14
CAFÉ NY*	DEZ/22	232,50	104.487	231,70	236,40	-2,50
SOJA CBOT**	SET/22	15,08	832.00	14,69	15,1125	-34,00
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,71	755.694	6,54	6,7275	-12,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	189,11	-1,86	14,03
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,75	5,65	3,03
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,66	-0,28	-10,73
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.341,77	-2,43	21,95

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2457	0,86	-1,57	5,32
DÓLAR TURISMO	5,4210	0,30	-1,63	4,97
EURO	5,2220	-0,08	-0,86	1,85
OURO	282,100	-1,02	-2,87	30,28
WTI US$/BARRIL	86,130	-3,04	-3,04	12,68
IBRENTUS$/BARRIL	91,990	-2,93	-3,09	18,10

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9955	1,1549	0,1907
EURO	1,005	1,0000	1,1601	0,1915
FRANCO SUÍÇO	0,981	0,9768	1,1332	0,1871
LIBRA ESTERLINA	0,866	0,8620	1,0000	0,1651
IENE	139,990	139,3545	161,6570	26,6880

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.638/2022.
Pregão Eletrônico nº 94/2022.

Objeto: Aquisição de mobiliário para escritório e cesto de lixo aramado.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 22/09/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 22/09/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 01 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VPMB Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.037.320/0001-93, com sede na Avenida Doutor Paulo de Moraes, nº 555, 1º Andar, Sala 16-A, Paulista, Município de Piracicaba, Estado de São Paulo, CEP 13400-853 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 08h30, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/ovs-mwuo-wem. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.**

Piracicaba/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VPP Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.703.851/0001-26, com sede na Avenida Celestino José Figueiredo, nº 224, Vila Comercial, Município de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, CEP 19015-270 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 9h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/yak-hbea-pxh. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade**.

Presidente Prudente/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

O mais completo ranking das instituições financeiras

As marcas que mais envolvem e conquistam o consumidor

O maior e mais completo ranking empresarial do País

As empresas que oferecem as melhores experiências ao usuário

Mais informações:
publicacoes@estadao.com

Realização: ESTADÃO
Produção:
SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 165/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de agenciamento sistematizado de viagens corporativas por meio de ferramenta on-line de autoagendamento (selfbooking).
Retirada do edital: a partir de 2 de setembro de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 19 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.654/2021 - SECRETARIA DE FINANÇAS - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA DESBUROCRATIZAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **02/09/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **19/09/2022 às 10h00min**.

Osasco, 31 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO SEI: 6076.2022/0000136-1
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022-SMTUR
A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO pela SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO - SMTUR**, torna pública a abertura de licitação, na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, cujo objeto trata-se de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO OPERACIONAL ESPECIALIZADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DURANTE A VIGÊNCIA DO CONTRATO DE ESTAÇÕES DE TRABALHO DO TIPO I, TIPO II E NOTEBOOKS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES ESTABELECIDAS NAS DESCRIÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I. O Edital e seus Anexos estarão à disposição para consulta e poderão ser obtidos via internet, pelos sites **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/** e **www.comprasgovernamentais.gov.br.** SESSÃO PÚBLICA**: 13/09/2022 às 09h30, pelo endereço www.comprasgovernamentais.gov.br.**

COMUNICADO

A **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS** comunica às empresas interessadas que fica redesignada a data de abertura da sessão pública do certame e que o novo edital se encontra à disposição nos seguintes endereços eletrônicos: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.comprasnet.gov.br:**
PREGÃO ELETRÔNICO 35/SMADS/2022 Proc. 6024.2022/0000587-8.
OBJETO: PROMOÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, ATRAVÉS DE PREGÃO ELETRÔNICO, VISANDO AQUISIÇÃO FUTURA E OPORTUNA DE MATERIAL DE CONSUMO (ÁLCOOL EM GEL ETÍLICO 70% - GALÃO 5 LITROS), DESTINADOS AOS EQUIPAMENTOS DA REDE ADMINISTRATIVA E SOCIOASSISTENCIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SMADS), DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (PMSP), CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL.
SESSÃO DE ABERTURA: 16/09/2022 às 15:00 horas (DF).

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 211/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 57.563/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Materiais Médico-hospitalares, tais quais: Equipos, Cateteres e Afins, para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia **22/09/2022**, às **9h,** horário de Brasília/DF.
ID [nº 959747].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vanessaleite.cslemserh@gmail.com, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 31 de agosto de 2022
VANESSA LEITE MARANHÃO
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 396/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS DO PERCENTUAL DE DESCONTO SOBRE A TABELA DE CUSTOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI/CE, DO MÊS DE OUTUBRO DE 2021 E, SUBSIDIARIAMENTE, A TABELA DE CUSTOS DE SERVIÇOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA 027.1, AMBAS COM DESONERAÇÃO, ACRESCIDAS COM BDI DE 27,47% (VINTE E SETE VÍRGULA QUARENTA E SETE POR CENTO) PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PREDIAIS DE IMÓVEIS LOCADOS PELA SMS, CONFORME RELAÇÃO ANEXA, COM O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, MATERIAIS E PEÇAS DE REPOSIÇÃO, BEM COMO SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA, NOS SISTEMAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES PREDIAIS (ELÉTRICAS, HIDROSSANITÁRIAS E DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS, EXISTENTES OU QUE VENHAM A SER INSTALADOS, INCLUSIVE NOS SISTEMAS DE BOMBAS), QUANDO NECESSÁRIAS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO, aqui traduzido como MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO SOBRE AS TABELAS DE PREÇOS.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de setembro de 2022 a 16 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 16 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 16 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de setembro de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO - ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053-SMC-G-2022
Processo SEI: 6025.2022/0008957-0 - OC nº 801003801002022OC00099
A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,** situada na Rua Líbero Badaró, 346 - Centro, São Paulo, Capital, CEP: 01009-000 torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** com critério de julgamento de **MENOR VALOR TOTAL POR LOTE,** objetivando a **Aquisição de Materiais Permanente e de Consumo para montagem de espaços Primeira Infância nas Bibliotecas e Casas de Cultura da Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas - CSMB.**
A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site **www.bec.sp.gov.br,** nas condições descritas no Edital.
A sessão será realizada no dia **16/09/2022 às 10:30 horas.**
Este Edital, seus anexos, o resultado do Pregão e os demais atos pertinentes também constarão do site **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

Cambuci S.A.

PENALTY — STADIUM

Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J. nº 61.088.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163

Aviso aos Acionistas - Pagamento de JCP

Cambuci S.A. ("Companhia"), vem comunicar aos senhores acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 01 de setembro de 2022, foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP"), referente ao terceiro trimestre de 2022, calculada até a data-base de 30 de setembro de 2022, sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2022, no montante bruto de R$ 2.161.202,34 (dois milhões, cento e sessenta e um mil, duzentos e dois reais e trinta e quatro centavos), correspondentes a R$ 0,05149425 por ação, considerando a quantidade de 41.969.780 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. O pagamento dos juros sobre o capital próprio será efetuado em 30 de setembro de 2022. O pagamento será feito pelo valor líquido, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto àqueles acionistas, pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas. Não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (01.09.2022) e o efetivo crédito aos Acionistas (30.09.2022).
O pagamento terá como base a posição acionária constante nos registros da companhia ao fim de 15 de setembro de 2022. As ações serão negociadas "ex-juros" após a data.

São Paulo, 01 de setembro de 2022
Roberto Estefano
Diretor de Relações com Investidores

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete os seguintes pregões:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 753/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0057043-2,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MEDICAMENTOS ESSENCIAIS XVII,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **22 de setembro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **11ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 754/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0059773-0,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MEDICAMENTOS DIVERSOS XVIII,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **26 de setembro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **11ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 755/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0060769-7,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **ANTITIREOIDIANOS, ANTI-INFECCIOSOS E ANESTÉSICO LOCAL,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **28 de setembro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **11ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 758/2022-SMS.G, processo **6110.2022/0007037-5,** destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MATERIAIS DE OPME - TRAUMA FIXADOR EXTERNO E PINOS DE SCHANZ COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO COM COMODATO DE INSTRUMENTAIS E EQUIPAMENTOS, NECESSÁRIOS PARA O ATENDIMENTO DE CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE DE ORTOPEDIA, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES,** do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9h30min** do dia **15 de setembro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **13ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.
RETIRADA DE EDITAIS
Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento da taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.
PROCESSO: 6018.2020/0051422-9
CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022-SMS.G/SERMAP/CPCS - COMPLEMENTAÇÃO DO DESPACHO AUTORIZATÓRIO (DOCSP 27/08/2022, PÁG. 123)
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE NAS MODALIDADES: GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SANTO AMARO/CIDADE ADEMAR.
A Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo, coloca à disposição dos interessados o edital da **CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022-SMS.G/SEMARP/CPCS,** que poderá ser consultado pelo sítio eletrônico: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** e **http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/editais.**
Em conformidade com a Lei Municipal nº 14.132/2016 e demais diplomas legais pertinentes, a SMS/SP **TORNA PÚBLICO** que realizará a chamada de pessoas jurídicas sem fins lucrativos de direito privado, as Organizações Sociais de Saúde interessadas em prestar **GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE ASSISTENCIAL DA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SANTO AMARO/CIDADE ADEMAR,** integrar a rede de serviços regionalizada e hierarquizada, incorporando a ideia de integralidade na assistência à saúde, ou seja, o estabelecimento de assistência à saúde contratado deverá proporcionar uma linha de cuidados integrais no manejo de pessoas que necessitem de cuidados integrais de saúde pública, com o máximo de resolutividade, com vistas a minimizar danos e sofrimentos e a melhoria do acesso de pacientes ao atendimento especializado, direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988.
O presente EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA durará até **20/09/2022.**
Os interessados deverão buscar impressos relacionados no Edital, diretamente na COORDENADORIA DE PARCERIAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE - CPCS/SERMAP - SMS.G, à Rua General Jardim nº 36, 6º andar, nos dias úteis das 9 às 17 horas, endereçado conforme o EDITAL.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Pedro Doria *E-mail:* *coluna@pedrodoria.com.br;* *Twitter:* *@pedrodoria*

O delator do Twitter

Faz duas semanas que o Vale do Silício vive o agito de mais um delator que sai atirando. Desta vez, foi o Twitter, e o delator não é qualquer um: trata-se de Peiter "Mudge" Zatko, que dirigiu a parte de segurança da companhia e apresentou uma denúncia perante a SEC, equivalente à nossa CVM. As acusações feitas por Mudge deveriam preocupar quem usa o Twitter, têm impacto no debate público e podem afetar o processo que a empresa move contra Elon Musk. Ao mesmo tempo, há algo de estranho.

A denúncia deveria preocupar usuários do Twitter porque, se tudo for verdade, nossos dados estão inseguros na plataforma. Milhares de funcionários da empresa têm acesso a tudo o que fazemos. Imagine o impacto, por exemplo, em pessoas anônimas que usam a plataforma contra ditaduras.

A acusação que interessa a Musk é outra. Mudge afirma que o número de contas fraudulentas, os *bots*, é maior do que os 5% estimados pela companhia. Ele vai além: diz que o Twitter poderia chegar a um número mais preciso.

Este, alega Musk, é o motivo que o levou a desistir da compra da rede social. A empresa, ele afirma, mente quando diz que não sabe quantos *bots* existem. Sem saber quantos usuários da plataforma são falsos, não dá para realmente saber qual o valor comercial do Twitter. O julgamento do processo começa no próximo dia 17 de outubro. O bilionário quer escapar do contrato de compromisso que assinou.

> ***Denúncias sobre a rede social deveriam preocupar, mas há algo de estranho e suspeito no ar***

O que nem Mudge nem Musk dizem é que estão construindo, propositalmente, uma confusão. O Twitter jamais argumentou que apenas 5% de seus usuários são *bots*. O que diz é algo distinto. A empresa trabalha com dois números. Um é o total de contas inscritas. Outro, menor, é o total de contas que anunciantes podem atingir. Neste segundo número, não estão inclusos os usuários que não frequentam a rede e inúmeros *bots* identificados. Quando os executivos falam de 5% de *bots*, o que estão dizendo é que, desta quantidade com relevância comercial, é bom incluir uma margem de erro de até 5%.

A confusão é natural para quem não é do ramo. Ela não é normal para Musk ou Mudge. Forçá-la sugere que pode haver má-fé. E aí entra o segundo problema. É possível que todas as acusações de Mudge sejam verdadeiras. Mas eram de sua responsabilidade. Se o Twitter não é seguro, é o diretor de segurança que deveria cuidar disso.

Ao fim, é muito conveniente que um delator surja, trazendo confusão maior sobre o número de *bots*, justamente quando um bilionário leva a companhia à Corte. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

OPORTUNIDADES

LEILÕES

EDIFIC. COML. 1.858M² EM FORMIGAS/MG
3.210m²a.t., centro. Valor inicial R$ 9.802.200,00 leiloesjudiciaismg.com.br ☎0800 707 9339

LEILÃO IMPERIAL
Brasil - 200 anos de Independência. A leiloeira Oficial Cristina Cruz de Negreiros JUCESP Nº 1224 torna público que realizará um Leilão nos dias 20,21 e 22/09 às 20h, por Miguel Salles Escritório de Arte e Outros. Exposição aberta até dia 20 de Setembro das 11 às 19h. Site: www.miguelsalles.com.br

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

COMUNICADO
Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos JOELMA DE SANTANA REGIS, portadora da CTPS 004313 SÉRIE 00432/SP, a comparecer no local de trabalho,a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 20/08/2022, dentro do prazo de 72 horas a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos da letra "i" do art. 482 da CLT. Paulo Del Fiore

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUCATA/RECICLÁVEIS
Compramos a sucata da sua empresa. Ferroso,Alumínio,Plástico. Pago à vista. ☎ (11)99309-4615

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO ACORDEON E FAQUEIRO EM PRATA
Tr.☎(11)97325-2009 Sr. Oliveira

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

EMPREGOS

REPRESENTANTES E VENDEDORES
Empresa de cartão de benefícios, sediada em São Paulo, está recrutando Vendedores e Representantes para todo o Brasil. Enviar currículo para caixa postal 80404.

COMUNICADO
STM Plastic Ind. e Com. Varejista Ltda- EPP, torna público que requereu na Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico. À Rua Flor de Noiva 665 Galpão 01, Bairro Quinta da Boa Vista Industrial, Itaquaquecetuba-SP.

COMUNICADO
Miraplast Ind. e Com. de Termoplásticos Eireli EPP, torna público que requereu na Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais. À Rua Flor de Noiva 665 Galpão 02, Bairro Quinta da Boa Vista Industrial, Itaquaquecetuba-SP.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

C10 E C11 **A fundo**

Países do Oriente Médio criam "fábricas" de chuva no deserto

Teatro **Personalidade**

'Vivi as ditaduras política e do assédio', diz Vera Fischer

Atriz estreia peça em São Paulo e conta que, se houvesse redes sociais para se defender em sua época, 'teria denunciado muito'

UBIRATAN BRASIL

Em uma das apresentações prévias que fez da peça *Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito*, que chega nesta sexta, 2, ao Teatro Raul Cortez, a atriz Vera Fischer levou um tombo ao entrar em cena – a longa cauda de seu vestido vermelho ficou presa na cortina. "Mamãe, você caiu?", disse o ator Mouhamed Harfouch, sem sair do papel do filho. "Claro! Tô velha e velha cai!", arrematou ela, despertando gargalhada geral.

Próxima dos 71 anos ("Completo em novembro, já não sou mais criancinha", diverte-se), Vera está mais ativa do que nunca – além dessa peça, que está em turnê desde janeiro, ela já tem outro texto para ser encenado, ainda marcando presença em *Um Natal Cheio de Graça*, produção da Netflix para o fim do ano. "Esse trabalho é meu novo divisor de águas", comenta a atriz, que desfruta de grande sucesso nas redes sociais. "E olha que comprei meu primeiro celular só em 2020."

Uma fase feliz, de liberdade plena, de acordo com o atual momento da feminilidade. "Sou a favor de movimentos como #MeToo, as mulheres têm de denunciar qualquer tipo de violência", conta Vera, cujo talento, aliado a uma beleza estonteante (foi Miss Brasil em 1969), lhe abriu as portas do cinema e da TV, mas a um preço alto: foi sexualmente importunada em praticamente todos os lugares. "Nos anos 1970, vivi a ditadura política e a do assédio. Não podia reclamar, tinha de ser criativa para driblar tanto incômodo", conta ela, que precisou simular estar menstruada para não sentar no colo de um diretor. "Hoje, com redes sociais, teria denunciado muito." ●

LEIA MAIS SOBRE A PEÇA 'QUANDO EU FOR MÃE QUERO AMAR DESSE JEITO' NA PÁG. C7

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Vera, quase 71 anos: 'Já não sou mais criancinha', se diverte

DESCUBRA O VERDADEIRO
LUXO EM ALTO-MAR
NCL NORWEGIAN CRUISE LINE® Feel Free™
ESCANEIE O QRCODE
E SAIBA MAIS SOBRE
A NORWEGIAN

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Saiba quem é a 'rainha do camarote' do Rock in Rio

Carol Sampaio comanda a lista de convidados vips dos camarotes do Rock in Rio que começa hoje. "Todo mundo está querendo ir, vai ser épico. Como não houve a edição de 2021, por causa da pandemia, a saudade está imensa", conta ela que atende 12 lounges de marcas como TikTok, Americanas, Volkswagen, Tim e a do próprio Rock in Rio. O desafio de Carol é trazer influenciadores e celebridades que tenham perfil e falem a mesma linguagem do evento. "É um verdadeiro quebra-cabeça", explica a empresária. Ela cuida de cerca de 250 convidados por dia. Neste ano, confirmaram presença nomes como Grazi Massafera, Bruna Marquezine, Paolla Oliveira, Luciano Huck e Angélica. Os lounges tem bar, banheiro e vista privilegiada para o Palco Mundo. Nos sete dias de evento, Carol estará nos bastidores "desenrolando" situações e socorrendo celebridades que, porventura, se metam em alguma confusão.

REGINALDO TEIXEIRA

Função também é a de 'desenrolar' e 'socorrer' celebridades

Bloco de Notas

● **EDUCAÇÃO FINANCEIRA.** O Instituto XP, em parceria com a Associação Cactus e a Barkus, lança a segunda edição do *Torneio de Educação Financeira* com premiação para professores e alunos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até 5 de outubro, no site *torneiodeeducacaofinanceira.com*.

● **DIVERSIDADE.** A Legisla Brasil, organização que trabalha para profissionalizar o Poder Legislativo, vai abrir esse mê um processo seletivo para assessores de gabinetes do Brasil com base em critérios de diversidade. No grupo, estão pessoas negras, indígenas, com deficiência e de baixa renda.

Na Rua

FILIPE REDONDO

Outdoors do projeto 'Horizontes Moventes' levam arte para o cotidiano das cidades

Trabalhos de 27 artistas estão sendo expostos em outdoors instalados em capitais brasileiras na segunda edição do projeto *Horizontes Moventes*. A curadoria da iniciativa é de Patrícia Wagner, Camilla Barella e Cecília Tanure. Em São Paulo, a ação não vai acontecer no centro da capital por causa da Lei Cidade Limpa, mas em um outdoor em Osasco com exibição do novo trabalho de Gustavo Caboco a partir de outubro.

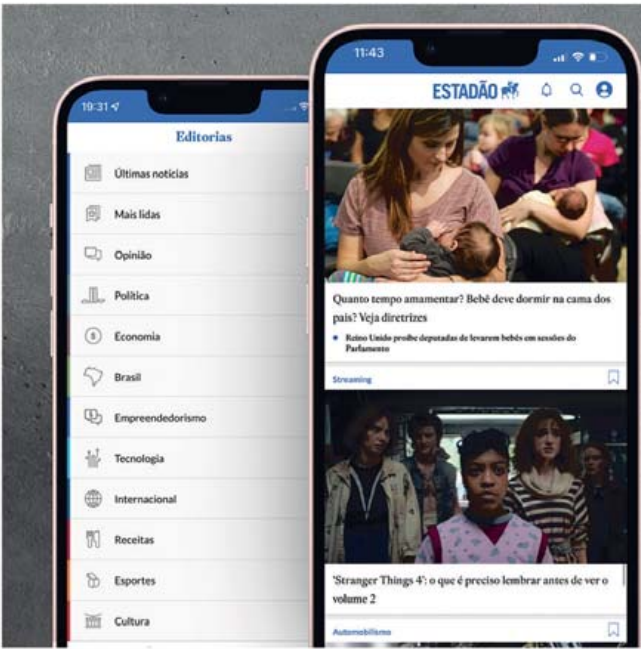
1. Alexandra Martins e Antonio Fagundes na pré-estreia da minissérie 'Independências', da TV Cultura. 2. Daniel de Oliveira. 3. Marcela Vivan. No CineSesc da rua Augusta.

FOTOS DENISE ANDRADE

Balcão do Giba

MAURÍCIO PORTO/DIVULGAÇÃO

● **DE CINEMA.** O Caledonia Whisky&Co. acaba de lançar uma nova carta de coquetéis inspirada em clássicos do cinema. Entre as criações do mixologista Rodolfo Bob está o *Rusebud* – referência ao filme *Cidadão Kane*. O drinque leva uísque single malt, bourbon, Benedictine D.O.M, vermute, bitters e spray de uísque turfado.

● **007.** Para os fãs do 007, a pedida é o *Stirred not Shaken* – drinque que subverte o famoso pedido de James Bond. Na Rua Vupabussu, 309.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Dança *Estreia*

John Cage inspira espetáculo do Balé da Cidade

Obra 'Sixty-Eight' do compositor americano serviu de base para o novo trabalho do coreógrafo Alejandro Ahmed

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Imaginem uma peça na qual 68 músicos escolhem individualmente quando começar e quando parar de tocar. Agora, acrescentem 12 bailarinos sobre o palco, em uma coreografia em diálogo com a partitura.

É a partir desse desafio que o coreógrafo Alejandro Ahmed criou *Sixty-Eight*, que o Balé da Cidade de São Paulo estreia nesta sexta, 2, no Teatro Municipal, e que será reapresentada nos dias 3, 4, 7, 8, 9, 10 e 11 deste mês. O espetáculo tem ainda outra coreografia, *Inacabada*, de Ihsan Rustem, a partir da *Sinfonia nº 8* de Schubert, e a regência é do maestro Alessandro Sangiorgi, à frente da Orquestra Sinfônica Municipal.

MATEMÁTICA. "*Sixty-Eight* é uma coreografia imaterial, que existe nos vãos entre o movimento e a música, a partir de uma indeterminação que está na gênese do trabalho", ele explica. A obra musical foi escrita em 1992 pelo compositor norte-americano John Cage. Ela integra um conjunto de peças a que se deu o nome de *Number Pieces*, em que o número que batiza a partitura é o número de músicos que a interpretam. Na partitura, Cage trabalha com o conceito de time bracket (intervalo de tempo). Cada músico tem na partitura a indicação de uma minutagem de início e final. Nesse intervalo, ele pode começar e terminar de tocar uma só nota musical a hora que quiser. E, como todos interpretam uma mesma nota, a peça cria as chamadas "cascatas de uníssonos".

FILIPE REDONDO

Em 'Sixty-Eight', música e dança seguem padrões indeterminados

RADICALISMO. No palco, três grupos de quatro bailarinos dançam acompanhados do que Ahmed chama de "metrônomo de luz", que guia os movimentos no tempo da orquestra e marcando a entrada e saída dos artistas. "A cada espetáculo, não teremos a reiteração de algo que já existe, mas algo novo. Isso leva a riscos, a dificuldades. Mas é neles que está o radicalismo da obra", explica. ●

Sesc sescsp.org.br

9–18 setembro 2022
MIRADA
FESTIVAL IBERO-AMERICANO DE ARTES CÊNICAS
13 PAÍSES
36 ESPETÁCULOS
E ATIVIDADES FORMATIVAS DA AMÉRICA LATINA, ESPANHA E PORTUGAL (PAÍS HOMENAGEADO)
SESCSP.ORG.BR/MIRADA
#FESTIVALMIRADA
INGRESSOS À VENDA NO SITE E NAS UNIDADES DO SESC.
Santos

AÇÃO URGENTE CONTRA O FRIO
Doe agasalhos, gorros, meias e cobertores para adultos e crianças.
NAS UNIDADES DO SESC DA CAPITAL E DA GRANDE SP
Saiba mais em www.sescsp.org.br

CRIANÇAS

teatro
Oi Lá, Inezita!
Com Cia. Cênica
03 e 04/09.
Sábado e domingo, 16h.
Campo Limpo

A cor que ninguém conhecia
Com Teatro Cartum
Até 25/09. Domingo, 15h e 17h.
Pinheiros

dança
Coreopiá
Com Caleidos Cia de Dança
03 a 25/09.
Sábado e domingo, 11h.
Avenida Paulista

circo
Rosa pequena, vida de circo
Com a Companhia das Rosas
Até 11/09. Domingo, 16h.
Santo Amaro

CINEMA
17ª mostra mundo árabe de cinema
31 de agosto a 7 de setembro

Caixa de Memórias
Dir.: Joana Hadijthomas e Khalil Joreige | LBN - QAT - CAN - FRA | 2021
03/09. Sábado, 18h.

O Estrangeiro
Dir.: Ameer Fakher Eldin | SYR - DEU - PSE - QAT | 2021
03/09. Sábado, 20h30

O Salão de Huda
Dir.: Hany Abu-Assad | PSE - EGY - NLD - QAT | 2021
04/09. Domingo, 20h30
CineSesc

MÚSICA

Josyara
Lançamento do álbum "ÀdeusdarÁ".
02/09.
Sexta, 21h30.
Pompeia

Pedro Luís e Yuri Queiroga
Show "Terral".
Participação de Dai Ojeda (ARG).
02/09.
Sexta, 20h.
24 de Maio

Orquestra Sinfônica Heliópolis convida Tulipa Ruiz
03 e 04/09.
Sábado, 21h. Domingo, 18h.
Vila Mariana

Tiê
Show "Saudade é Amor".
03/09.
Sábado, 20h.
Santo André

Heloísa Lucas
Show "Mundo Cão".
04/09.
Domingo, 18h.
Belenzinho

EXPOSIÇÃO

Flávio de Carvalho Experimental
Mostra traz algumas das incursões realizadas pelo artista nos campos da arquitetura, moda, pintura, teatro e sua relação com os meios de comunicação.
Até 29/01. Terça a domingo.
Pompeia

Xilograffiti
As relações entre cordel, xilogravura e arte urbana. Em um ateliê gráfico, o público pode ter contato com máquinas e ferramentas de diversas técnicas de impressão. Curadoria: Baixo Ribeiro.
Até 04/09. Sexta a domingo.
Consolação última semana

SESCTV

Documentário
Paulo Autran O Senhor dos Palcos
Uma homenagem através de depoimentos de artistas, memórias fotográficas, e lembranças de sua trajetória nos palcos e nas telas de TV.
Direção: Marco Abujamra.
02/09. Sexta, 23h.
Disponível sob demanda em sesctv.org.br/documentarios

TEATRO Estreia

Tudo
Dir.: Guilherme Weber
Com Julia Lemmertz, Vladimir Brichta, Dani Barros, Claudio Mendes e Márcio Vito.
02/09 a 09/10.
Quinta a sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Bom Retiro

Guerra em Iperoig
Com mundana companhia
Texto: André Sant'Anna
Até 04/09.
Sexta e sábado, 21h30.
Domingo, 18h30.
Belenzinho última semana

Sarau para Lorca
Com a Cia do Tijolo.
Dir.: Rodrigo Mercadante e Karen Menatti.
02/09. Sexta, 20h.
São Caetano

O Bem Amado
De Dias Gomes.
Dir. Ricardo Grasson
Até 11/09. Sextas, 21h
Sábados, 20h. Domingos, 18h.
Santana

Fausto
Dir.: José Celso Martinez Corrêa
Co-Direção: Fernando Carvalho
Com Ricardo Bittencourt, Leona Cavalli, Marcelo Drummond e Gui Calzavara.
Até 11/09. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.
Pinheiros

Améfrica: Em Três Atos
Direção: Eugênio Lima
Com Coletivo Legítima Defesa
Até 18/09. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.
Pompeia

ESPORTE ATIVIDADE FÍSICA
Pedalada Noturna
Inscrições abertas em sescsp.org.br/inscricoes
Percurso de 21 Km, com largada e chegada no Sesc Pinheiros.
10/09. Sábado, 21h.
Pinheiros

MEIO AMBIENTE
oficina
Primavera e as abelhas
Biodiversidade e a importância das abelhas nativas.
03 e 04/09.
Sábado e domingo, 15h.
Guarulhos

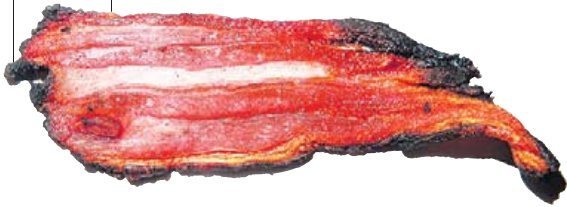
PARQUES
Visite as unidades parque Itaquera e Interlagos. Aproveite as áreas verdes e desfrute dos espaços ao ar livre!
Quarta a domingo, 9h às 17h.
Na foto, o Sesc Itaquera

Consulte a **Classificação Indicativa** das atividades em sescsp.org.br

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Sextou! Gastronomia

Da salada ao sanduíche: dez receitas infalíveis para quem é louco por bacon

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Paladar Roteiro

Onde provar boas empadas

Com massa delicada e recheio cremoso, elas fazem sucesso no cardápio de bares, lanchonetes e restaurantes em SP

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MARIO RODRIGUES

Cremosas, as empadinhas da Hospedaria, na Mooca, são cobertas por um creme de batatas e Catupiry

A empada é daquelas receitas democráticas que marcam presença nos cardápios dos bares, nos balcões das lanchonetes e, vez ou outra, também surge no menu dos restaurantes. A receita, de origem portuguesa, tem como base uma pâte brisée, uma massa de textura amanteigada e "esfarelenta" (no melhor sentido da palavra), mais conhecida como massa podre (no melhor sentido da palavra 2). Já o recheio pode variar entre frango, palmito, camarão e vai até onde a criatividade permitir, desde que tenha uma textura cremosa. A seguir, confira uma seleção de endereços onde provar o salgado.

CASA GODINHO. Embora o empório exista desde 1888 no centro de São Paulo, a famosa empadinha da casa é uma criação bem mais recente: surgiu em 2006, para abastecer um café inaugurado ali dentro, alguns anos antes. Mas a receita fez tanto sucesso que se tornou uma das estrelas do local. A massa de espessura delicada, que desmancha na primeira garfada, abriga recheios variados – todos à base de um untuoso molho bechamel. As mais vendidas são as de frango e de palmito (R$ 9,75, cada uma), mas as empadinhas com recheio de camarão e de bacalhau também fazem sucesso na vitrine (R$ 10,95, cada uma).

R. Líbero Badaró, 340, centro. 3105-1625. 7h/18h30 (fecha sáb. e dom.). Delivery próprio, pelo iFood e pela Rappi.

MESA III. As empadinhas estão entre as estrelas do cardápio da rotisseria, sob o comando da chef Ana Soares. Vendidas em porções de seis unidades, as empadas, que têm como base uma massa que derrete na boca, surgem em versões como palmito fresco (R$ 60), camarão (R$ 90) e a fru-fru, empadinha sem tampa, com recheio de queijo (R$ 48). Além dos sabores fixos, Aninha – como é chamada carinhosamente pelos mais chegados – também aposta em empadas sazonais, como a de frango caipira assado na lenha com ervas (R$ 60) e a de cogumelos (R$ 78).

R. Doutor Paulo Vieira, 21, Sumaré. 3868-5500. 9h/19h (sáb., 9h/16h. Dom., 9h/14h). Delivery próprio.

PIRAJÁ. O bar, que faz parte da Cia. Tradicional de Comércio (detentora de casas como o bar Astor, a ICI Brasserie e a pizzaria Bráz), foi inspirado nos clássicos botequins cariocas. E, como não poderia deixar de ser, a empadinha também marca presença no seu cardápio. Inspirada na receita do botequim Salete, no Rio de Janeiro, a versão servida no Pirajá tem como base massa podre e recheio de camarão com creme de palmito (R$ 13, cada uma).

Av. Brigadeiro Faria Lima, 64, Pinheiros. 3815-6881. 12h/23h (4ª, 12h/0h; 5ª, 12h/1h; 6ª e sáb., 12h/2h. Dom., 12h/19h). Delivery próprio, pelo iFood e pela Rappi.

PÃO DE QUEIJO HADDOCK LOBO. Embora o pão de queijo seja o carro-chefe do pequeno endereço – que funciona desde 1968 nos Jardins e conta com uma filial no Shopping Iguatemi –, ele divide a preferência dos clientes com as empadas. Elaboradas com massa de textura delicada, as empadinhas surgem na vitrine com recheios de frango e de palmito (R$ 12,80, cada uma). Vez ou outra, também é possível encontrar empadas de camarão (R$ 16,80). A casa também faz versões míni, sob encomenda.

R. Haddock Lobo, 1.406, Jardins. 3088-3087. 8h/19h (dom., 9h/18h). Delivery próprio, pelo iFood e pela Rappi.

HOSPEDARIA. Na versão do chef Fellipe Zanuto (também à frente da Pizza da Mooca), a empadinha tem como base a clássica massa podre, que pode abrigar recheios como palmito (R$ 18) ou camarão cremoso (R$ 22). Mas o diferencial está na cobertura. Sem massa na tampa, as empadinhas da casa, que celebra a cozinha dos imigrantes italianos, é coberta por uma camada generosa de um creme à base de batata e Catupiry, que vai ao forno para gratinar antes de chegar à mesa.

R. Borges de Figueiredo, 82, Mooca. 2291-5629. 12h/15h (3ª a 5ª, 12h/15h e 18h/22h. 6ª e sáb., 12h/23h. Dom., 12h/17h). Delivery próprio.

BOTECO RAINHA. Inaugurada há pouco no Itaim Bibi, a filial do bar carioca marca a estreia do chef Pedro de Artagão – que comanda endereços como o restaurante Irajá e o Boteco Princesa, no Rio de Janeiro – na capital paulista. Como todo bar carioca que se preze, lá não podem faltar as empadas. Feitas com massa podre, à base de banha de porco, as empadinhas surgem no cardápio em versões como palmito, camarão, queijo e costela (R$ 16, cada uma). ●

R. Pedroso Alvarenga, 1.173, Itaim Bibi. 11h30/18h (dom., 11h30/18h. Fecha 2ª).

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico.
https://paladar.estadao.com.br

THIAGO MARTINI

Fim de semana

Manhãs no AE!

Sob a batuta dos chefs Walkyria Fagundes e Ygor Lopes, o AE! Cozinha, na Vila Mariana, passa a oferecer café da manhã nos sábados e domingos, das 9h às 11h30. As pedidas, como o já famoso pastel de queijo Lua Cheia (R$ 35, duas unidades) e o toast de pão de fermentação natural, mortadela da casa e requeijão de corte da Fazenda Atalaia (R$ 29), são à la carte.

Rua Áurea, 285, Vila Mariana. 3476-8521. Café da manhã: Sáb. e dom., 9h/11h30.

PIERRE MONETTA

No Chef Rouge

O melhor de Ducasse

Nos dias 20 e 21/9, o Chef Rouge recebe Adeline Robert e Jérôme Lacressonnière, chefs do grupo Ducasse Paris, para os jantares Best of Alain Ducasse. O evento celebra a parceria do restaurante paulistano com o Ducasse Conseil no desenvolvimento da sua identidade culinária. O menu (R$ 880 mais taxas) mescla clássicos de Alain Ducasse com criações contemporâneas.

R. Bela Cintra, 2.238, Jardim Paulista. Reservas para Best of Alain Ducasse: jantarducasse@chefrouge.com.br

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Pré-venda de ingressos para o Lollapalooza de 2023 começa dia 16; line-up não foi divulgado

Música

Show *Raízes*

Almir Sater coloca o som do Pantanal no palco

Cantor, que se apresenta neste sábado, 3, destaca a importância da viola na musicalidade brasileira

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Se existe alguém com autoridade para falar e tocar as coisas do Pantanal é Almir Sater. Nascido em Campo Grande (MS), ele tem uma fazenda em Aquidauana, perto das locações da primeira e da atual versão da novela que leva o nome da região.

Em seu show, não ficam de fora canções como *Trem do Pantanal*, *Chalana* e *Tocando em Frente*, que casam com a calma e a paisagem de árvores, araras e áreas alagadas. "É o show que faço em todos os lugares, seja na Vibra São Paulo ou até nos mais escondidos deste país. São minhas canções, trago as coisas da época de Pantanal", diz Sater ao **Estadão.**

Se nos anos 1990 a novela levou ao estouro da música sertaneja, agora, Sater não sabe prever o que pode acontecer. "A novela (*atual*) abriu mais a trilha, passeou pelo folk, até cantamos algumas músicas do meu repertório, ficou engraçado. Percebemos que a visão da música caipira é diferente da passada."

Com destaque em uma das cenas mais comentadas de *Pantanal*, um duelo de viola ao lado do filho Gabriel Sater, o músico ressalta a importância do instrumento. "Viola é bandeira brasileira. O Brasil ama a viola caipira. Cada região tem sotaque diferente, mas as pessoas gostam de sentir o som. Foi um resultado fantástico, essa coisa da família de tocarmos juntos", diz. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 22/11/2016

Sater: 'Viola é a bandeira brasileira. O Brasil ama a viola caipira'

Sáb. (3), 22h. Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida. R$ 60/R$ 170; bit.ly/almirsatersp

Outros destaques

Rico Dalasam

Poesia da cidade

O rapper paulistano Rico Dalasam faz show na Casa Natura com repertório baseado em seu novo EP, *Fim das Tentativas*, lançado neste ano. Entre as canções que estão no repertório, destaque para *Guia de um Amor Cego*, *De Longe* e *Tarde D +*.

Hoje (2), 22h. Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros. Ingresso: R$ 40/R$ 160; bit.ly/ricodalasamsp

LARISSA ZAIDAN

Instrumental

Para Sebastião Tapajós

O pianista Gilson Peranzzetta e o violonista Marcel Powell (filho de Baden Powell) fazem show de lançamento do álbum *Pro Tião*, um tributo ao violonista Sebastião Tapajós. No repertório, músicas de Baden Powell, Tom Jobim, Carlos Lyra, Garoto, entre outros.

Hoje (2), 20h. Blue Note. Av. Paulista 2.073, 2º Andar, Consolação. Ingressos R$ 90; bit.ly/gilsonemarcel

Márcia Castro

Tributo ao axé

A cantora baiana Márcia Castro mostra, no palco do Sesc 24 de Maio, músicas do seu álbum *Axé*, que presta um tributo ao gênero. No repertório, ela apresenta músicas feitas especialmente para o disco, como *Macapá*, de Nando Reis, e *As Paulinas dos Jardins*, de Carlinhos Brown.

3ª (6), 20h; 4ª (7), 18h. Sesc 24 de Maio. R. 24 de Maio, 109, centro. Ingressos R$ 12/R$ 40; bit.ly/marciacastrosp

PEDRITA JUNCKES

NIL CANINE

Mart'nália

Novo álbum

A cantora carioca apresenta ao público o show de seu novo trabalho, *Sou Assim Até Mudar*. Entre a nova *Chamego Bom* e a versão de *Veneno*, sucesso de Marina, ela canta sucessos como *Cabide*, *Pra Que Chorar* e *Namora Comigo*.

Sáb. (3), 20h e 22h30. Blue Note. Av. Paulista 2.073, 2º Andar, Consolação. R$ 190. https://bit.ly/martnaliasp

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Passeios

Cultura indígena é retratada nas peças 'Guerra em Iperoig' e 'Os Insensatos', no Sesc Belenzinho

Crianças *Em família*

Imersão no mundo animal em 6 atrações

De uma visita noturna ao Zoológico ou uma ida ao borboletário, não faltam espaços educativos e divertidos para levar a garotada

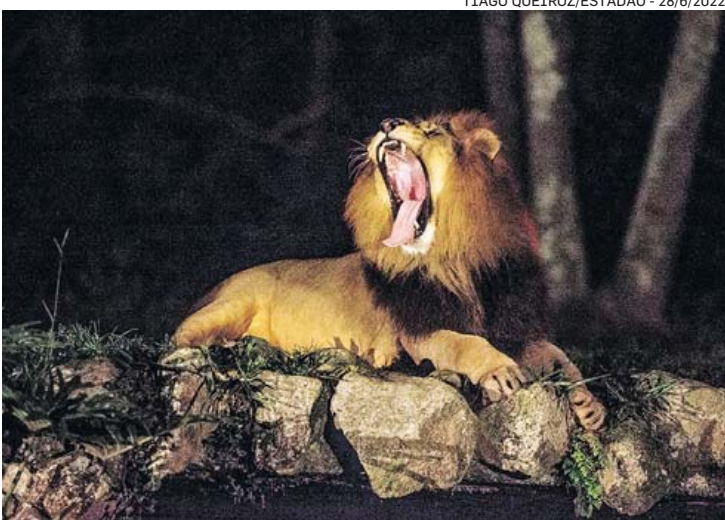
VANESSA W. SKILNIK
WWW.BORA.AI

Criança adora ver bichos. E há várias opções em São Paulo para a garotada fazer uma imersão no mundo animal. Confira:

VISITA NOTURNA AO ZOOLÓGICO. O passeio Noite Animal do Zoológico de São Paulo agora é permanente. O circuito passa por anfíbios, serpentes, jacarés, corujas, tamanduás, preguiças, porcos selvagens, elefantes, lobos, raposas, girafas, hipopótamos e felinos. No caminho, é possível encontrar outros moradores da Mata Atlântica como tatus, saruês (gambá), morcegos, corujinha do mato, vaga-lumes, sapos e outros. A cada ponto de parada, educadores contam mais sobre as espécies.

Avenida Miguel Stéfano, 4.241, Água Funda. Sáb., 18h30/21h30. R$ 149,90. Gratuito até 2 anos; zoologico.com.br

ZOOFOZ. Fundado em 2018, o Zoofoz é uma organização sem fins lucrativos fundada por Eduardo Foz que atua nas áreas de educação ambiental e terapia assistida por animais com equipe formada por profissionais e voluntários. Os recursos obtidos por doações e ingressos para a visitação do espaço destinam-se ao atendimento gratuito a cerca de 400 crianças e jovens mensalmente, levando os animais da casa a instituições para atendimento auxiliar no tratamento de crianças e jovens com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e síndrome de Down.

Os animais ficam em uma ampla casa no Morumbi, aberta à visitação aos sábados, com mais de 100 animais. A maioria vem de criadores comerciais homologados pelo Ibama ou foi doada de forma legal e não é passível de ressocialização na natureza. No programa Vivência Zoofoz é possível ajudar nos cuidados dos animais (como banho, alimentação, passeio e enriquecimento ambiental) por três horas.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 28/6/2022

O rei: visita ao recinto dos leões é ótima opção para sábado à noite

Avenida Morumbi, 749/799. 2ª a sáb., 10h/17h. R$ 270. Gratuito até 2 anos.

CIDADE DAS ABELHAS. A 27 quilômetros da capital, a Cidade das Abelhas é um misto de apiário e parque temático, localizado em uma área de 100 mil m² de preservação ambiental de mananciais. Por lá é possível entrar num enxame com paredes de vidro e conhecer apiários de abelhas (sem ferrão), atravessar as pontes de arvorismo e percorrer trilhas ecológicas.

Estrada da Ressaca, km 7, Embu das Artes. 3ª a dom., 10h/16h. R$ 35.

MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP. Possui uma das maiores coleções do mundo em animais taxidermizados e uma biblioteca especializada. Localizado no bairro do Ipiranga, em um casarão da década de 1940, ocupa uma área de mais de 700 metros, onde é possível ver representantes da fauna (principalmente a brasileira), divididos entre anfíbios, répteis, peixes, aves, mamíferos e invertebrados. Réplicas de dinossauros gigantes completam a experiência.

Av. Nazaré, 481. 4ª a dom., 10h/17h. Gratuito, com agendamento.

PARQUE DA CIÊNCIA BUTANTAN. O espaço foi reaberto em junho do ano passado com 20 atrações ambientais, educativas e de lazer dentro de uma área verde com 725 mil metros quadrados. O local conta com museus biológico e microbiológico, serpentário e macacário.

Av. Vital Brasil, 1.500. 3ª a dom, 7h/17h. R$ 6; gratuito até 7 anos.

BORBOLETÁRIO DE SÃO PAULO. O local oferece atividades educativas e o acompanhamento do desenvolvimento das borboletas. No berçário, é possível acompanhar o nascimento delas e, no fim do tour, ainda passar por um telado com centenas desses insetos. ●

Estrada da Ponte Alta, 4.300. Fim de semana e feriados, 10h/16h. R$ 69; gratuito até 2 anos.

Outros destaques

GUGA MELGAR

Comédia

Amor sem tempo

Com Arlete Salles, *Ninguém Dirá Que É Tarde Demais* traz a história de dois vizinhos que passam a viver com familiares na pandemia. Em meio a uma rara saída à rua, eles se conhecem.

Estreia hoje (2). 6ª, 21h; sáb. e dom., 19h. Teatro das Artes. Shopping Eldorado. Av. Rebouças, 3.970, Pinheiros. R$ 50/R$ 100. Até 6/9. bit.ly/teatrotarde

Teatro infantil

Conscientização ambiental

No espetáculo infantojuvenil *A Máquina do Mundo*, do Núcleo Atômico, um pedaço de lixo espacial cai em um rio do bairro em que a menina Abeni mora. A garota, que também anda perdendo uns parafusos, se questiona por que ela e o planeta parecem estar desmontando e sai em busca de respostas. O espetáculo destaca a importância de haver mulheres cientistas e propõe uma reflexão sobre a influência da ciência no nosso dia a dia.

Estreia sáb. (3). Sáb. e dom., 16h. Teatro Arthur Azevedo. Av. Paes de Barros, 955, Alto da Mooca. Gratuito (retirar ingresso 1h antes). Até 25/9.

SERGIO FERNANDES

Eri Johnson

Imitações e histórias

Com histórias reais e fictícias, o ator Eri Johnson volta aos palcos de São Paulo com a peça *Eri Pinta Johnson Borda*, dirigida por Roberto Talma. Na peça, o ator relembra alguns de seus personagens e faz imitações.

Estreia sáb. (3). Sáb., 21h30. Teatro Renaissance. Al. Santos, 2.233. Até 27/9. R$ 80; bit.ly/eripinta

Grandes mestres

De Viena para SP

A mostra O Rinoceronte: 5 Séculos de Gravuras do Museu Albertina reúne 154 peças, entre gravuras e desenhos, do acervo do The Albertina Museum de Viena, na Áustria.

Inauguração hoje (2). 3ª a dom., 11h/20h. Instituto Tomie Ohtake. Av. Faria Lima, 201, Pinheiros. Gratuito. Até 20/11.

TOULOUSE-LAUTREC/REPRODUÇÃO

Cinema

Filmes premiados

O 9.º Festival de Finos Filmes exibe produções premiadas em festivais como Cannes, Locarno e Brasília. Na programação, que inclui debates com produtores, estão filmes como *Chão de Fábrica*, de Nina Kopko.

Sáb. (3) e dom. (4). Cineclube Cortina. R Araújo, 62, República. R$ 30 (preço sugerido). Programação: finosfilmes.com.br

Amazônia em foco

Cultura regional

O Festival Criativos por Tradição é um convite para refletirem sobre a urgência da proteção da Amazônia por meio da valorização da cultura local. O evento conta com exposição, seminário, exposição, oficinas e feira de arte.

CCSP. R. Vergueiro, 1.000. 3/9 a 3/10. 3ª a 6ª, 10h/20h; sáb. e dom., 10h/18h.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Teatro Estreia

Disputa entre mulheres marca comédia com tabu e final inesperado

'Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito' revela confronto entre sogra e nora para manter a imagem da família

UBIRATAN BRASIL

Quando foi convidada pelo diretor Tadeu Aguiar para fazer uma leitura da peça escrita por Eduardo Bakr, *Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito*, a atriz Vera Fischer não se preparou. "Na verdade, Tadeu queria que minhas emoções sobre as cenas fossem autênticas, sem um cuidado prévio", conta ela, cujos suspiros e exclamações convenceram o encenador de que o papel era dela.

"Vera não é uma atriz racional – é instintiva e profundamente dedicada", observa Aguiar. "Respeitosa com a direção. Aberta para todas as propostas. Ela foi indicando um caminho e fui também embarcando na sua instintividade."

Para comemorar seus 55 anos de carreira, Vera interpreta Dulce Carmona, uma mulher de 70 anos que recebe a notícia de que seu único filho, Lauro (Mouhamed Harfouch), vai se casar com uma mulher que ela não conhece, Gardênia (Larissa Maciel). Não será, porém, uma relação pacífica – obcecada em dar ao filho um futuro digno de sua "classe social", a aristocrática Dulce entra em guerra com a candidata a noiva para manter a imagem da família, arranhada por problemas financeiros.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Mouhamed Harfouch, Larissa Maciel e Vera Fischer conduzem a trama que avança sem escrúpulos

SEM SPOILER. "Lauro vive uma relação sufocante com a mãe e, por isso, tem uma visão mais simples sobre a situação que vive, tentando não se envolver na disputa entre aquelas duas mulheres que, aos poucos, se revelam dois monstros", comenta Mouhamed. De fato, para evitar spoiler e não entregar o final surpreendente dessa ácida comédia, é possível dizer apenas que sogra e nora não têm nenhum escrúpulo para conquistar seus objetivos. "Na verdade, não se trata de um embate entre essas mulheres, pois elas têm um objetivo comum que não é logo percebido por Lauro", completa Larissa.

Ainda sem querer avançar na surpresa da trama, o texto usa a comédia para tratar de temas considerados tabus, como eutanásia.

> **Comoção**
> **Vera Fischer conseguiu o papel depois de exibir sua surpresa com personagem durante leitura do texto**

"A peça coloca uma lente de aumento sobre sentimentos e sensações de cada um dos personagens, o que justifica o exagero sobre os pensamentos, desejos e motivações", conta o autor Eduardo Bakr.

Assim, a condução da história acontece com interpretações bem caracterizadas de cada personagem. Larissa, por exemplo, vive uma mulher fria, calculista, com firmes objetivos. "Eu até mantive o cabelo liso, para reforçar essa imagem", conta a atriz. Já Mouhamed utiliza uma rica linguagem corporal para demonstrar a posição quase sempre aparvalhada de Lauro. "Ele fica apavorado quando está diante da força feminina da mãe e da noiva", comenta o ator, responsável por muitas gargalhadas do público.

Já Vera se vale de seu vozeirão para compor a imponente Dulce Carmona. "Para ela, o marido foi um imbecil e, pior, o filho puxou ao pai", observa a atriz, que nasceu, de fato, para ser uma diva – mantém um porte majestoso, garboso, e cabelos ondulados como as grandes estrelas do cinema dos anos 1960. "No fundo, Dulce sabe que o filho se parece muito com ela e, como sua família antes abastada se torna decadente, ela tem a obsessão de que o filho se case com uma mulher rica."

PERVERSA. À medida que a trama avança, a personagem revela seu perfil de mulher malvada, perversa. "Ela entra em um caminho aterrorizante, o que surpreende a plateia. Nesse momento, uso uma voz mais firme e, como se trata de uma comédia, alterno o tom para ficar mais leve."

Apesar do esforço físico ("Fico com dor no quadril, no joelho, preciso ter um fisioterapeuta sempre por perto"), Vera festeja o momento. "Estou muito feliz em viver uma mulher malvada", diverte-se. "Gosto de botar meus diabos para fora." Ela confessa ainda sua surpresa com o sucesso. "A Disney criou o Vera Vision, personagem para divulgar o *Wanda Vision* depois que fiquei popular nas redes sociais. Eu não esperava mais isso na minha idade, seria normal para uma garota. Estou no lugar de que gosto." ●

Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito
Teatro Raul Cortez.
Rua Dr. Plínio Barreto, 285.
6ª e sáb., 21h. Dom., 18h.
R$ 120. **Até 29/10.**

Teatro Em cartaz

De volta, a respeitável octogenária Maude Chardin

Em nova versão para o palco, 'Ensina-me a Viver' atualiza a história da velha senhora que faz a cabeça do jovem Harold

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A personagem Maude Chardin é uma octogenária alto-astral e de bem com a vida criada pelo roteirista e escritor americano Colin Higgins (1941-1988) em 1971. O sucesso do filme *Ensina-me a Viver*, protagonizado por Ruth Gordon (1896-1985), gerou um livro e, no formato de peça, escrita pelo mesmo Higgins, estreou na Broadway em 1980, ganhando montagem brasileira com a atriz Henriette Morineau (1908-1990) no ano seguinte.

Na cabeça de seu criador, Maude nasceu no final do século 19 e, de acordo com as novas intérpretes que a abraçaram ao longo do tempo, adentrou pelo século 20, conferindo novos traços à sua personalidade irreverente.

A mais recente delas no Brasil, pelo menos até agora, tinha sido a da atriz Glória Menezes, que, aos 73 anos, estrelou a bem-sucedida montagem dirigida por João Falcão em 2007 – que, por cinco anos ininterruptos, foi aplaudida por 850 mil espectadores. Em cena, junto de Glória, o ator Arlindo Lopes, idealizador do projeto, representou Harold, um jovem de 19 anos, incapaz de se adequar ao mundo à sua volta, que se encanta com a energia daquela carismática senhora e descobre o quanto a vida pode ser prazerosa.

Com a chegada de *Ensina-me a Viver* ao Teatro Porto, no dia 19, uma nova Maude está sendo conhecida, desta vez, por conta da atriz Nívea Maria, de 75 anos. Ao seu lado, o mesmo Lopes, hoje com 43 anos, se encarrega de Harold, e a direção dessa montagem continua a cargo de João Falcão. Só que, segundo Lopes, quase nada é igual à encenação anterior, e as novidades vão desde a criação de diferentes figurinos e elementos do cenário até as orientações de Falcão ao elenco, que inclui outros sete atores. "Existe um conceito de modernização da história e todos os personagens ganharam releituras", avisa Lopes.

> **Repaginado**
> **Quase nada é igual à encenação anterior, todos os personagens ganham nova leitura**

A mais explícita delas deve ser percebida em Maude. A personagem, desta vez, é uma mulher nascida no começo da década de 1940, que foi adolescente ao som do rock de Elvis Presley, virou adulta em meio à efervescência política dos anos de 1960 e aproveitou o clima paz e amor do movimento hippie e da liberação sexual.

ARCO-ÍRIS. Dessa forma, Maude chega aos 80 com uma longa cabeleira grisalha, roupas extravagantes, defende o feminismo e levanta a bandeira do arco-íris. "Maude viveu as experiências, às vezes dolorosas, de uma geração que lhe deu suporte para entender as dificuldades do mundo", explica Nívea. "Por isso, ela exibe hoje um senso de humor e uma objetividade que tem a ver comigo e com boa parte dos amigos."

Mesmo Harold, o garoto melancólico e pouco apegado à vida, que assusta a mãe (interpretada por Susana Ribeiro) simulando a própria morte, passou por transformações.

O crescente número de casos de depressão e suicídios envolvendo adolescentes, principalmente depois da explosão das redes sociais e da pandemia do coronavírus, ressignificou o perfil do rapaz. "Esse comportamento se espalhou, os jovens estão mais fechados em seu próprio mundo e, muitas vezes, vivem claustrofóbicos, superprotegidos pelos pais", adverte Lopes. "Tanto que a mãe do Harold, que era feita pela Ilana Kaplan e, agora, é a Susana, surge como uma mulher medicada, que atropela o filho o tempo inteiro e pode ser a fonte dos seus problemas." ●

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Parece inatingível
Data estelar: Lua Vazia das 14h23 até 19h40

O princípio de Vida é o mesmo para as pessoas virtuosas e para as pervertidas, ele é a testemunha imperturbável de tudo que se faz com a Vida, mas não é ela que move as mãos de quem pratica crimes ou filantropia, ela apenas garante que as causas se resolvam de forma implacável nas suas consequências, para que os atores e atrizes do mundo tenham oportunidade de se reconhecer, e um dia, amadurecendo, se identificarem com a Vida, transcendendo o regozijo e o tormento.

Parece inatingível, mas não é, apenas é necessário treinamento diário para identificar a Moradora Interior que origina nossa experiência de ser.

À medida que nos aproximamos à Vida de nossas vidas, ela também se aproxima e nos abençoa com sua Graça, nos dando sabedoria para que empreendamos todo tipo de ação, sem nos contaminar com os resultados. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Decisões importantes estão sobre a mesa do jogo e valeria a pena você se debruçar sobre elas e, principalmente, ouvir opiniões diversas sobre o assunto. Este é um momento que requer amadurecimento e sabedoria. Em frente.

TOURO 21-4 a 20-5

O que você precisa fazer não é difícil nem fácil, é apenas o que precisa ser feito, e se você vai gostar ou não de o fazer dependerá inteiramente do estado de ânimo com que encarar o inevitável. Assim são as coisas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Contagie as pessoas com seu bom humor, mas cuide para observar as reações, saindo estrategicamente de cena quando se deparar com aquelas incorrigíveis pessoas que se apegam ao mau humor e à severidade. Tome distância.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Conclua o que estiver ao seu alcance, se foque em tentar se livrar do entulho de tarefas que já passou da hora de finalizar, mas que continuaram sendo procrastinadas, sabe lá Deus as razões que levaram a fazer isso.

LEÃO 22-7 a 22-8

A alegria de reconhecer na prática a comprovação de suas teorias é incomparável, porque representa um marco que fica na memória. É necessário, porém, seguir em frente, porque os conceitos se ampliam de forma constante.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Nem tudo que é caro é melhor do que outra coisa semelhante, que custe menos. Cuide dos seus recursos, para não se deixar seduzir pela publicidade, que promete mundos e fundos, mas não garante a realização das promessas.

LIBRA 23-9 a 22-10

Contagiar as pessoas com bom humor e se deixar contagiar por elas pelo mesmo estado de ânimo, esta é a oportunidade do momento. Pode eventualmente acontecer o contrário? Dessa vez as chances foram minimizadas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Muitas coisas poderiam ser ditas, e são importantes, mas justamente por serem valiosas é que você precisa tratar a comunicação com carinho, evitando se precipitar em conversas que ainda não amadureceram.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

O entusiasmo é sagrado, mas de vez em quando pode ser enganoso também, porque estimula as pessoas a acreditarem que algo tem tudo para dar certo, e se regozijam no sentimento, sem perceber as questões práticas envolvidas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Procure manter uma dinâmica de trabalho divertida e leve, sem ter de se encontrar, novamente, na posição de quem faz o necessário, mas com a alma pesada por não gostar de estar nessa posição. Escolha a alegria.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Há coisas que não são fáceis de compreender, mas diante dessas, em nome de as aceitar, é melhor assumir uma postura leve e divertida, como a de quem investiga um artefato alienígena que pousou no jardim da casa.

PEIXES 20-2 a 20-3

A despreocupação não há de se tornar sinônimo de você se exceder em gastos, que pareceriam desejáveis, mas não são necessários. A despreocupação há de servir para você adquirir mais sabedoria, e nada além.

Cinema *Festival*

Iñárritu compete em Veneza com homenagem intimista ao México

Cineasta disputa o Leão de Ouro com um filme que trata, com saudosismo, do país em que cresceu, mas viveu longe

O mexicano Alejandro González Iñárritu exibiu nesta quinta, 1.º, seu concorrente ao Leão de Ouro do Festival de Veneza: o filme *Bardo, Falsa Crônica de Algumas Verdades*, uma homenagem íntima ao seu país.

Aplaudido em sua primeira exibição, o filme de três horas narra com imagens deslumbrantes a viagem ao México para receber um prêmio de um jornalista e documentarista de sucesso, interpretado pelo ator Daniel Giménez Cacho.

"Rodar o filme foi como um espelho. É a reinterpretação emocional de uma memória", confessou o cineasta de 59 anos, na entrevista coletiva após a apresentação.

O autor de *Birdman*, *Amores Brutos* e *21 Gramas* voltou a filmar em seu país depois de mais de 20 anos para contar precisamente sua ausência, o que significou ter partido e ser um emigrante de luxo.

"O México é um estado de espírito para mim, como é cada país", diz o cineasta, que interpreta mitos, enfrenta a história nacional e pessoal e a nova realidade após sua partida.

PASSADO. A jornada do jornalista serve de pretexto para Iñárritu permitir que o espectador mergulhe em suas memórias, em seus medos, em seu passado, mas também em seu presente, com sua violência, sua discriminação, seus assassinatos de mulheres.

Com cenas oníricas, entre sonho e realidade, entra-se no labirinto de sua memória, de que emergem dores, como a volta ao ventre da mãe do filho que não quis viver neste mundo, imagem mais que surpreendente. "Não é um filme autobiográfico", completa o realizador. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Pare de querer ser rocha. Aceite ser rio"* **Alejandro Jodorowsky**

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Teatro Estreia

Pandemia, machismo e casamento são o mote de 'Muito pelo Contrário'

Comédia estrelada por Emílio Orciollo Netto, com texto de Antonio Prata, discute o papel do homem nos relacionamentos

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Criança pequena, casa para administrar, relação para preservar e, lá fora, uma grave pandemia. A comédia *Muito pelo Contrário*, do escritor Antonio Prata, retrata esse período. Mas vai além: discute o papel de um homem dentro do casamento, com um filho pequeno, que, ao se deparar com uma oportunidade de "pular a cerca", começa a rever os próprios valores.

POSSIBILIDADES. "A peça fala de um comportamento masculino recorrente, enraizado no machismo. E não há mais espaço para esse tipo de atitude. É um momento de transformação do homem. Mas o texto não traz respostas, e sim possibilidades", diz o ator Emílio Orciollo Netto, que interpreta o personagem Pedro.

CAIO GALUCCI

Para Emílio Orciollo, 'é momento de transformação do homem'

Em tempos em que discutir machismo virou questão política, Orciollo Netto diz que a peça não entra por esse caminho. "O mais importante é criar uma reflexão. Falamos de fidelidade, de sexualidade, companheirismo, enfim, de relacionamento. Numa pandemia, tudo fica com lente de aumento."

Sozinho em cena – a direção é de Vilma Melo e Victor Garcia Peralta –, o ator diz estar muito feliz em voltar aos palcos. "O teatro está voltando. Os espetáculos estão com plateias lotadas. O público está sedento por cultura. E ele sabe o que é bom. Ninguém engana o público", completa. ●

Muito pelo Contrário
Teatro Unimed
Al. Santos, 2.159, Jardins.
6ª e sáb., 21h; dom., 18h.
R$ 70 / R$ 90.
Até 9/10

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Critério de avaliação de profissionais
Escolhido para levar a culpa sozinho
"Viral" da internet
Louça branca
Ao pé da (?): literalmente
(?) Internacional: ganhou o Nobel da Paz em 1977
Poeta de "O Navio Negreiro"
As expressões de difícil tradução
Acusada
Teclar, na web (abrev.)
Um dos Cavaleiros do Apocalipse (Bíblia)
Desconhecer
E as demais coisas (abrev.)
Dividir (uma pizza)
Criador de sistema de escrita para cegos
Fruto amazônico apreciado por atletas
Afora
Capital do maior país andino
Sujeira
Marcos Uchôa, repórter
(?) cromática: dispersão por lentes
Renato Gaúcho, técnico de futebol
Forma da cantoneira
Apta; capaz
Chegar, em inglês
Riqueza pantaneira
A do cavalo é o relincho
Protegidos
Zooey Deschanel, atriz (EUA)
V O Z
Moeda do Brasil
Você (pop.)
Radônio (símbolo)
Boa arrumação
Ladino; matreiro
Pão de (?), bolo
Pai do pai (aférese)
Clara em (?), ingrediente do suflê
Sintoma da cistite, durante a micção
Grutas
Luta pela reforma agrária
(?) Paz, capital do aeroporto El Alto
"(?) the rocks": o uísque com gelo
"De Volta ao (?)", álbum do Roupa Nova
Sintonia; harmonia
"Nacional", em Inpe
Letra que identifica o sotaque inglês
"...E o Vento (?)", filme com Clark Gable

BANCO 2/on. 4/meme. 5/fauna. 6/arrive — fatiar. 7/braille. 8/lambança. 11/idiomáticas.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma substância explosiva mais conhecida como TNT.

Dica							
Dedicado; amoroso.	1	2	3		4	5	6
O alimento como o farelo de trigo.	2	4	7		6	8	6
Esporte de Fred Flintstone (TV).	7	6	9		10	11	3
Epíteto nominal.	10	6	12		6	13	3
Tumor de proliferação de vasos sanguíneos.	1	14	12		6	13	1
A amizade feita pela internet.	5	4	15		16	1	9
Artigo vendido em tabacarias.	10	11	1		16	17	6
Sem tempero.	4	14	8		8	8	6
Ciência da navegação.	14	1	16		4	10	1
Fortuna escondida pelo pirata.	17	3	8		16	15	6
Cineasta de "A Doce Vida" e "Oito e Meio".	2	3	9		4	14	4
Marcado no corpo.	17	1	17		1	18	6
Comandar.	9	4	18		15	1	15
As orelhas do bassê.	12	15	1		18	3	8
Cidade do Norte da Itália.	7	6	9		14	11	1

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

6	9				5			2
			8		7	6		9
	3							
4	6						9	
	1						3	5
							8	
7		6	2		4			
5			3				2	1

SOLUÇÕES

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Miragem
Emirados lideram programas de chuva artificial: água usada em uma cascata de 14 metros em 360 graus na Dubai Expo 2020

Lago artificial em Dubai: demanda por água explode nos Emirados

Países do Oriente Médio espremem cada vez mais água das nuvens

Fábricas de chuva no deserto

ALISSA J. RUBIN
THE NEW YORK TIMES / ABU DHABI

As autoridades do Irã se preocupam há anos com a possibilidade de seus vizinhos privarem o país de recursos hídricos vitais. Mas sua preocupação não é com alguma represa rio acima, nem com algum aquífero subterrâneo sendo sugado até secar. Em 2018, em meio a uma seca abrasadora e temperaturas em ascensão, cientistas iranianos concluíram que alguém estava furtando a água de suas nuvens.

"Israel e algum outro país estão trabalhando para que as nuvens iranianas não chovam", afirmou em discurso o general Gholam Reza Jalali, da Guarda Revolucionária, em 2018. O tal país não identificado era os Emirados Árabes, que haviam começado um ambicioso programa de semeadura de nuvens injetando elementos químicos para forçar chuvas.

ESTRATÉGIA. As suspeitas do Irã não surpreendem, dada sua tensa relação com a maioria dos países do Golfo Pérsico, mas o propósito verdadeiro desses esforços não é roubar água, mas simplesmente fazê-la cair sobre terras ressequidas.

Conforme o Oriente Médio e o Norte da África secam, países da região empreendem uma corrida para desenvolver produtos químicos e técnicas com objetivo de fazer com que as nuvens que passam sobre sua cabeças chovam, em vez de meramente atravessar os céus de suas nações.

Com 12 dos 19 países da região registrando precipitações médias de 254 milímetros por ano, uma queda de 20% ao longo dos últimos 30 anos, seus governos estão desesperados em busca de qualquer aumento no abastecimento de água doce – e a semeadura de nuvens é vista por muitos como uma maneira ágil de enfrentar o problema.

A amarelada cadeia montanhosa que se estende pela paisagem de Khor Fakkan é onde as correntes de ar ascendentes do verão criam nuvens excelentes candidatas para a semeadura nos Emirados Árabes.

E, conforme países ricos como os Emirados injetam milhões de dólares nesse esforço, outras nações estão entrando nessa corrida, tentando garantir que não lhes falte sua cota justa de chuvas antes que outros países sequem os céus – apesar das importantes dúvidas a respeito da técnica ser capaz de gerar chuva suficiente para compensar tamanho esforço e gasto.

EXEMPLO. Marrocos e Etiópia possuem programas de semeadura de nuvens, assim como o Irã. A Arábia Saudita acaba de iniciar um programa em grande escala, e meia dúzia de outros países do Oriente Médio e Norte da África estão considerando seguir o exemplo.

A China possui o programa mais ambicioso do mundo, com objetivo de estimular precipitações de chuva e granizo em todo o país. Os chineses estão tentando forçar que nuvens chovam sobre o Rio Yang-tse-kiang, que está secando em alguns pontos.

Ainda que técnicas de semeadura de nuvens sejam conhecidas há 75 anos, especialistas afirmam que a ciência para fundamentá-las ainda prescinde de provas. E eles descartam especialmente preocupações de que algum país esteja se aproveitando da umidade de nuvens e prejudicando seus vizinhos no processo.

A vida de uma nuvem, em particular os cúmulos, mais propensos a produzir chuva, raramente passa de duas horas, afirmam cientistas atmosféricos. Ocasionalmente, nuvens podem durar mais. Raramente, porém, duram tempo suficiente para chegar a outro país – mesmo no Golfo Pérsico, onde as sete nações de suas margens ficam muito próximas umas das outras.

CAÇADORES DE ÁGUA. No entanto, vários países do Oriente Médio colocaram de lado as dúvidas dos especialistas e estão avançando com planos de apanhar qualquer umidade que consigam de nuvens passageiras.

Atualmente, os Emirados Árabes são líderes regionais inquestionáveis nesse sentido. Até os anos 90, a família que governa o país reconheceu que manter um abastecimento abundante de água seria tão importante quando as enormes reservas de petróleo e gás natural para a sustentação de seu status de capital financeira e empresarial do Golfo Pérsico.

Ainda que tenha havido

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

FOTOS BRYAN DENTON/THE NEW YORK TIMES

água suficiente para manter a minúscula população do país durante a década de 60, quando havia menos de 100 mil pessoas por lá, em 2020 o senso registrou 10 milhões de habitantes. E a demanda por água também ascendeu às alturas.

Os moradores dos Emirados Árabes usam cerca de 670 litros de água per capita diariamente – em comparação, a média global de consumo individual de água é de 213,7 litros diários –, de acordo com uma pesquisa de 2021 financiada pelos Emirados.

PESQUISAS. Atualmente, essa demanda é atendida por usinas de dessalinização de água do mar. Mas construir cada uma dessas usinas custa US$ 1 bilhão, e elas consomem gigantescas quantidades de energia para funcionar, especialmente comparando-se com a semeadura de nuvens, afirmou Abdulla al-Mandous, diretor do Centro Nacional de Meteorologia e Sismologia dos Emirados, que dirige o programa de semeadura de nuvens no país.

Depois de 20 anos de pesquisa e experimentos, o organismo administra seu programa de semeadura de nuvens com protocolo quase militar. Nove pilotos se revezam em plantão, prontos para decolar assim que os meteorologistas com foco nas regiões montanhosas do país detectem alguma formação climática favorável – idealmente nuvens capazes de atingir altitudes de até 12 mil metros.

Dúvidas científicas

A ciência por trás da semeadura de nuvens é evidente, mas na prática há numerosos problemas

Eles têm de estar prontos para acionamentos imediatos, porque nuvens promissoras são menos comuns no Oriente Médio do que em outras partes do planeta.

"Estamos disponíveis 24 horas por dia. Moramos a 30 ou 40 minutos do aeroporto, e depois de chegar aqui levamos 25 minutos para decolar", afirmou o capitão Mark Newman, piloto sul-africano veterano em semeadura de nuvens. Para situações com várias nuvens carregadas, o centro aciona mais de uma aeronave.

TECNOLOGIA. Os Emirados Árabes usam duas substâncias de semeadura: o material tradicional, fabricado com iodeto de prata, e uma substância patenteada recentemente, desenvolvida pela Universidade Khalifa, de Abu Dhabi, com nanotecnologia – que, segundo pesquisadores, é mais bem adaptada para as condições quentes e secas do Golfo Pérsico.

Os pilotos aplicam os materiais na base das nuvens, que lhes permitem atingir milhares de metros de altitude sopradas por poderosas correntes de ar ascendentes. Então, em teoria, o material de semeadura, composto de moléculas higroscópicas (que atraem água), se liga às partículas de vapor d'água que compõem a nuvem.

Essas partículas combinadas ficam um pouco maiores e, por sua vez, atraem mais partículas de vapor, até que elas formem gotículas que eventualmente ficam pesadas o suficiente para cair na forma de chuva – sem impactos ambientais significativos decorrentes dos materiais de semeadura, afirmam cientistas.

Essa é a teoria. Mas muitos especialistas duvidam da eficácia da semeadura de nuvens. Um grande obstáculo para muitos cientistas atmosféricos é a dificuldade, ou talvez impossibilidade, de documentar concretamente aumentos nas precipitações.

"O problema é que, quando você semeia a nuvem, você não consegue dizer se ela não teria chovido de qualquer maneira", afirmou o cientista atmosférico Alan Robock, da Universidade Rutgers, especialista em avaliação de estratégias de engenharia climática.

Outro problema é que os cúmulos-nimbos, que atingem altitudes maiores, não mais comuns no verão nos Emirados, e as áreas próximas podem ser tão turbulentas que fica difícil determinar se a semeadura surtiu qualquer efeito, afirmou Roy Rasmussen, especialista em física de nuvens no Centro Nacional para Pesquisa Atmosférica, em Boulder, nos EUA.

Israel, país pioneiro em semeadura de nuvens, suspendeu seu programa em 2021, depois de 50 anos, porque pareceu colher, no máximo, ganhos marginais em precipitações. "O programa não era eficiente economicamente", afirmou Pinhas Alpert, professor da Universidade de Tel-Aviv, que realizou um dos estudos mais abrangentes sobre o programa.

HISTÓRICO. A semeadura de nuvens começou em 1947, com cientistas da General Electric trabalhando em um contrato militar para descobrir uma maneira de degelar aviões em tempo frio e criar nevoeiros para ocultar movimentações de tropas. Algumas das técnicas foram usadas posteriormente no Vietnã com objetivo de prolongar a época das monções, em um esforço para dificultar o abastecimento de tropas norte-vietnamitas.

Ainda que a ciência por trás da semeadura de nuvens pareça evidente, na prática há numerosos problemas. Nem todas as nuvens têm potencial para produzir chuva, e mesmo uma nuvem aparentemente adequada para a semeadura pode não conter umidade suficiente. Outro desafio em climas quentes é que as gotas de chuva podem evaporar antes de atingir o chão.

Em algumas ocasiões, os efeitos da semeadura podem ser maiores que o esperado, produzindo chuva ou neve demais. Ou os ventos podem mudar, soprando as nuvens para longe da área onde a semeadura foi realizada, elevando a possibilidade de "consequências não intencionadas", nota um comunicado da Sociedade Meteorológica Americana.

"Você consegue modificar uma nuvem, mas não consegue dizer-lhe o que fazer depois que você a modifica", afirmou James Fleming, cientista atmosférico e historiador da ciência da Faculdade Colby, no Maine.

"Ela pode nevar, pode se dissipar. Pode seguir rio abaixo, pode provocar uma tempestade em Boston", afirmou ele, referindo-se a um recente experimento de semeadura de nuvens sobre o Monte Greylock, nas Montanhas Berkshire, no oeste de Massachusetts.

ERRO DE CÁLCULO. Parece que algo assim aconteceu nos Emirados no verão de 2019, quando semeaduras de nuvens aparentemente causaram chuvas tão pesadas em Dubai que foi necessário usar bombas para escoar a água de certos bairros da cidade e do sofisticado shopping de Dubai.

Excessos

Tecnologia de semeadura de nuvens pode sair do controle e causar enchentes inesperadas

Apesar das dificuldades de reunir dados a respeito da eficácia da semeadura de nuvens, Al-Mandous afirmou que os métodos dos Emirados estão ocasionando um aumento de pelo menos 5% na queda de chuva anual – mas que quase certamente essa elevação é muito maior. Ele reconheceu, porém, a necessidade de dados que abranjam muito mais anos para que a comunidade científica fique satisfeita.

No último feriado de ano-novo, afirmou Al-Mandous, uma semeadura de nuvens coincidiu com uma tempestade que produziu 142,2 milímetros de chuva em três dias – mais chuva do que os Emirados Árabes recebem normalmente em um ano inteiro.

INTERVENÇÃO. Seguindo a tradição de muitos cientistas que tentaram modificar o clima, Al-Mandous se mostra sempre otimista. Há esta nova nanossubstância de semeadura de nuvens, e se os Emirados tivessem mais nuvens para semear, afirmou ele, talvez elas pudessem produzir mais chuvas no país.

E de onde viriam essas nuvens a mais? "Fabricar nuvens é muito difícil", reconheceu ele. "Mas, quem sabe? Talvez Deus nos envie alguém que descobrirá como fabricar nuvens." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Televisão *Entrevista*

‘Um ano inesquecível na minha vida’, avalia Marcos Mion

Apresentador do ‘Caldeirão’ usa a seu favor experiência adquirida em outras emissoras, como sua passagem pela MTV

ELIANA SILVA DE SOUZA

Pai do Romeo, da Donatella e do Stefano, Marcos Mion esbanja alegria e não cabe em si-de felicidade, seja ao falar da família ou quando o assunto é seu momento atual, que o colocou de volta na Globo, e no comando de um programa de auditório nas tardes de sábado, o *Caldeirão*.

"Aos 43 anos, eu consegui experimentar uma felicidade que não vai embora, é uma coisa maluca", revela o apresentador em entrevista ao **Estadão**, tentando explicar o turbilhão que vive agora e tudo o que foi acrescido à sua vida pessoal e profissional neste um ano à frente da atração.

Sua estada no comando da atração teve início em 4 de setembro de 2021 e, de lá para cá, Mion vem colecionando pontos a seu favor. Segundo números oficiais da emissora, o *Caldeirão* sob seu comando já foi visto por mais de 143 milhões de pessoas, e teve média de audiência de 13 pontos em São Paulo, por exemplo, o que lhe garantiu a liderança absoluta na faixa de exibição.

Há ainda grande entrada nas redes sociais, segmento bem aproveitado por Mion, que diverte os seguidores servindo de meme, além de termos relacionados ao programa estarem sempre em alta nas buscas pela internet.

"A nossa essência é a mesma", afirma Mion sobre esse um ano de *Caldeirão* e de como crava sua marca na televisão. O objetivo principal dele e de toda a equipe se traduz em fazer um programa que agrade a todas as idades. "Toda vez que eu aparecer na tela da Globo vai ser para levar alegria, esperança, diversão e boa energia. Esse é um compromisso meu com o público, que pretendo que seja para sempre", garante.

E o tempo, como analisa Mion, só faz bem a um programa de TV, pois ajuda a solidificar a relação com o telespectador. É com o passar dos dias e a manutenção do clima da atração que vai cativando um público cada vez mais fiel. "A avaliação deste um ano, cara, é de muita bênção, é um ano inesquecível na minha vida, um período incrível em que o projeto começou de uma forma provisória, daí se tornou fixo na grade do sábado, que sempre foi o meu maior sonho", comemora.

Com seu jeito irreverente e sempre juvenil, Mion chegou à nova casa com o programa já formatado, não precisaria mexer em nada, desde os quadros até a banda. Mas foi sua maneira de conduzir a atração que ajudou a conquistar a audiência. "Hoje tenho experiência para captar, entender e respeitar uma emoção que acontece no palco", afirma. Fora isso, não é qualquer um que entra no palco da forma como ele faz. "Deu muito o que falar eu apresentar o programa de chinelo, de bermuda, bermuda e chinelo, chinelo com meia", diverte-se Mion sobre sua tranquilidade no palco. "Esse tipo de 'ousadia' é escola MTV", revela o apresentador. Ele conta que foi na emissora musical que reforçou esse lado descolado. "Quer se vestir assim, faça assim, seja como você é, independentemente do que as pessoas esperam", explica sobre a forma como a MTV lidava com seus apresentadores.

OLHOS ATENTOS. Com a saída de Faustão para a Band e a passagem de Luciano Huck para o domingo, o sábado ficou descoberto e, como o ano de 2021 estava quase terminando, a decisão teria de ser rápida e certeira. Mion nunca escondeu seu sonho de retornar à Globo, na qual fez sua estreia no seriado *Sandy & Junior*, ainda bem jovem. "Eu estava na Record, mas sempre tive esse desejo, esse sonho de trabalhar na Globo", conta Mion, que toma como exemplo o jogador de futebol. "Ele joga num clube, mas o time para o qual torce, ele guarda no coração e ninguém fica sabendo."

Mion ressalta que em nenhum momento deixou de se empenhar no trabalho que estava exercendo na época, mesmo tendo por objetivo a emissora concorrente. E enfatiza que os resultados falam por si só. "Tive muito sucesso com *A Fazenda*, a última foi uma explosão", recorda. "Ir para a Globo era uma vontade que guardava dentro de mim havia anos, muitos anos, como comunicador, como profissional de TV." Foi então que começou a troca de cadeiras que faria Mion sonhar ainda mais alto.

PAULO BELOTE/GLOBO

Mion: ‘Eu tinha total consciência de que se eu não entrasse agora (na Globo), não ia entrar mais’

Números

143
milhões de pessoas já assistiram ao *Caldeirão com Mion.*

13
pontos de audiência em média, em São Paulo, assumindo a liderança no horário de exibição.

52
programas foram apresentados em um ano sob comando de Mion.

8.101
vezes figurou nos Trends Topics do Brasil.

"Aos 43 anos, eu consegui experimentar uma felicidade que não vai embora, é uma coisa maluca"

"Hoje tenho experiência para captar, entender e respeitar uma emoção que acontece no palco"
Marcos Mion
Apresentador

BOA SACADA. "A minha história tem tudo a ver com o Multishow, que é uma evolução de décadas da MTV", narra Mion. Após uma reunião com diretores do canal, em um movimento muito rápido, como ele destaca, tudo começou a andar a seu favor. Foi contratado pelo Multishow, que é do grupo Globo, e, estando lá dentro, foi um passo para atingir o seu objetivo. "Eu tinha total consciência de que, se eu não entrasse agora, não ia entrar mais", lembra o apresentador, que contou muito com sua fé e as promessas feitas a Nossa Senhora.

E foi aí que as peças começaram a se conectar de forma positiva. "Em questão de uma ou duas semanas o meu telefone tocou, porque eles realmente precisavam de alguém para entregar o *Caldeirão*", diz o realizado apresentador. A postos no novo cenário, Mion se desdobrou em cena, e fora dela também, para que o período proposto de três meses fosse prorrogado de forma indefinida. "Todo mundo sabia que era por três meses, mas a gente chegava aqui como se fosse o programa da nossa vida", completa ele. E quando o que parecia distante se concretizou, "foi uma sensação de vitória compartilhada".

Fora o *Caldeirão*, Mion também vai apresentar os melhores momentos do Rock in Rio, na TV Globo e no Multishow. ●